

JW 1

### Termo de abertura

Destina-se este livro a todos os seus escutas  
os actas das reuniões do Conselho Directivo  
da Faculdade de Ciências da Universidade  
do Porto. Fica no verso de cada folha  
o competente Termo de encuadernação.

- Faculdade de Ciências da Universidade do  
Porto em vinte e dois de Maio de mil  
novecentos e sessenta e sete

O Presidente do Conselho Directivo da Facul-  
dade de Ciências da Universidade do Porto

Fábio Fonseca

## Octo Nunes (m)

No dia vinte e dois de Maio de mil e novecentos e setenta e sete reuniu, jelle primeiramente, o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em encontro. Os presentes Carlos Correia, José Feneire de Silva, António Feneire de Silva e Osvaldo Freire do corpo de docentes; António Pascual e Pedro Cunha do corpo de pessoal técnico, administrativo e auxiliar, Beato de Sousa, Maria Judite Almeida, Hélène Tavares e Mário Góis Martins do corpo de alunos.

No inicio de sessão discutiu-se a necessidade de imediatamente se proceder à eleição do Presidente do Conselho Directivo.

Osvaldo Freire declarou que não devia ser eleito Presidente deste Conselho por ter a sua actividade fora do edifício da Faculdade. A fonesque que foi eleito Presidente terá que estar opa a maior parte do tempo o que fere si é impossível.

Carlos Cunha afirmou: "Desejo desde já declarar que não me é possível ser candidato à Presidência deste Conselho Directivo, pois tanto os meus compromissos de trabalho dentro da Faculdade como prestar a paridade fizesse e facilitasse impossibilitarm-me o exercício desse cargo com um mínimo de eficiência. Peço para todos os membros deste Conselho Directivo que me não deem a honra do seu voto".

António Feneire de Silva disse que haverá fonesque no corpo de docentes que tem prática de excesso de gestão. Essa prática deve-

YR

ra' ser chancelada. Não acha indicado seu  
fale eleito Presidente do Conselho Directivo. —  
Por ultimo, José Ferreira de Silveira declarou  
que o lugar de Presidente não é desejável em  
nenhuma situação e muito menos neste mo-  
mento, pelo que não deseja o cargo.

Procedeu-se à votação per escrutínio secreto,  
tendo-se obtido o seguinte resultado:

Senador Carlos Correia - seis votos.

Senador José Ferreira de Silveira - três votos.

Doutor Osvaldo Freire - um voto.

Carlos Correia disse que formalmente en-  
tende que é escolha não fez a melhor  
pela razão que constava. Mas como red-  
amente votaram nela não tem outra hipó-  
tese que a aceitar. Escreve que este si-  
je é triste coligidamente e que o cargo de  
Presidente seja utilizado para interesses e pre-  
ciosos.

Bento de Lemos afirmou que se congra-  
dula pela eleição do Presidente e igual-  
mente deseja que os trabalhos deste Conselho  
Directivo sirvam coletivamente.

Carlos Correia declarou que se tivesse ne-  
cessário haver pessoas que dessem uma  
colaboração mais permanente. Profundamente  
o Doutor Paredes é um aluno.

Os alunos decidiram que seria Bento de  
Lemos o mestre desse colégio, tendo  
este afirmado que em princípio aceita-  
ria se entender que estes professores não de-  
vem ter as tarefas e trabalhos, tendo  
afins funções específicas de coadjuvante  
Presidente.

Carlos Correia expôs esta opinião di-

Zendo que todos os membros do Conselho Directivo devem colaborar efectivamente devendo cada um deles encarregar-se de um ou vários assuntos específicos em que se especializarem.

António Pascual afirma que em sua opinião a melhor forma de trabalhar é em subcomissões. Entende que se devem tornar a secretariais funcionais. Isto já foi publicado o diploma que determina as funções dos deputados das Faculdades. No entanto, o Conselho Directivo deve decidir que o responsável pela secretaria frente ao Conselho Directivo seja o secretário.

Houve um consenso geral nesse sentido. António Pascual acrescenta que no objecto de obrigações é necessário fazer alguém encarregar diversos assuntos.

Quanto aos concretos da função de secretário técnico constituto a actividade científica é essencial que as profissões quando vêm para o Conselho Científico levem um representante do Conselho Directivo zendo por termos cabimentos de verba. Aliás é muito necessário definir quem é o seu papel técnico constituto e actividades científicas.

Decidiu-se oficializar as comissões de funções comprendendo que antes de efectuarem as profissões terifrem se haverá ou não cabimento de verba. Por último, António Pascual disse que é importante ser nomeado o Director da Biblioteca, mas que a Faculdade não tem Conselho Pedagógico. Saber que há várias questões quanto ao funcionamento da Biblioteca.

Bento de Sousa opinou que os alunos preferem

*Yan*

deu fezer propostas concretas sobre esse assunto.

Decidir-se oficialmente a Direcção - Conselho no sentido de receber a quem competem os recursos do Conselho Pedagógico.

Discussão o problema da Biblioteca, Osvaldo Freire declarou que devia haver um ficheiro geral de todos as Bibliotecas e disponibilizar a elas.

Aumentar para serem necessárias estebelecer-se um critério justo para a admissão de novos alunos na Faculdade.

Pedro Coimbra disse que em reuniões anteriores de serventes, o antigo Conselho Directivo fiz uma selecção de pessoas. Sabe que entre estas pessoas foi proposta um novo critério.

Osvaldo Freire informou que o Conselho Directivo Provisional resolveu deixar o critério que produziu per um Conselho Directivo definitivo. A nova proposta que se segue foi a da mulher de um funcionário da Faculdade para serem considerados problemas de saúde, como é o conhecimento geral.

Pedro Coimbra questionou se já tinha sido decidido o caso de vófia de filé de repande clássico.

Osvaldo Freire informou que tinha sido aprovado conceder esse lugar a António Pereira de Almeida por ser o mais antigo e estar a dentro do limite de idade.

Carlos Coimbra afirmou que era necessário aumentar em duas pessoas para

Ficarem enunciados os assuntos de festejo.  
Meric Judice Almeida comentou que o fes-  
tual auxiliar não tem grande possibili-  
dade de ser amido ou facultado. Um dos  
elementos deste Conselho deveria ficar encar-  
regado de os amiar.

Pedro Coimbra deveria ficar ligado aos  
problemas do fenal auxiliar e as fomes  
directamente interessadas perem amidos  
pelo Conselho Directivo.

José Ferreira de Faria disse que constava este  
porto de vista. No projecto de regulamento  
da Assembleia de Representantes distorce-se  
o lei. Se este Conselho Directivo entender  
que é necessário a presença dessas pessoas  
poderá convocá-las, mas não o anfitrião.  
Meric Judice Almeida respondeu que é como-  
bataria falar à do Conselho Directivo, mas que  
esses fomes deviam ser os cui amidos. O fenal  
auxiliar não tem niguém nem na Assem-  
bleia de Representantes, nem no Conselho Directivo,  
nem no Conselho Central.

José Ferreira de Faria ponderou que elle estaria  
representado na assembleia de Representantes,  
pois votaria na lista do fenal fórmico,  
administrativo e auxiliar.

António Pascual informou que o fenal  
auxiliar se tem queixado de que um resul-  
tado das eleições recentes delle ficou em  
que quer ofício de gestão. Assim, a lista A do  
fenal fórmico, administrativo e auxiliar decidiu  
que um dos seus membros eleitos fere o Conselho  
do Directivo pedindo admissão da Assembleia  
de Representantes pois a fome que se segue na  
lista foge forte do fenal auxiliar.

4  
YAD

Depois de discussões houve um censurado que as femeas que desejarem ser enunciadas solicitem-no ao Conselho Directivo.

Bento de Sousa sugeriu que Pedro Cereira fizesse responder pelas finanças administrativas, finanças e contabilidade e se escolhesse um almoço e uma descente responsáveis pelos problemas dos respectivos departamentos.

Antônio Pascod disse que houve necessidade de perguntar para o Diretor Geral da Escola Superior para se os investigadores decidirem se esse pergunta também será feita da parte da Fábrica.

Antônio Pascod recordou que outro problema é a festa das laboratórios e Observatório. Discutido o problema de faculdade Bento de Sousa ficou encarregado de conjuntamente com o Leitão, organizar um novo festejo de todo o pessoal da Faculdade.

Antônio Pascod afirmou que muitos os problemas das obras estão encontrando-se totalmente ferados. O Engenheiro Nantes era o responsável pelas obras deste Faculdade. Fale os laboratórios de Física e Química para se a hipótese de um edifício independente.

José Ferreira de Lacerda que as obras deste Faculdade foram feitas nos custos de todos os Conselhos Directivos. Este é o que é encher dezenas de milhares de contos e não se sabe se a Faculdade fica ou não funcional.

A função de falta de espaço das labo- ratórios de Física e Química pese pelo

criçā de un nou edifici, fent-hi darrerament o allargament a altres sectors de Facultat.  
Este edifici jà va ser situat en el Carrer  
de la Plegaria en el centre de Barcelona.

Decidim-se per fer-hi una enquesta do assun-  
to de dues o tres d'entre les facultaats de  
l'Antic Fons de l'Escola.

José Ferrer de Soler informa que l'Institut  
General de Fons Superior acaba d'adquirir sues  
totes, individual o col·lectiva, sobre la restitució  
plat de canvis docents fins al dia d'abans  
del 15 de Agost. Dels altres indrets  
accedeixen a canvis com el Director General no  
el dia de l'obertura del curs, per ell convocat, accedeix  
la restitució del canvi docent universi-  
tari, informacions d'aquestes que han de ser  
elejides de seu pellotiu.

Pel que fa als decanats, s'informa que  
ferà l'acte final, dia vint-i-cinc, sense  
necessitat de representants de comissions de  
grups de finit i Omnia, de catorze hores  
i mitja hora o quinze hores i mitja  
minuts, fer-se discursos i consentir la  
instal·lació de pells laboratoris.

No deu haver-hi convocatge de llevantada  
o presentació d'acte junt amb el Consell de Facultat,  
que ja s'ha fet el dia i hora que han de ser  
nombrosos per tots els membres presents.

Falsafaria

António Sáez

H. A. P. P. R. M.

García

Universitat

Herranz

Maria Judith Almeida

*JAD* 5

Pedro José Lourenço Correia  
Estado da Paraíba  
Manaus 10 de junho de 1945

### Acta Número Dois —

Nesta vinte e cinco de Maio de mil novecentos e setenta e sete horas o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em virtude da sua sessão, procedeu à sua reunião, com a presença dos membros: Carlos Correia, José Ferreira de Oliveira, Osvaldo Freire, António Pescador, Pedro Correia, Henrique José Almeida, Henrique José Hertrus e Bento de Sousa.

Foi aprovada a ordem de trabalhos (documento a que se segue anexo)

1) José Ferreira de Oliveira informou que o Doutor Amaro não pediu a sua afiliação ao Conselho Directivo, em virtude da natureza das suas funções de professor de Ciências da Terra, que é de natureza científica e que o Doutor Ferreira de Oliveira acha que se encontra em libra.

Carlos Correia disse que há um ofício encaminhado pelo professor de Física e Química ao presidente do Conselho Directivo sobre o problema das instalações, acompanhado por um documento, que lhe foi remetido.

Alberto Amaro opinou que este problema tem já vindo a acontecer há já bastante tempo. O Instituto Abel Salazar está a ocupar o edifício da antiga Faculdade de Letras, que se mudou para o Campus Célegne. É lógico que esse Instituto não pode continuar a ocupar esse edifício de modo a que o Instituto Tenha necessidade de se reconstruir o Hospital de São António. Isto é porque a ocupação de todas as instalações.

As catorze horas e quarenta e cinco minutos entrou Antônio Ferreira de Filho.

Existe agora uma certa pressão para afixar a divisão abandonada os jogos que ali oprimem, o que é impossível, sem perder confusão. Esta confusão não pode de modo algum ser devido aos instâncias abandonadas pelo Reitor.

O Doutor Flechado de Filho pôs o problema ao Reitor e este informou-se que construirá de novo edifícios novos para estes dois grupos.

As catorze horas e cinquenta minutos entrou Hélio Teixeira.

Quanto ao local onde implantar tal edifício existem duas possibilidades: o Campo Alegre ou os terrenos juntos ao Hospital de São José. Porém no Campo Alegre não haveria espaço de construir o pertinente edifício de Escaldeas do Círculo.

Nestes momentos houve a boa vontade de parte de Reitor e é importante que se encontre um local não só opõe.

Carlos Corrêa observou que fiz muito menos para conseguir fazer reuniões em edifícios velhos.

Alberto Amorim continuou dizendo que o Fazendeiro e o Doutor têm muito trabalho mas devido à dureza dos doutores e estes determinados a levar os desfazimentos a nível local. No entanto, isto não pode ser levado falso e feito sem considerações de espaço.

O feito de se estabelecer reunião de autoridades não é enquadramento foi ciência haver sido de divisões, o Governo deve prestar auxílio a construção e algumas expedições estrangeiras são específicas

YAD

fora condicões escolares. Aliás em Lisboa só tó' periste c' construções de nova Faculdade de Ciências até' uns u'ventos e o terremoto.

Alvaréz de Díniçacão Geral das Construções Escolares soube - se que c' segundo feste das obras destas Faculdades existente vinte e cinco mil contos, que já se, o que custava a nova Faculdade de Lisboa.

Bento de Sousa declarou que houve certa independência entre os cursos profissionais da Faculdade de Ciências. Daí que essa independência os outros cursos poderiam fazer desempenhos com a Seção de Física e de Química feitos ou tro lado. Isto deve ser tomado em consideração. Pelos outros lados é necessário fazer-se a delegação profissional das restantes cursos. Alberto Amaro concordou que terá que ser encarado o problema da delocação total da Faculdade.

Parece que uma solução possível é o mestre que em laboratório faça cotações das outras aulas.

A verdade é que grande parte das obras da Faculdade foram feitas com a cobertura de um inicio deficiente e com desconhecimento total dos outros.

José Fernandes de Lluc disse que a Física não tem instalações adequadas para dar aulas nem para investigação. Os técnicos trabalham ali sem as mínimas condições de segurança.

Alberto Amaro afirmou que no Oriente as condições são semelhantes.

José Fernandes de Lluc acrescentou que em 10 de Setembro à intervenção de Bento de Sousa quis a dizer que a Física e a Química devem

terem e deuem conhecimento do problema  
aos outros departamentos. Isto afetas de  
um departamento uns custos de todos os  
outros ter levado fere c feente as obras  
de Faculdade.

António Pessoal declarou que, quando c ti, o  
meis desejável seria criaçō do embrião  
de alguma Faculdade de Ciéncias no zone de  
Aspeira. No entanto, h' influêncō de conti-  
nuar as obras na Faculdade. Parece-lhe po-  
re se for fere c solução de um novo edif-  
cio se deva imediatamente oficiar às cons-  
trucōes escolares fere as obras de benefi-  
cō seu relatives.

Bento de Sousa disse que de imediato con-  
viria saber se em que ponto se encontra  
o problema das obras.

Alberto Amaro opinou que h' um enorme  
urgência em resolver o assunto.

José Ferreira de Faria opinou que fazia  
muito sentido que todos juntas  
afizes far omisso no sentido, digo, de  
medida em que essas obras forem execu-  
tadas sem ser avulsa c opinião do Consello  
Directivo deste Faculdade.

Oraldo Freire disse que, em sua opinião,  
devia-se - i.e. - criar uma comissão inter-  
departamental fere estudos o problema a  
nível de IDL c Faculdade.

Depois de discutido o assunto decidiu-se  
formar uma comissão em que estivessem  
incluídos os representantes das comissões  
de grupo de Física e Química e, ainda,  
os respectivos elementos deste Consello Directivo.  
Quando Ferreira de Faria, Bento de Sousa e

*[Signature]*

Pedro Correia.

2) António Pascod lhe o ofício número que menciona e viu e nove RF, três, três, seis, três, ponto, três de Direcção Geral de Ressources Superiores. Este ofício foi enviado aos serviços e todos responderam com exceção de Meteorólogico.

Lhe em seguida a resposta a enviar para este Conselho Directivo, que ficou encadado. Por último informou que até agora fizeram gestos catorze e cinquenta contos em telefonemas. Sabe-se que há juntas que fazem telefonemas para o estrangeiro e foram absolutamente necessários oficiais para os serviços chamando e senão já fez esses gestos, até porque é verbo fidedigno (e ainda não concedido) no documento para comunicar-lhe o resultado e presente o três contos.

Decidiu-se Oficiar aos serviços dando conhecimento de situação e alertando os responsáveis sobre tudo em relação ao controle de telefonemas internacionais. Se este sistema continua o Conselho Directivo terá de tomar as devidas providências.

Sua Menor subida de Oliveira fará一如 as antas.

Decidiu-se ainda pedir um fiscalizador de chamadas para ligar ao PPCA.

3) Pedro Correia lhe o resposto de Direcção Geral das Construções descreveu ditando que o mobiliário pedido pelo Observatório para uma sala de aula deve ser pedido ao MEFIC.

Decidiu-se fazer os diligências necessárias juntamente ao MTCIC e de Plenário.

José Ferreira do Amaral fez questão de se cunhar a sua autorização ao superior da Direcção Geral do Padiamento Superior sobre a validade da instalação. Foi-lhe respondido que constava que havia muito tempo após o regresso à tipologia que o envio da carta estivesse na Faculdade. A resposta foi de que efectivamente já tinha sido mandado.

4) Carlos Cunha disse que veio falar para que se fizesse uma reunião com o presidente da Assembleia de S. João de Odivelas, Oliveira Martins, para que este viesse a ser retificado. Este presidente pediu que lhe fossem fornecidos os documentos que levava para trás, dizendo que se retirasse seu julgamento, já teria feito aos estafícios. Como Presidente do Conselho Directivo fez uma declaração, que lhe foi dada (documento apenso número 20), respeitante ao Conselho Directivo concordando que ele tivesse tomado essa decisão devido a sua grande experiência.

José Ferreira do Amaral leu o documento que a Escola enviou sobre o assunto, dizendo que a substituição não é viável (documento apenso número 21).

Posto à votação a decisão foi ratificada por cinco votos a favor, zero votos contra e um abstenção.

Bento de Jesus fez a replicação da declaração de voto: "Declaro o meu voto de abstenção no assunto respeitante à informação a haver à Escola Oliveira Martins não pelo interesse que tem para o aluno estaficino

Yan 8

deste Faculdade, o que em causa, mas não  
considerar as informações prestadas pelo comi-  
ssão de gestão de referido Éscute insuficientes  
pois se trata de um regime de acumulação de  
funções.

5) Carlos Coimbra disse que é necessário o  
estudo das transações de ponto nas férias  
de Páscoa.

Decidiu-se dar folháceas de ponto aos fun-  
cionários no sexta-feira de manhã, dia  
oito de Abril, e no sábado - feira a se-  
guinte à Páscoa, dia onze de Abril, dia  
de ferias de Junho o prende, oficiando-o  
nessse sentido a todos os servidores da  
Faculdade.

Antônio Pascoal informou que a Biblioteca  
cémis Doutor Henrique de Figueiredo deve  
efectuar a limpeza à Biblioteca nas  
próximas primeiras sexta-feiras, dadas que  
os alunos estão em férias. Decidiu-se  
proibir que a limpeza se efectue no período  
república.

6) Decidiu-se que as reuniões ordinárias  
do Conselho Directivo se efectuem às sex-  
tas-feiras de tarde, às quatro horas e  
meia vinte minutos.

Carlos Coimbra disse que não havia documentos  
que viessem de informações de outras sy-  
ndicatos. É necessária que primeiro seja  
analisado pelo Conselho Directivo ou fo-  
rse fazer-se reparar logo o documento?

Discussão o assunto decidiu-se que é o  
Exercício deste Conselho Directivo que de-  
verá mandar pedir essas informações.

7) foi fechado de duas férias de verão

que se efectuou na Direcção Geral do Ensino Superior sobre a questão da distribuição das relações de estudo entre docentes e os resultados debonados para ele e pelo Departamento. Essas relações não foram logo encerradas a todos os docentes em virtude de uma decisão da mesma final. Têmendo que tal Assembleia de Representantes se lembrem de Vantagens divididas sobre a integridade desse distinguir essas relações a todos os professores interessados no problema.

António Pascual apresentou-se nesse dia como conveniente o Conselho Directivo convocar uma reunião de todos os docentes sobre este assunto.

Foi fevereiro de 1968 que o Conselho Directivo criou um edital a dizer que receberia a cada dia cinco dias de Abril todos as contribuições individuais ou colectivas sobre a questão da questão da questão. Foi-lhe respondido a todos os professores e professoras que se apresentaram no dia 1º de Março.

A proposta foi aprovada.

Mercurio. Se é minha opinião de que o Conselho Directivo deve fazer este feito, de que é meu de Abril todos os professores do Liceu dito pe não pedir conferência permuta de serviços de um professor, justificação que foi aceite pelo Conselho Directivo.

1º) Basta de falar informou que um grupo de alunos judeus que a sala por cima da Biblioteca foram aberta como sala de estudo. Na Assembleia de Representantes foi aprovada uma proposta do engenheiro Amorim no sentido de que o Conselho Directivo estude o assunto.

Yan<sup>9</sup>

e dê uns respostas.

José Ferreira de Oliveira disse que se opôs que esse  
sele seja aberto, pelo valor das obras que foram es-  
tadas.

Bento de Loura propôs que viesse uma subcomissão da  
de Conselho Diretor tratar o assunto.

Q subcomissão ficou constituída por Carlos  
Correia e Hélène Tavares.

1) Carlos Correia informou que foi recebido  
uma telefonema do MEC avisando sobre a repre-  
sentante dos professores de Belo Horizonte, Firmino  
e Quirino que viera reunião e efectuar com  
o Secretário de Estado do Ensino Superior  
e de Orientação Pedagógica, no dia 11 de  
Abril, às quinze horas, sobre cursos inter-  
nacionais.

2) Carlos Correia informou que um emprese-  
dor se lhe dirigiu dizendo que no próximo  
sábado-feira não podia comparecer ao encontro  
por motivos familiares que explicou. Deve-  
r-se-á que se vêm desses pede desculpas  
ao Conselho. Foi opinado:

José Ferreira de Oliveira disse que um funcioná-  
rio de Firmino tem um horário especial para  
sua conveniência. Trebelino só de manhã e  
des tarde por sinal. Agora faz parte  
do Conselho de Representantes e perde o  
tempo numa das tardes em que ele é obri-  
gado a estar nela o encanta, porque  
disse que tem que descontar o tempo que per-  
deu na Assembleia de Representantes. Que  
não sabe qual é periodicidade e horas ferente  
isto.

Carlos Correia opinou que o professor Firmino

pediu' fizer c figurar per eito e o Conselho Diretor responder.

12) Cetos Correia tem um ofício do Conselho Médico - Lefel pedindo c substituição, mesmo c título provisório, do Doctor Fernando Leme, impedido por motivos de saúde. De cdir-se que o ofício seja enviado ao cargo de Quinze.

Ncde vez remundo c conste fer. Cavaleiro e presente cete, fala Secretaria de Faculdade, que cpi's sei lide e afereudo vai ser assinado per todos os membros presentes.

Subsidiaria

Assinaturas

Henrique Pinto

Maria Joāo Batista Matias

Bento Faccio de Souza

Almeida Braga, Ribeiro Tavares

Pedro José Sampaio Coimbra

Grandjean

Henrique da Cunha

### Ato Número Três

No dia vinte de Abril de mil novecentos e setenta e sete perante o Conselho Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, encontra-se anseante António Ferreira de Silveira, que na anterior reunião tinha justificado a sua falta.

Foi apresentado c ordem de trabalhos (documentos gerais número um).

Presentes ainda representantes dos diferentes grupos convocados per este Conselho Diretor para tratar de problema das instalações.

10  
Yan

Carlos Correia disse que pretendia dar aulas  
informações sobre as instalações da Faculdade  
de Ciências e ouvir algumas opiniões dos  
representantes dos diversos grupos.

José Figueira de Melo historiou o problema  
e informou que havia dois dias que havia uma en-  
trevista com o Senhor Reitor que mostrou  
que mostrou todos o interesse em resolver  
o assunto. Todavia o Senhor Reitor disse  
que entender que a deslocação do Fimc e  
do Químico não tem a premência que se  
supõe, pois foderão ainda manter du-  
rante um certo tempo o efeito que oca-  
pem no ambiente e calidez de feste.

Bento de Sousa suscitou que o Senhor  
Reitor falou num minuto de quanto ou-  
tros andar.

Hélia Helene Gatheno trouxe o problema  
do atraso excessivo de alunos em Bio-  
logia e de consuprimento feito de instalações.  
Alberto Amorim disse que a sede de Fimc  
e do Químico dava grande incômodo.  
Por outro lado se a Faculdade fosse  
a sede de edifícios devem-se fazer os  
deles estritamente necessários.

Hélia Helene Gatheno concordou total-  
mente com as opiniões do Senhor Amorim.

Montenegro de Andrade declarou que é preciso  
que haja grande preocupação de melhorar este  
lugar. As janelas círculo ali dentro com risco  
de perigo de intoxicação pois quando o labo-  
atório de Química está a funcionar o exa-  
mbor não tem janela suficiente para a bora  
ver todos os reforços. Daí os funcionários  
se queixarem, com todo o repto, de

que se sentem mal. A Minas leva ansieis  
por sein desti edifícios. Neste momento entende  
que era necessário acelerar os aules para res-  
olver este problema. Apesar a ideia de saída  
de Firiz e de Quimico é posteriormente a  
saída dos restantes cursos.

Faustino de Freitas disse que este círculo e típico faz  
parte e não em representação do grupo. Apesar  
as opiniões são expressas no sentido de res-  
pondendo de maneira de instâncias e afirmou  
que o objecto da reunião de Faculdade devem  
existir que se condizem os aules, até por  
que perto mais tarde eles se fizerem maior  
que o seu custo.

Aurélia Pascoal declarou que o Conselho Directi-  
vo terá de delinear o sentido de que os obli-  
garam o mais rapidamente possível resol-  
veram assim o problema pendente de Bio-  
logia e de Filosofia.

Rapidamente foi discutido o local das novas im-  
bagens - Campo Alegre ou Póspolo.

Decidiu-se que círculos ser contactado e Direcção  
Geral de Construções Escolares sejam dadas in-  
formações mais precisamente as representan-  
tes dos grupos, que neste momento se retinham.  
A próxima reunião do Conselho Directivo ficou  
prevista para o dia 20 de Outubro, às catorze  
horas e vinte minutos.

José Tenuiro do Sulve deu informação sobre o  
Estado federal e sobre o documento enviado  
pelo Conselho Cívico e encarregou ao Director  
Geral de Ensino Superior que até à data não  
obtiver resposta. Um grupo de professores de Qui-  
mico e química os fizeram saber que deviam pre-  
parar a reforma das aulas depois de Pascoal

11  
Yan

O Ministério não se pronunciou sobre estes proble-  
mas. Esses docentes não geravam a continuidade  
do serviço que está a faltar. É de presumir que  
outros professores de outras partes tiverem idênticas  
perícas. Não é necessário de resolver este anúncio  
de modo a que os alunos não sejam prejudicados.  
O melhor seria falar com responsáveis do Ministe-  
rio para lhe dizerem que é muito difícil modifi-  
car o decreto que foi publicado. Sobretudo os  
pontos que envolvem despesas caras da chapa  
geral do Ministério das Finanças. Pedi-lhe  
que fosse enviado alguma informação para  
que mostrasse a intenção de resolução dos  
problemas. Foi juntado o anexo em que  
estão os detalhes por telefone.

Hélène Tavares disse que o Mário queria aceder  
com o Estado federais e decretos se conseguir  
obter resposta aos problemas levantados. A me-  
nina quis concretizar de resolver o problema é  
com a ajuda de um nível de sindicato dos Profes-  
sores e de imprensa. Compreender o anexo é  
fez o jefe do Ministério falar com ele acederam  
com o Estado. Professores que falam isto sejam di-  
vulgados, até porque brevemente vai haver  
um encontro Nacional de Professores em  
que um dos assuntos a ser discutido é a  
proporionalização.

José Serrano de Silveira afirmou que havia que  
o problema deve ser que o Conselho Di-  
rectivo fosse habilitado a fazer provisões  
nos casos de férias e festejos de Fini-  
ais.

Hélène Tavares informou que em Lisboa  
está a falar com fazer um check - a sindicato  
para submeter o anexo à Assembleia de

República

Bento de Sousa profés que tudo isto pose duas  
fases juntas das etapicinas e depois inferior - 11.12.  
O Reitor é lá - se c. Lisboa. Parei já inúmeras Reitorias  
o Dr. António José Sá Carneiro de Silveira, o Eugenio César Coimbra  
e um professor.

Hélène Tavares de Almeida declarou que o ocorrido  
deve ser também testemunha nos júris.

José Sá Carneiro de Silveira disse que deve ser si o caso.  
que é um problema de Faculdade e também  
um problema social. Sente-se responsável  
pelos feitos de ter convencido os alunos e não to-  
merem perguntas extremistas. Em sua opinião,  
qualquer atitude só deve ser tomada de  
peis de consecução as aulas e não haver  
de o ministro ter em momento nenhuma  
qualquer resposte.

António Pascual declarou que este problema  
no aspecto pedagógico é do âmbito do Consel-  
ho Científico. Refereu que o Conselho Cien-  
tífico deve ser informado deste assunto.  
Neste momento saiu Hélène Tavares de Almeida  
para ir às aulas.

Posto o assunto à votação foi aprovado por  
a véspera com o Reitor e só de conhecimento  
de diligências do Conselho Científico, foi este  
votos c. ferros, que votou contra e uma  
abstenção.

Hélène Tavares declarou que se obtiver  
que se concorde com a ideia do Reitor nas  
edições que não há necessidade de comunicar ao  
Conselho Científico porque é uma atribuição di-  
reta do Conselho Directivo.

Lá em frente faleceu de filos por motivo de ter  
de ir tomar um transporte público. Foi forte

12  
FAD

do Porto

3) Celso Conuci informou que no sexta-feira todos os dias é feriado.

Decidiu-se que haverá tolerância de ponto no dia 29-7-98 e no dia 30-7-98 todos os dias recomendando-se que sejam assegurados os serviços considerados essenciais.

Em relação aos serviços ligados à Administração no segundo-feira ficou uma lista com a Secretaria, um no Telefone e o guinde.

3) Celso Conuci disse que devia ser formada uma subcomissão para tratar do problema do encantamento e da placa de cidadãos. Decidiu-se que essa subcomissão fosse formada por Celso Conuci, António Pires e Bento.

14) Pedro Conuci informou que os jardins estão a trabalhar para a inauguração e que os servidores foram convidados a fazerem um jantar no dia 29-7-98, para comemorar a inauguração. Este jantar reclama que tem direito a trabalhar apenas trinta e seis horas por mês. Este jantar foi sugerido por Pedro Conuci.

António Pires informou que no dia 30-7-98 haverá o final administrativo e auxiliar. Por esse motivo de feriado os jardins serão fechados. Pedro Conuci disse que este assunto deve ser abordado urgentemente.

O secretário de Faculdade ficou encarregado de solicitar o consentimento de todos os servidores e de telefonar para o Jardim Botânico de Coimbra.

Pedro Conuci informou que um trabalhador do Instituto Botânico, António Trindade Ferreira dos Santos, jardineiro de segunda classe,

felha co chefe do artigo queira de Decretos  
vários dejanove mil processos e sentença e  
rito. A felha já dada no dia 28 de Agosto de 1949  
e foi comunicada telefonivamente. Só no  
dia 28 de Agosto de 1949 é que esteve em justi-  
ficação suita. A felha foi-me comunicada  
justificada. O assunto foi comunicado directa-  
mente à Reitoria, o que não me parece correcto  
porque deve ser comunicado ao Conselho Di-  
rectivo. O objecto da reação é Mataria e  
assim sendo pelo reaccionista forja d'Alte.  
Julgando que o Conselho Directivo deve tomar  
posição sobre isto.

Decidir-se oficiar à Comissão Directiva do Festi-  
val Botânico pedindo esclarecimentos sobre  
esse fato injustificado.

2) Na sede norte ceste das Associações de Estu-  
dantes sobre as comemorações da 2.ª Vida e  
Círculo de Abril pedindo autorização para se  
efectuar uma loja no exterior da Faculdade  
de um membro dos estudantes e que o res-  
pectivo desfogo fosse fechar a vida.

Hélène Tavares informou que depois de ceste  
termo suíto falam com os jefes e eles  
concederam em que a loja fosse colocada  
no interior da Faculdade.

Decidir-se responder que a autorização para  
a realização no exterior não é de competência  
deste Conselho Directivo e pedir-se imediatamen-  
te que enviem o texto da loja. São prin-  
cípio e defendente de conhecimento do tex-  
to suíto-se a colocação da loja no inter-  
ior, com três votos a favor e três absten-  
ções.

Carlos Lameira declarou que se abstiverá

18  
JAN

teria a favor pe no texto estiverem incluidos os estudantes que forem juntamente com os pais e uns meses aps o vinte e cinco de Abril pós encontro pe cunha pode ser juntamente com os pais suas ideias felizes.

Decidiu-se que quando o texto fosse enviado ao Presidente do Conselho Directivo contactaria os corpos membros presentes na reunião e lhe daria conhecimento do teor do mesmo.

Nada mais havendo a constar foi levada a presente acta, pelo Secretário da Faculdade, que aps ser lida e aprovado vai ser assinada por todos os meus presentes.

Fausto Fonseca

Ass.

Fausto Fonseca

Hávia José Lobo Madruga

Maria da Conceição Ribeiro Tavares

Pedro José Sequeira Pimentel

Gualdano

Bento Garcia de Souza

Hávia Judite Almeida

#### Acto Número Quatro

No dia doze de Abril de mil novecentos e setenta e sete veio o Conselho Directivo da Faculdade de Ciéncias da Universidade de Lisboa reunindo-se presentes todos os seus membros.

Foi chovido a ordem de trabalhos (documentos para número um)

Tal lide e chovida o acto de reunião do dia vinte e dois de Abril, por unanimidade.

Tal lide e chovida o acto de reunião do dia vinte e cinco de Abril, por vinte votos a favor,

Zer votos contra e uma abstêncio de Pedro  
Coneic que não esteve presente em feira de  
leitura de acto por ter ido falar com os trab-  
alhadores.

Por último foi lida e aprovada a acto de  
renúncia do diretor da Uesb por vinte votos  
e favor, zero votos contra e uma abstêncio de  
Antônio Ferreira de Siqueira que não teve estado presen-  
te nesse encontro.

José Genídeo de Oliveira declarou que não se coni-  
dere vinculado às deliberações tomadas por este  
Correio Diretório após a sua saída do enq-  
uição.

Informações - José Ferreira de Oliveira informou  
que Carlos Coneic, ele próprio e Bentô, este  
último devido à falta de um estagiário, se  
consterem com o Senhor Reitor que tratou  
de problema do Stégio pedagogico. O Senhor  
Reitor disse que triste apresentado o anúncio  
do Chefe de Gabinete do Secretário de Estado  
do Ensino Superior. Pessoalmente comentou  
que o Ministro tivesse apresentado com in-  
teriorização do Reitor um simples Chefe  
de Gabinete do qual tem razões para descrever  
que se fez questão de fornecer a este Fórum  
os elementos que c. j. me haja prometido.

O Senhor Reitor declarou que está pronta em  
contrário não tem razões para dizer de que  
lado é do Chefe de Gabinete, embora não  
podendo dizer ele próprio, falar do Stégio. Pes-  
soalmente informou o Reitor de que se até o  
próximo dia 20 de junho de 1960 não tiver  
vindo o profissional que o M. F. fez, deve-se des-  
envolver suas funções de supervisão de Stégio.

Bentô de Sá se exonerou por ter opinião ver-

uma das reuniões presentes ve autorizado fazer  
sentir ao Reitor o que este pôde se queria à cerca  
do problema. Apesar de não estando totalmente  
dentro do assunto, pois não é estofado, fa-  
zendo sentir ao Senhor Reitor que independentemente  
da posição dos docentes, em virtude da qual os  
estagiários têm de sofrerem as consequências  
principais e, portanto, pediu que o Senhor Reitor  
transmitisse isso ao Ministro.

José Ferreira de Oliveira continuou dizendo que se  
além do Reitor pôde necessidade de preen-  
cher ao Ministro que providências tem em vista  
para garantir o funcionamento da estação nos  
próximos anos, no medida em que a voz corren-  
te de que este tipo de estação vai acabar, ru-  
mos estes para além de alunos que têm famílias  
de família e já deixa ao ensino secundário. Se-  
ja conveniente que o Senhor Reitor prover-  
tisse no sentido de organizar um debate  
que incluisse professores universitários  
e representantes da Direcção Geral de Ensino  
Superior que pôde as famílias obstante  
desfizerem, uma vez feito todo, os mel-  
hores desfazendo que este perturbe de todo este  
queira de guerrilheiros. O Senhor Reitor des-  
creve que esse praticamente iniciou no Minis-  
tério na sequência de Póvoa e que não des-  
curaria o problema.

Carlos Caneiro lhe pôde informar sobre a  
autenticação que tiveram da Direcção Geral de  
Construções Escolares (documentos que vi-  
mos dali). Decidiram pôr este informe se  
envia os grupos conjuntamente com uma  
convocatória para uma reunião a realizar  
com a subcomissão de olhos deste Conselho

Diretório, c/ fim de seu discurso o provedoramento  
de espaço deixado vago pelo Reitoria. —  
Carlos Correia informou que o Comitê Dire-  
tório do Instituto Botânico já respondeu ao  
Ofício enviado por este Conselho, reletro à  
falta injustificada de um jardineiro depois  
do Instituto! Observou que de acordo com a  
nove legislação o Conselho Diretório da Fa-  
culdade deixaria de intervir em caso como  
este. —

Discussão o problema chegou-se à conclusão  
de que o assunto transcendia competência  
deste Conselho Diretório.

Antônio Pascual informou que foi enviado  
o pedido de refugos de verbas do orçamento  
solicitado pelo Decreto Conselho dos Envios  
Inflacionários com grande urgência, e leu as  
justificações respectivas. —

Posteriormente fôr dada a mesa de despesas  
no preito trimestre de mil novecentos e seten-  
te e seis e príncipio trimestre de mil novecen-  
tos e setenta e sete que igualmente fôr enviado  
o ditos da prego mencionado. —

O pedido de refugos de verbas foi aprovado  
por unanimidade. —

Antônio Pascual informou ainda que havia um  
verbe de dois mil e seiscentos contos para  
Hospitalar e Equipamento de que não havia  
ciclos de é de te. Deve mudar-se um Ofício  
informando o que aconteceu com esse verbe.  
A proposta foi aprovada. —

Nova Assunção:

2) Carlos Correia disse que havia necessidade de  
se decidir hoje se o Conselho Diretório autoriza  
a colheita de lèpide na Faculdade,

enjo texto é o seguinte:

"25 de Abril"

A memória dos estudantes assassinados pela ditadura fascista - o voto exemplo guiará o nosso caminho

Os estudantes de Académic do Porto,,

Ovaldo Freire declarou que, em sua opinião, o pedido deve ser feito ao envio às Construções Escolares, não tendo o Conselho Diretivo veda a colocar ou desfazer, pois para isso não tem competência devido ao seu setor de colocação no exterior da Faculdade.

Carlos Coimbra afirmou que efectivamente o pedido feito é de colocação no exterior e isso não diz respeito a este Conselho.

Hélene Tavares disse que caso se realize a colocação no interior isso será um ato feito as Construções Escolares. Deve-se dizer se é certo bem ou não afixar uma lápide com aqueles dizeres.

Ovaldo Freire respondeu que como o texto não foi elaborado pelos membros deste Conselho Diretivo veda haver a dizer e esse projeto.

Manoel Fidélis Almeida afirmou que o Conselho Diretivo deve promover-se porque se re solidarizar com a colocação de placa na Faculdade. Apresentou então as seguintes propostas:

Proposta A

"Propõe-se que este Conselho Diretivo se pronuncie sobre a autorização de colocação de placa no interior da Faculdade,"

Proposta B

"Propõe-se que o Conselho Diretivo se solidarize com o pedido de colocação de placa no

exterior do edifício.

José Teixeira de Freitas declarou: "Se entendi bem a ideia de dizer que uma lópida está associada às comemorações da vinte e cinco de Abril. Sendo assim por que se decideu por uma praça? E por que se decidiu nomear os 35 lutadores estudantes que morreram? E porque não os estudantes que lutaram sem morrerem? Isso os que lutaram (morrendo ou não) e nós somos estudantes? Entendo, pois, que certa decisão comemorar o vinte e cinco de Abril com o descenamento de uma lópida está de resto obviamente todos os universitários que lutaram, sofrirem, morreram pelas reivindicações do ideal democrático, finalmente triunfante!"

A vossa homenagem

25 de Abril de 1977

Uma lópida é algo de muito辛o que não pode, no meu entender ser interpretado como reflectindo sectarismos políticos. A praça é para muitos democratas não subscreverem o texto proposto sem deixar, por isso, de continuarem a ser democratas. Uma lópida deve ter a singularidade de coisas boas e a justiça das coisas boas. Não devol usar linguagem extremista para não levar reis fofos entre as pessoas. Quem está reforçando que aumente a praça que为此 se desse esse com o texto juizidamente proposto não viene a ser aumente a praça de que fala?

NO AVEI ENTENDIDO OS TEXTOS DE LÉPIDO A DESCRIVAR  
SEREI TER SUPERIOR PARECIMENTO PARECIDADES PARE JÁ DEU  
CONGREJO E PULESCUÇÃO DE DEMOCRATAS DAS VÍ-  
VAS QUADRANTES POLÍTICOS.

A FEMINISMO É USADO NO FOCO S' PERTENCE A  
NUN INFELIZ PERSPECTIVA UTILIZA TERMOS QUE FOR-  
MAM BELEZAS PERDEREM SIGNIFICADO. HOJE QU-  
VE-SE CHEMER FASCISTA E PUPILHAS PESSOAS  
QUE INCOMODAM OU LHEM INTERESSES DE TERCEROS.  
ALÉM DISSO SE NÓS TEXTOS DIVIDIMOS PRA O REFINAMENTO  
PODE MUITO DIFERIR. JÁ NÓS ESTAMOS CERTOS  
DE QUE FORAM FASCISTAS. PARE O SEU FELTROU. MAIS AMI-  
TO DE ESPECÍCIA GERMANICA! QUANDO MORTOS SEUAS FÉ-  
CISTAS "É LA PERTURBAÇÃO".

Havia fui dith Almeida ICLACUNA PRA UM TEXTO SE  
FELLE AFEGOU OS STUDENTES MORTOS PELA MUNDO MO-  
DOS PRA SE FAZ MUITO MONUMENTOS AOOS MORTOS  
DA GRANDE GUERRA E NÓS AOOS DEFICIENTES OU ESTO-  
PICOS. QUANDO SE HONOREJECER OS MORTOS ESTE-  
JEL CO MUNDO TEMPO A HONOREJECER TODOS OS  
DEFICIENTES PRA SOFRERAM COM ISSO, SEM  
MORREREM. POR OUTRO LADO ISTO É UMA  
INICIATIVA DOS STUDENTES DA ACADEMIA  
EM HONOREJECER OS SEUS COLEGAS MORTOS.  
NÓS NÓS FAREMOS QUE OS TEXTOS POSSAM SER ANI-  
DUEDO REDIGEF. TAMBÉM QUEREMOS SABER E PRO-  
POSTE FAZER PODE PRA UNIÃO INDUSTRIAL PRA  
TODOS OS ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES PRA SEUS DE  
QUADRANTES POLÍTICOS MUITO DIFERENTES. ALÍS  
CHEMER-SI FASCISTA À DIFERIR. E NÓS C'ESTA  
QUE C'PUELE PESSOA.

JOSÉ FLUVIUS DE FILHO RESPONDENDO PRA NÓS DESJO  
ENTRAR EM DIÁLOGO. A SUA PONÇAO JÁ É DEFINIDA  
E É DE ACORDO COM ELA PRA VAI VOTAR.

ANTÔNIO FLUVIUS DE FILHO DISSE PRA TAMBÉM PRA SE

Responder à Certeza das Promessas de Estudantes  
em que se pede autorização para colocação da  
placa no exterior do Fcauldadp. Esse autoriza-  
ção só pode ser negativa.

Maria Judith Almeida observou que o consenso  
que é no sentido de que o pedido devem ser  
enviado à Direção Geral de Construções Escolare-  
s. No entanto o Conselho Diretor tem que  
se pronunciar sobre as duas propostas.

Decidiu-se que o pedido deve ser enviado à  
Direção Geral de Construções Escolares.

Pedro Covacic disse que, em sua opinião,  
o Conselho Diretor não tem o direito como  
que ter afixado no exterior do edifício. Nada  
tinha a opinião a esse colocaçõa.

José Ferreira do Silve decretou que entendeu que  
o que pediu que seja que fique afixado no exterior  
do edifício tem o direito com a Escola.

Posto à votação a proposta A obtiver cinco  
votos a favor, cinco votos contra e zero  
abstências.

O Presidente usou o voto de piedade  
desempatando votando contra, sendo assim a pro-  
posta rejeitada.

A proposta B obtiver cinco votos a favor,  
cinco votos contra e zero abstenções.

Novamente o Presidente usou o voto  
de piedade votando contra, igualmente  
sendo rejeitada este projeto.

José Ferreira do Silve decretou que votou contra  
de formaária com a força por si mesma defi-  
nida em relação ao texto da placa.

Pedro Covacic, Maria Judith Almeida, Maria Lúcia  
Martins, Bráulio de Souza e Helene Tavares de  
Clermont: "Votamos a favor por nos mesmos.

JAN

dermos plenamente solidários com o consenso de pleno, inserido nos acordos do Vinte e Cinco de Abril promulgados pelo Conselho do Porto,..

Carlos Loureiro preferiu que os ofícios se escrevessem para o Conselho Directivo sede tenha opinião fixa de pleno no exterior da Faculdade.

Às dezasseis horas e cinquenta minutos saiu Pedro Loureiro.

José Ferreira de Silveira afirmou que entende que os professores devem declarar que estão ou não de acordo com o texto de pleno. Se não estiver de acordo a pleno não deve ser colocado nem fora nem dentro da Faculdade.

Está convencido que se o pedido for feito vindos junt e singelmente à Reitoria esta vai mandar omiss à Faculdade.

Aurélia Pascual disse que o Doutor Ferreira de Silveira ter razão quando afirmou que se nenhuma das ditas no ofício, o Reitor ou os Conselhos Brancos vão falar é opinião da Faculdade. Em reacção à afirmação ou não de pleno entende que o problema deve ser transmitido ao Reitor pois é seu problema de Academia e só ele deve dizer ou não o seu voto.

José Ferreira de Silveira declarou que diz-se no Ofício que o Conselho Directivo sede tem a opinião contraditória de votação anterior.

Apresentou e reproduziu proposta de texto de Ofício (Proposta A);

O Teude ficou presente a este Conselho Directivo o pedido de desacordamento de que não pode no exterior do Edifício da Faculdade.

De como uis texts este Consellu Direutor nō  
está de acordo submete-se o referido pe-  
dido c Vossa Exceléncia fere superiora deciso.  
Foi entoç apresentado outre proposta cuja teor  
é o seguinte (Proposta B):

"Por uos sei de competência desto Consellu  
Direutor envio-se c Vossa Exceléncia fere  
resoluçō, nō tendo este Consellu Direutor  
neda a opõr à cfixação de place no exte-  
rior do edifico,"

José Teixeira de Sousa declarou pe efectivamente  
que nō estamos a dar o exemplo de como  
nesta fez se pode perder a democracia,  
como se alguns fossem fascistas e outras  
anti-fascistas.

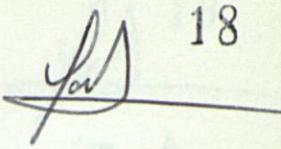
Passa à votaçō e proposta A obtém quatro  
votos a favor e a proposta B cinco votos  
a favor.

Carlos Loureiro declarou pe votou na proposta  
B por entender pe o exterior do edifico  
de Faculdade nō é de sue competência.  
Per isso neda tem a opõr.

José Teixeira de Sousa afirmou: "Se o que se  
pretende é comemorar o vinte e cinco de  
Outubro sou forçado a concordar que os texts  
apresentados fere c leíde c descer terá  
o condicō repetitivo de restringir o numero  
de possíveis apelantes desse iniciativa. Pessoal-  
mente lamenta isto".

Não de maior heurido c constri fui Convocada c  
presente acto, fale Juventudic de Faculdade, pe  
que se lida e aprova o voto da circunvala per  
todos os membros presentes

José Teixeira  
António Soárez



António Pires  
 Gualdim Pais  
 Pedro José Sampaio Correia  
 Bento Garcia de Sousa  
 Raúl José Lobo Pinto  
 Maria Judite Pereira da Mota

### Acto Número Cinco

No dia quinze de Abril de mil novecentos e  
 setenta e sete reuniu o Conselho Directivo  
 da Faculdade de Ciências da Universidade  
 de Porto, encontrando-se ausente Helene  
 Tavares, por motivos de saúde, justificada  
 por férias com a filha Carmela Directiva.  
 Foi criada a ordem de trabalhos (documento  
 anexo número um).

Foi lida e aprovada a acta do encontro anterior  
 por unanimidade.

José Ferreira de Silva declarou: "Por não me  
 ter sido possível do resultado final do voto  
 cônscio de última proposta ue sempre este Conselho  
 Directivo de doge do concerto contra  
 a proposta votei, não fomos nessas alturas  
 a atitude que considero consentânea com  
 a posição que assumi no decorso da  
 discussão deste mérito.

Por isso agor que me foi chomado a  
 apresentar per o resultado desse voto, o faço  
 a seguir:

Declaração:

Não me considero vinculado à deliberação  
 desse Conselho Directivo sobre a sede da  
 Oficina e fixação de leitura no exterior

81

deste edifício. De um ponto de vista, exposto  
ao longo de discussões sobre este problema  
realte, em concórcia, a minha atitude  
de não concordância e ceticismo desse opinião.  
Sugestões

António Pascod informa que hoje, em  
anverso telefónico com o Eugenio Neite,  
de Contugas das Flores, soube que a se-  
gunda fase das aulas de Faculdade de Ciên-  
cias iniciou-se adjudicada na positive re-  
nove à Coordenadoras das Pedreiras e que  
dentre de umas das aulas permaneciam  
na Faculdade. O Eugenio Neite deseja  
saber se o Conselho Diretivo já tuta  
estabelecido procedimento. Sugere-se que  
pusse o problema por escrito para se po-  
der responder.

25) António Pascod lhe o ofício número  
setenta e vinte e dois, procura visto edis,  
dirigido ao Director Geral do Ensino Super-  
ior, sobre o pagamento de mil cor-  
rentes e sessenta e sete, que fizera o  
para unividade.

15) António Pascod diz que compete a este  
Conselho Diretivo providenciar que a realização  
das eleições dos estabelecimentos anexos.  
Tópico. & menciona que o Conselho Científico  
de elles tem as disciplinas que se encon-  
tram ligadas à actividade científica da cadeia  
estabelecimento. Isto encontra o ofício visto  
setenta e sessenta e um, Procurado visto cinco,  
dirigido ao Presidente do Conselho Científico, que  
fizera o.

9) António Pascod receberá que compete  
ao Conselho Diretivo elaborar o plano orga-

JAN

mentes e de actividades, fere um novo reconto  
e setenta e oito, até ao dia trinta de Abril.  
Iam dadas formandas pelo Conselho Científico,  
o Conselho Diretivo não pode elaborar  
o relatório. Por isso foi escrito em opinião  
do Conselho Científico (ofício número  
seisenta) e sessenta, processo vinte e dois  
que lhe é preteritamente feito.

No entanto Antônio Pascoal ficou encarregado  
junto conjuntamente com o Secretário da  
Faculdade de, desde já, começar a tra-  
balhar no relatório fere um novo reconto  
e sessenta e oito.

Carlos Gomes informou que escreverá um  
ofício fere a Direção Geral do Tesouro Super-  
visor protestando pelo facto de os jefados  
de dedos Organizais serem feitos com  
um preço reduzidíssimo - dois ou três  
dias - , de acordo com uma resolução  
deste Conselho.

26) Foi discutido o problema da gestão  
do Observatório Astronómico e do Labora-  
tório de Cálculo Astronómico e sua possí-  
vel transformação ou não em estabe-  
limentos unidos.

Antônio Pascoal informou que o Conselho  
Diretor do Observatório está demissionário.  
Beato de Souza sugeriu que o Obser-  
vatório fere o Laboratório de Cálculo Au-  
strônómico expressum e que o Conselho  
Diretor e o Conselho Científico  
soluções possíveis para o problema.

Antônio Pascoal disse que em seu opinião  
não é possível dar a conhecer um sistema  
para o Observatório o Conselho Científico

devria ser amado.

Bento de Sousa depois entrou para fazejam os  
vidos em primeiro lugar os feridos para  
fazerem parte da Comissão Directiva demissão  
veniente.

Fizeram encarregos desse diligêncio o Dr.  
Joaquim Carlos Coimbra, o Dr. Pinto Pires  
e Bento de Sousa.

Henrique Judith de Almeida declarou que é de  
imposto vel ester presente em período à sexta-  
feira passada sistematicamente teria de  
ser às degreas horas e tanto quanto.  
Discretado o amonto verificou-se que os horários  
dias seguintes eram as quarta e sexta-fei-  
ras de tarde. Porém, às quartas de tarde  
há período de Assembleia de Representantes.

A proxima reunião ficou encerrada para  
quinta-feira, dia vinte, ficando nesse alter-  
no de ser discutido novamente o problema.

24) Carlos Coimbra informou que o Conselho  
Directivo foi convocado pela Assembleia de  
Representantes para uma reunião a realizar  
não degreas de Abril, às nove horas,  
no Auditório de Física.

Bento de Sousa declarou não poder com-  
prometer por ter de ir com seu familiar ao  
médico. Osvaldo Freire igualmente declarou  
não poder estar presente por ter aulas desde  
as oito horas às doze horas.

Carlos Coimbra comentou que este Conselho  
Directivo não tem conhecimento oficial  
do Requerimento de Assembleia de Representantes  
e já o devia ter. Devia-se fazer já decidir  
se se deve ou não à reunião.

Bento de Sousa respondeu que, em sua

LB<sup>20</sup>

Opinião, se deve ir nas fóde-se objectos  
que o concordâo não este correcto —  
Isso fez de L'vus emitir igualmente a  
opinião de que se deve ir à reunião. Pessoal-  
mente advoce vantagens não é ter presen-  
te nas com que ausência fodia-se  
não interpretar vai conferecer. —  
Costume de sebu que o espírito desto  
convocatório. Se o Conselho Directivo vai  
ao instado a justificar a reunião a Assem-  
bleia de Representantes que vai ser a função  
dos membros desto Conselho Directivo? E  
que atitude vai tomar perante uma pos-  
sível reunião da Assembleia de Repre-  
sentantes?

Mais fui-lhe almeida dizer que a sua  
perspectiva quanto à convocatória é a se-  
guinte: entende que é extremamente  
positiva e vigilância das pessoas que celi-  
faram seu gte cargo. Da com uma vigilâ-  
cia constante existe verdadeira democrá-  
cia. Sente-me na obrigação de responder  
aquel que fez a Assembleia de  
Representantes.

Não admite eleitos mesmo para um cargo  
determinado desde que os objectos eleitos  
não sejam constantemente vigiados pelos  
eleitores.

Bento de Sousa declarou que não con-  
cordava amanhã na reunião por motivos fis-  
cais que já expliquei. Em sua opinião não  
é a possibilidade de a Assembleia de  
Representantes obrigar uma pessoa a expli-  
car porque faz isto ou aquilo. As res-  
postas tem que ser se responderem

feló que se encontra no coto.

José Ferreira de Almeida, em respeito à Herdeira Judith Almeida, afirma que se houvesse  
que festejar de seu nascimento, elle não festejaria  
nascendo assim neste Comellos cada indivi-  
duadamente. Mais a Herdeira Judith Almeida  
não esteve nascida, pois não fez figura  
numa reunião prévia em que se vinculasse  
à decisão a nome daquele sobre o consento em  
caso.

O Assembleia de Representantes não tem que  
pedir contas ao Conselho Diretor. Permite  
o que é que este Conselho Diretor fizesse fe-  
zer se a Assembleia de Representantes lhe  
imponha e rectificações de sua decisão.  
Bento de Sousa respondeu que a Assembleia  
de Representantes não pode interferir no Con-  
selho Diretor. Pode apenas recomendar.

Antônio Pascoal opinou que se a Assembleia  
de Representantes recomendar a este Conselho  
Diretor a revisão do consento isso signi-  
fica que não concorda com a decisão tomada.  
Parece que era muito mais importante  
rever a opinião da pessoa que apresenta.  
Os dezoito homens seixalenses Judith Al-  
meida parecem estar de acordo.

José Ferreira de Almeida diz que compreende  
a posição do Doutor Pascoal mas entende  
que ele levanta um problema que não é  
fundamental. Considerando não ter nenhum  
privilígio de ter traído o sentimento do  
seu corpo. Quando muitas pessoas salvam  
disidentes. Se é visto-se o assunto na Assembleia  
de Representantes para corpo.

Neste assunto trata-se de uma impunidade a

FM  
transmitir para o exterior. Ora o objecto representativo de Faculdade nas suas ligações estudas é o Conselho Directivo e não a Assembleia de Representantes.

António Pascod opina que se referiu só ao voto que com manifestou ver o problema que se levantaria no caso de Assembleia de Representantes recomendar a revisão de decisão.

Cells Correia disse que era função sua os peritos que defendiam em resumo se lhe davam ou não sentido: o Conselho Directivo deve conferir à reunião de Assembleia de Representantes e levar a acto. A função oficial do Conselho Directivo termina com a leitura desse mesmo acto. Se depois os peritos pizerem que alguém é eleito membro é óbvio que o fará a título individual.

Os membros presentes concordaram com a opinião de Cells Correia.

23) Bento de Sousa informou que o Senhor Reitor foi ontem a Lisboa e tratou de caso de férias de Hebbelofe da Brolofe, ficando no Ofício número setenta e quatro e quarenta e um - processo que, de vez de Abril de setenta e sete. O problema surgiu por se tratar de uma comissão de serviço. No entanto, como ficou ter-se arranjado para que substituisse o Doutor Feliz Alves no lugar, o Secretário de Estado ficou de entender o problema e dar uma resposta.

O Senhor Reitor disse que para além das discussões já convocadas em desfecho que resolve o problema de possibilidade de never

deis superiores quando as ciasas de corbe-  
cuento assim o exigirem e que determine  
a intervenção do professor universitário na  
ordenação das estepes.

Em reunião os argumentos informam que este  
o seu revista a situação relativa ao pagamento  
de refeições e hóspedes extraordinários aos  
docentes.

23) Carlos Correia lhe um ofício sobre as inva-  
ções frequentes de Unimed para desvios do  
personal do Instituto de Zoologia. A Unimed  
pede para o Zoólogo fazer a pintura e  
criação de uma sala e a reforma da ca-  
pina de lazer.

Decidir-se enviar o ofício à Zoologia fez  
informações.

16) Carlos Correia lhe um ofício de Associação  
de Estudantes de Faculdade de Ciências no senti-  
do de ser instado um telefonema de necessi-  
dade de mobilização e da auxiliação de sala  
onde actualmente se encontra o Gabinete  
do Presidente do Conselho Diretor.

Bento de Sousa disse que se deveu responder  
que c' se sala só neste momento ocupada  
nas salvaguardas e impossibilidade de  
após as obes que sala fice constituir a Asso-  
ciação de Estudantes.

Carlos Correia informou que quando contacta-  
r-se comissão de grupo de Unimed não  
pede ceder nenhum.

O problema será analisado em nova reunião.  
Nada mais breve o certo foi levado a  
presente este, fale secretário de Faculdade  
que após ser lido e abraçado vai ser assinado  
de todos os membros presentes.

Y.M.<sup>22</sup>

Fundação

Centro de Estudos

Luis Pimentel

Gonçalo Gomes

Pedro José Sampaio Carneiro

Bento Garcia da Costa

Nuno José Ribeiro Martins

Maria Graciela Almeida

### Acta Número Seis

No dia dezoito de Abril de mil novecentos e setenta e sete, cerca das dez horas, reuni o Conselho Directivo de Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, encontrando -se ausente Henrique Góes Góes.

Foi convocado por unanimidade para nessa mesma tarde, porta-fita de tarde, dia vinte, em virtude de comunicações do dia vinte e cinco de Abril, de acordo com uma recomendação da Assembleia de Representantes. Foi fevereira de Silva dizer que era necessário oficializar os grupos para se proceder a uma estimativa dos efectivos para o próximo ano.

Foram dadas informações sobre o funcionamento das extracurriculares e referências aos documentos.

Aurálio Rosado afirmou que era urgente instalar a fibra por causa de ter inscrito 800 alunos e verba de gratificações variáveis e eventuais no orçamento.

Foi fevereira de Silva informar que vai haver privatização de áulas fois em função

docentes recuse-se c der aulas de serviço extraordinário.

Bento de Lamego declarou que se devia tomar uma posição contra a circular que proibia a ide e falar de alunos.

Hélio Guedes Almada disse que, por exemplo, no caso de se tratar de um problema de estudos é necessário ir um devo este fábris.

Decidiu-se que se fizesse uma reunião a Lisboa o Doutor Pascual e o Presidente do Conselho Directivo fizessem a fatura do anexo do orçamento sendo, no entanto, primeiro contactado telefónicamente o Doutor Hélio José de Freitas.

Carlos Correia opinou que todos os ofícios deviam passar sistematicamente pelas mãos dos membros do Conselho Directivo. Por exemplo, a Secretaria de Faculdade não tem conhecimento de um ofício de que conste se faleu sobre o pagamento de horas extraordinárias e referências aos docentes.

António Pascual disse que o secretário de Faculdade devia fazer e abrir todo o correio dirigido ao Presidente do Conselho Directivo.

Decidiu-se que o correio embora fosse entregue e sei cibato na Secretaria não, fizesse conhecimento, à Secretaria.

Hélène Tavares fez questão em pedir posição a respeito o caso de Doutor Marçaldo.

Carlos Correia respondeu que o processo foi remetido para fazeer à Procuradoria Geral da República.

António Pascual informou que existe uma proposta de LACT para manutenção da com-

pudor como NCR e outre fere membrançõ de uns mēpris de feituras.

O contrato com o NCR envolve uns despesas que nō é coberto fels organentes. Pergunta que se deve fazer.

Decidir-se faze a pergunta telefonicamente fles livros.

António Pires informou cindé que era devido tempo a Biblioteca Jedin fere ser feito uns primitivos fels verbos de trebhos especiais diversos co Enseñanza Portocereno sob reserve de Faculdade jufonex, dito, co Enseñanza Portocereno, inicio femea quel-fiede e disponivel fere catalogo fles terminados livros.

O ministro respondeu que fôr autorizado o pagamento de pratos vips e juntinhos esculpos co Enseñanza Portocereno sob reserve de Faculdade jufonex concretamente o prazo de conclusão dos trebhos confiados co interessado.

Decidir-se enviar a respeito do ministro a Biblioteca, fere jufonex.

José Freire de Brito pergunta se nô eleba ação do documento fere qual voluntad e querido dito se vai pôr a restituição de cemil docente.

António Pires respondeu que se terá de fazer o pagamento uns moldes clésticos fols ainda nô hâ normas legais sobre o problema. Que cimento que hâ necessidade de se saber quem é a mese de Assembleia Geral que mês de em fere a fere de enviar o organente à sede Assembleia.

Disuadido o assunto decidiu-se que nô resol-

Já do ue proxíme reunião.

Hélène Tavares informou que cabe de saber que c' Helic fez o Reitius não procede desté aumento pois o empregado do Instituto Botânico encarregado de o fazer não a encontrou. Foi Fernanda de Silva disse que pode vir haver necessidade de aumentar o número de telefones. Pergunta se esse aumento é possível sem aumentar a capacidade de centro, troub Almeida respondendo repetidamente.

Foi Fernanda de Silva pergunta então se não seria possível aumentar a capacidade de centro.

Foram dadas informações sobre o custo desse aumento e a capacidade de decidindo se estender o problema noutro reunião.

Maria Judith Almeida informou que veio informar RIA os estudantes parecem c' fôrça de descerem c' l'pide que ele esteja apreendido p'is n'.

Foi Fernanda de Silva d'os que julgava que este reunião tinha sido expressamente convocada para tratar de fixação ou não de l'pide.

Maria Judith Almeida opinou que o Conselho Directivo deve promover-se sobre o desencontro de l'pide viu como n' colocado. Hélène Tavares declarou que os estudantes perderiam prazeres c' l'pide ainda mais problemáticamente. Pôr c' l'pide num suposto e desencontro c' vir c' autorização da fixação de Directora General de Confusões Escolas.

Foi Fernanda de Silva pergunta se faltando um membro do Conselho Directivo o postº vai para a Assembleia de Representantes

Foto 24

nes se resolve.

Mais judicialmente respondeu que não se tratava de uma falta sua, de uma não concordância de um dos membros do Conselho Diretivo.

José Févere de Llave disse que a sua posição sobre o assunto é a seguinte: "Declara que entende que o Conselho Diretivo não tem que se pronunciar sobre este pedido de autorização de exibição de filmes feito mesmo no seu nome até hoje foi pedido e sua autorização para exibir todo o que puder neste que juntem os perdedores deste festival de cinema".

Carlos Lôwez afirmou que encara a exibição de filmes como uma forma de liberdade de expressão de pensamentos. Entende que não tem que se pronunciar sobre isto.

Hélène Tavares, no seguimento das palavras de Carlos Lôwez e concordando com elas, declarou que em sua opinião o Conselho Diretivo desde o início caiu no erro de pensar que ficava vinculado à filmes.

José Févere de Llave declarou que sobre a suposta falta de recomendação de Assembleia de Representantes a sua posição é de que já não é oportuno falar mais nisso.

A reunião foi interrompida às doze horas para continuar às catorze horas e trinta minutos.

Os primeiros horas permaneceram nessa sala do Auditório das Caldas para justificarem a sua não comparecência por motivo de ter sido chamado urgentemente ao Observatório por

pactos de serviço.

Forá fevere de 1865 foy c representante presidente;  
Excellentissimo Senhor Presidente da Assembleia de  
Representantes,

Em respecto ao ofício — do mes de Assem-  
bleia de Representantes — este Conselho Directivo  
delibera o seguinte:

O Conselho Directivo entendeu que o texto  
(não c intenção) de lepide em pacto não  
pode concordar c sua concordância jello pre-  
dilecionário autorizar a circulação de  
l'epide nos interiores do Edifício da Facul-  
dade se identificando nem se vinculando  
ao movimento que supõe a forma  
particular de comemoração do vinte e quatro  
de Abril.

Poderá este Conselho Directivo entender não  
ter o direito de se acharer contrário c que  
exibição no interior do edifício da Facul-  
dade mesmo seu acatar o texto nesse resul-  
to. Fá-lo fôr mesmo negado por entender  
que, djo, fôr mesmo negado fôr que entenda  
não se deve operar à exibição do todo e  
qualquer forma de manifestação de ideias  
que de fôr não atentória de lei e das regras  
de moral e de religião. Este período decorre  
do espírito de liberdade de expressão em per-  
tencendo vivido.

Quanto c representante fôr fôr a Assembleia  
de Representantes no sentido de que o Conselho Di-  
rectivo de o seu acordo é circulação de piece  
no exterior do edifício quando tal lhe for  
pedida, informe. E que o Conselho Directivo  
definirá oportunamente c sua posição a  
que respeito.

*fat*

Mais José Almeida afirma que de fato  
de visto de sua proposta ser uma proposta  
que não concorda porque ficou bem clara  
que a posição de algumas pessoas era contrária  
à fixação e não cobra por uma prestação for-  
mal de texto.

Bento de Sousa recorda que há uma decisão  
deste Conselho Directivo respeitando a autoriza-  
ção de fixação de peças no interior da  
Faculdade. Em sua opinião o texto do  
Engenheiro Ferreira da Silva é desrespeitoso  
para. Há duas possibilidades de se postar  
à Assembleia de Representantes. Uma seria a  
volta deste texto e outra de forma simples  
mente se dizer que dentro dos princípios  
de liberdade de expressão de pensamento  
o Conselho Directivo não vê necessidade de  
se pronunciar nem contra nem a favor da  
exibição de裸體. Por isso o Conselho  
Directivo não fará qualquer tipo de entre-  
vista ao descobrimento simbólico de裸體  
de quem está sentado que outros pessoas os postem.  
Helene Tavares profis que a resposta à  
sua pergunta sobre o que se passou "fizemos  
uma reunião com o texto nesse intuito... da  
posta do Engenheiro Ferreira da Silva.  
Bento de Sousa diz que não subscreverá  
qualquer proposta em que se diga que o Con-  
selho Directivo não aceitou o texto de  
peça. Isso porque é uma explicitação  
bem clara da proposta que choca as  
outras pessoas que não querem declarar  
de visto das pessoas.

Quanto à feita que também não con-  
corda que se diga que não é vai contra

as normas legais ou contra a religião e  
moral porque isso vede tem a ver com  
o texto de pleca.

Pedro Correia proponha o seguinte texto:

"Em resposta ao vosso ofício número \_\_\_\_  
de \_\_\_\_ considero este Conselho Directivo  
que a liberdade de expressão não deve ser  
contraria dentro dos princípios democráticos  
e vigentes neste país. Sendo assim entendo  
que este Conselho Directivo, por consenso entre  
vós, vede ter a fixação à exibição (nas  
vias de circulação) de pleca que esteja inserida  
nas comunicações do Instituto Científico de Algarve  
e promover festejo Académico do Porto no  
interior deste Faculdade,"

Por sua vez Celso Correia proponha o seguinte  
texto:

"Considerando que a exibição de pôsteres  
musicais constitui uma forma de livre ex-  
pressão de pensamento, garantida no País  
democrático que somos, o Conselho Directi-  
vo da Faculdade de Ciências do Porto não  
se pode negar ao direito de impedir a exi-  
bição de pleca na Faculdade Viana no  
caso presente em que não autorizou a sua  
exibição no interior da Faculdade,"

Depois de discussão Helene Tavares diz que  
entendia que era uma competência do Conselho  
Directivo impedir a exibição de lepida por  
não concordar com o texto. Dei um subs-  
entivo e proposta de desfazer o Fórum de Lepida.  
Bento Afonso que não concordava com  
a primeira parte da resposta do Rouenheira  
Favino de Almeida não concordava com o resultado.  
Foi então aprovado, por unanimidade, que a

26  
Jau

respte convicar à Assembleia de Representantes fore e proposito per Pedro Correia, encarande-se c' segunde parte de proposito de José Ferreira de Sousa pro convicar per "Quanto à segunda questão posta ...". Nada mais havendo e contado feito lembrete o presente acto fôe liquidado e afrouçado vai ser assinado per todos os membros presentes

Subscritos

António Soárez

H. J. Soárez

Gonçalves

Pedro José Serraria Correia  
Bento Gascó Loureiro  
Rui da Cunha Almeida

### Acta Número Sete

No dia vinte de Abril de mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo de Faculdade de Ciências da Universidade de Porto, encontrando-se ausentes António Ferreira de Sousa por motivo de saída de sua família e Ovidio Freire por ter sido exonerado.

Foi afrouçado e ordenado o trabalho (documento apensos número um).

Mencionou que havia havido reunião dia vinte e seis fevereiro de pleno do conselho de Faculdade de mil novecentos e setenta e oito e outeira reunião dia vinte e quatro de maio, ambas às catorze horas e trinta minutos.

(5.2.18) Quando o Conselho Superior fez o Conselho Directivo anterior à Comissão Directiva Provisional deliberou que eram necessárias quatro serventes para a Faculdade, sendo três destinadas a este edifício e uma ao Observatório. Posteriormente, o Zoológico pediu também uma servente.

Nesta altura foi nomeada para sub-comissão constituinte para Nazareth Reis, Pedro Coimbra e Teixeira de Souza e foi mestrande respectivamente Isabel Pinheiro.

Feitos os estudos das condicções o criterio reunião faz o de que prioridade é para que sejam em mais precária situação económica. Daí que o grande esforço e Comissão Directiva Provisional promover os contratos de uma - a mulher do Senhor José Martins - que já reuniu para falar. Responde o presidente de três ligares; além de um lugar no Zoológico.

A servente mais antiga da Faculdade que é a Senhora Almeida preferiu ir para a Botânica. Nas no Botânica querem treiná-la o lugar com uma forma que ali trabalhe há vinte anos e que é eventual. A Senhora Almeida não se importava de ir para o Zoológico. Nessa altura seriam necessárias três serventes para o edifício da Faculdade.

Por outro lado a Senhora Cesária Jardim fez a transferência para uma escola e o contrato já foi publicado no Diário da República. Ousou publicamente rever a sua regra. Decidiu-se que a Senhora Almeida seja transferida para o Zoológico, como pediu, logo que foram confrontadas as novas serventes

Pedro Canez dei informações sobre os candidatos pre o cargo de Conselho Directivo da União dos Municípios. Especificamente, leu duas propostas dirigidas ao Presidente do Conselho Directivo provisório: uma de Henrique de Silva Ribeiro, contendo o nome de Quirino e membro de Desidério Rose Rodrigues e outra de Quirino Moreira Alves, membro de cunhado de Henrique de Fátima Vieira Alves.

José Feuerer de Silveira sugeriu pre o Conselho Directivo nomeasse uma subcomissão para tratar urgentemente do assunto.

Bento disse pre concorde com a opinião de Feuerer de Silveira.

Pedro Canez afirmou que c entendido das suas propostas de candidatura vêm prejudicando os jovens que já tinham sido escolhidos pre o cargo.

Bento perguntou se deve proceder as reuniões de serventes em necessidade abrir concurso.

Pedro Canez respondeu negativamente e esclareceu que o fechado não tem culpa que o Conselho Directivo se tenha demitido e que o Conselho Directivo Provisório não tem de fechar e que esse comitê é um dos delícios. Uma das possibilidades para se resolver o problema era o Conselho Directivo unir todos os interessados. Q anto serve o Conselho Directivo nomear uma subcomissão pre utilizar os meios pre considerar meios convenientes.

Em sua opinião o feito de never fadados pendentes não impede que sejam analisados

pedidos posteriores de jenos extremamente  
desinteressados.

Hélio Judith Almeida declarou que lhe parece  
mais justo que se unem os prefeitos para fi-  
carem juntos, ou seja de que não  
reputarem paixões partidárias às candidatas.

Aíris é de estranhar o fato de a Comissão Di-  
rectiva Provincial só ter unido uns dos pro-  
fessores.

Carlos Correia opinou que não concorda de  
modo algum com este processo de comissão  
de jenais. Diz - se mandar um anúncio para  
os jenais existentes e candidatas. Essas an-  
ticipações estão a fechar a uma seleção entre os  
jenais conhecidos.

Pedro Correia disse que não forem só os jenais  
conhecidos que se candidatem. De todo o mo-  
do concorda que muita gente desconfie a  
existência de vagas.

Hélio Judith Almeida declarou que quel-  
quer anúncio deve ser público e, portanto, ari-  
tar o anúncio nos jenais. No entanto, não  
lhe parece justo que isso se faça agora, já  
que faltam dez candidatas entre as oito.

Antônio Pascual afirmou que o problema de  
publicação dos anúncios nos jenais vai trazer  
um polêmica, de que os critérios de candida-  
tura. Neste momento existem três vagas com  
candidatas escolhidas e duas vagas novas.

Decidiu-se que se forme uma subcomissão com  
Liliane per Carlos Correia, Antônio Pascual e  
Bento de Souza e que esse subcomitê analise  
não, pera já, o que o procedimento das três vagas  
iniciais com as candidatas já criadas.  
Neste momento saiu Hélène Tavares.

JAN

Pedro Coimbra em um ofício de Comissão Diretiva do Instituto Botânico sobre o jardim: no Alfredo dos Santos Lírios que pede para ser vendido para continua de Faculdade, por motivos de saúde. Em sua opinião era necessário ver se ele poderia ficar como apartamento no edifício da próprio Instituto Botânico.

Ambroisio Paracel opina que os efeitos práticos não fôrmos problemas em transferir o jardim para continua de Faculdade. Já não os haverá se ele permanecer de jardim para continua de Instituto Botânico. Este assunto poderá ser posto à Comissão Diretiva que vai ser eleita brevemente.

Pedro Coimbra informa que o Instituto de Zoologia tem uma vaga para auxiliar de entomólogo de pedras. Existe já a candidatura de Ambroisio Teixeira de Loura, de Ormico.

Decidir-se-á enviar um convite para todos os grupos e serviços, dentro publicidade a este vaga.

Pedro Coimbra em um ofício do Instituto Geofísico pedindo a promoção e experimentador do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, de observador Ambrosio Alves de Castro, em comissão de serviço.

José Ferreira dos Lírios opina que não concorda que a promoção seja em comissão de serviço pois estaria o lugar que ficaria vago.

Revez Judith Almeida opinião oposta desse para José Ferreira dos Lírios.

Decidir a data em que Spinoz é Comissão

Director do Instituto Gostaria de zendo pre  
par se terceira de uma comissão de serviço  
desigual informações mais acuradas.

Pedro Conex é um ofício do Instituto  
Botânico enviando referentes em que  
não pede os franceses dos Investidores nô  
dentre aqueles institutos.

Decidiu-se responder que se considerava a refe-  
rência que está em estudo no M.R.C.

Pedro Conex informou que o Director solicitou  
a proposta de Almeida Castro de Lemos e de  
Vânia dos Prazeres Gonçalves de Faria  
para Presidente de Laboratório e de Fernando  
Henrique Marinho de Souza Conex o Técnico  
especializado.

As propostas foram aprovadas e decidiu-se  
enviá-las ao Conselho Científico no sentido  
de que pode haver dúvida se se tratou ou  
não de profissional técnico destinado a certa  
Científica.

Antônio Pascual disse que o Observatório necessi-  
tava de contratar um motorista para a  
carreira.

Decidiu-se abrir concurso para o lugar.  
Antônio Pascual disse ainda que há dois casos  
que só surgem problemas com os preços de  
Faculdade. Há um grande de vinte e seis  
mil reais que é o maior que é menor para  
este serviço como continua no Enc. 101  
que necessita controlar um guarda-fogo  
grital que hoje tem a fazer horas exceden-  
cias as de amanhecer. Há também de vinte e  
o organismo que é grande.

Decidiu-se abrir concurso.

Pedro Conex informou que há contestação

Jn)

à eleição de Chefe do Pessoal auxiliar. —  
 Antônio Pascod disse que o Senhor Moreira  
 Pinto sente-se profundamente lesado pelo fe-  
 ito de o Senhor Jorge Gertim ter sido promo-  
 uido a uma categoria superior e ele não. No  
 entanto, deve concordar que o lugar é  
 esse não fiz concorrer. Adago que com o  
 meu amigo devia ser promovido. —

Meu judicial Almeida Efmano que esse  
 relembrar não tem cabimento desse pre-  
 biente concurso público para o lugar. Nô  
 se pode ver se deve responder a esse  
 relembrar. —

O Conselho Diretivo tomou conhecimen-  
 to de amuito e entender que o Senhor  
 Moreira Pinto não tem rejeição para pro-  
 tir. —

Em virtude de reestruturação da carreira  
 administrativa decidir-se Oficiais dos Servi-  
 ços que indicarem os vínculos de pessoal  
 administrativo que necessitam a vicepresi-  
 dência - Oficiais e Subordinados - diretores  
 gerais. —

Antônio Pascod informou que o Dr. José  
 Euzebio em ofício sobre o problema  
 do pagamento, pedindo que dele se dê  
 conhecimento ao MEC. —

Decidir-se entregar Letra Oficial à Direção  
 Geral de Ensino Superior. —

Não mais haverá e consta por levada  
 e presente ante este Juizado de Faculdade,  
 que cessa ser lida e provado vai ser citado  
 de per todos os membros presentes. —

Falejaria

Hélène Tavares  
Pedro José Serrano Correia  
Bruno Gomes de Sousa

Rui João Lobo Ratinho

Maria Judith Pereira Almeida

Octávio Nunes Otão

No dia vinte e seis de Abril do mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo de Faculdade de Ciências da Universidade de Porto encontrando-se assente José Ferreira de Almeida juntamente com os membros do Conselho, Pedro Correia formando de licença de casamento e Maria Judith Almeida formando de desido a um casamento.

Foi apresentado um ofício a envia ao presidente do Conselho Licitatis comunicando que a Secretaria da Faculdade não poderia prestar os serviços devido à ausência dos professores de vinte e sete e finto de convidar aq; em virtude de estes em prefección o orçamento e haver outras obrigações urgentes.

Foi apresentado um projeto de plano de actividade.

Hélène Tavares informou que esse plano se processou os seguintes pontos: cumprimento das profissões e planos de estudo; afios co-  
munitários e de apoio e educação; e inter-  
câmbios entre as Faculdades, nomeadamente  
de Ciências.

Bento de Sousa disse que as reuniões inicia-

-sóis superiores para o nível de Conselhos Directivos, para outras níveis só é extensivamente desejável. Deve ser entendido devendo-se, por exemplo, tentar a igualdade entre os licenciados das diversas Faculdades para uma educação que os conscientiza. Por exemplo, em Lisboa os alunos da nova ciência podem fazer estágios em empresas públicas ou institutos públicos, o que não acontece aqui.

António Pessod afirma que o problema de férias de estudo e profissional diz mais directamente respeito aos Conselhos Científicos.

António Faria de Oliveira propõe se dissesse que o Conselho Directivo está recebendo as iniciativas de todos os elementos desta Faculdade que permitam fomentar o intercâmbio científico. Separadamente, falar no problema do feste de uma seleção de estudos para os alunos.

António Pessod informa que a seleção da Biblioteca do segundo andar foi um tempo utilizada para seleção de estudo e não houve qualquer problema.

Bento de Sousa diz que, em sua opinião, o Decreto-Lei últimos setecentos e vinte e um, troço, A, deve, pedente e reis, não regulamentar a festa das duas férias de ensino superior. Deve ser considerado com a seguinte frase incluída na introdução deste projeto de férias de estudo: "O Decreto-Lei vimos estabelecer e ordenar e em troço, A, deve, pedente e reis que regulamenta a festa democrática

Fora isto incluido no preâmbulo do re-  
fundo decretos, que não é real.

Separadamente discutiu-se o problema de ve-  
rificação de Assembleia Geral.

Bento de Sousa opinou que o Conselho  
Diretivo devevir chegar a si a reforma  
necessidade de convocações de Assembleia  
Geral, incluindo a convocatória com  
pênde de considerando explicitamente de  
necessidade de se proceder a esse convoca-  
ção, em virtude de ser a Assembleia Geral  
que tem de aprovar o plano de contabilidade  
e orçamento.

António Pascual opinou que neste momento  
não se pode concretizar devido à encargos feitos  
à elaboração dos documentos. Sugere que o  
Presidente Substituir o Ofício relatório ao  
MESC a situação actual. Não há nenhuma  
verba de Direcção Geral de Economia financeira  
nem de Direcção Geral de Contabilidade Pública  
e desconhece-se ainda o documento definitivo.  
O Ofício é um aviso e salienta o setor.

Foi aprovado enviar o Ofício.

António Pascual disse que havia que enviar  
este Ofício aos membros da gestão do Observatório  
e o Executivo do Conselho Diretivo. De seguida  
um Ofício, que deve ser feito a todos os mem-  
bros da gestão, que os membros da gestão  
do Observatório julguem convenientes.

Bento de Sousa sugeriu que a comissão  
de gestão obedeça ao seu registo de existir  
as velhas actas.

António Ferreira de Faria disse que o velho  
registo deveria ser submetido para tratar  
de assunto.

Holme Tavares declarou que a Assembleia de Representantes devia também prever ação sobre o problema.

Bento de Sousa superiu que se enviasse o ofício e se encusasse um membro do Conselho Directivo de tratar do assunto.

Decidiu-se que o ofício seja enviado e que o Presidente do Conselho Directivo trate do problema juntamente com os membros demissionários da comissão de festas do Observatório.

Antônio Pascoal deu a circular número dez, bens, setenta e sete, trechos, 4A, bens, três, bens um, bens, setenta e seis e cinco de Direcção geral da Fazenda Superior figurando-se a Faculdade de Direito Estado da Bahia - festejo número noventa, bens, setenta e sete. Decidiu-se responder à festejante, informando que o Conselho Directivo não tem autorização de suspender exceção ao cumprimento da lei.

Não do meu Reverendo e conselheiro foi lavrado o presente a este seu Secretário da Faculdade que estou sei lido e provado vai sei crinado para todos os membros presentes.

Fazenda  
Antônio Pascoal

L. Tavares  
Geraldo Preys  
Pedro José Segurado Corrêa  
Paulo Gazzola de Souza

Mais não haja malintensões

## Acto Número Xove

No dia vinte e nouo de Abril do ano quevam  
tos e setenta e sete reunio o Consello Dire-  
ctor de Faculdade de Ciencias da Universidade  
de do Porto, encontrando-se presentes no ini-  
cio da sessao Carlos Loureiro, José Feuerer de Lluz,  
António Feuerer de Lluz, António Pascual, Henrique  
Júdith Almeida, Bento de Sousa e Hélène Tavares.

Foi aprovado a ordem de trabalhos (documento  
oferto numero um).

Foi aprovado por unanimidade o acto de reunião  
do dia vinte e quatro de Abril

Foi lido e aprovado o acto de reunião de dia  
vinte e quatro de Abril por seis votos a favor, zero  
votos contra e uma abstenção de António  
Pascual ausente ou reproduzido neste documento.

Foi lido e aprovado o acto de reunião de vinte  
de Abril por seis votos a favor, zero votos  
contra e uma abstenção de António Feuerer  
de Lluz que esteve ausente desse encontro.

Neste encontro estiveram Maria José Martins.

O acto de dia vinte e seis de Abril foi aprovado  
por seis votos a favor, zero votos contra e duas  
abstencões de José Feuerer de Lluz e Henrique  
Júdith Almeida que não compareceram a esse  
encontro.

## Informações

António Pascual informou que em reunião  
co organismo de velhacezento e setenta e  
sete os velhos que habitavam na rubia  
de Bento Durocero se opõe consideravelmente  
a mudanças. Contactados o Leitor Fabiano e  
o Dentor Clemente Reis de Melo despuõe  
a um acordo: de dotação actual de Faculdade

será retirado e volta de um milhão e duzen-  
tos e sessenta e cinco mil reais que correspon-  
de à alíquota tributária do Instituto  
de Educação Cultural e Recreio que será trans-  
ferido para despesas da capitania. As outras mu-  
nicipalidades de Bem Prévias vai-se teriam  
muito. Isto excepcionalmente é devido.

Quanto ao orçamento extraordinário fechado  
para a Faculdade no ano de mil novecentos  
e setenta e seis e ponte de novecentos e  
trinta e cinco mil reais. Até o presente  
de te foi recebido um depósito de trezentos e  
setenta e cinco mil novecentos e setenta e  
cinco reais e o cupom de centavos, que  
já em enunciado já se fizeram festas no  
mês de setembro e outubro e novem-  
briantes e doze mil reais, jeto que faltam re-  
ceber trinta e três mil cento e trinta e  
sete reais). Tendo-se o período para  
disponer o que se fizeram em reuniões e  
este verbo foi respondido que surpreendeu  
que já tivesse sido enviado para a Facul-  
dade.

Por isto informou que ficando aos  
telefones é possível aumentar a eficiência  
de trabalho. Porém a estrutura do PPCA  
neste momento não é os catorze con-  
tos mensais.

Carlos Loureiro informou que o diretor da  
Télefones Sônia Alves já entrou no serviço,  
que ofereceram duas candidatas (uma  
para o cargo de servente e outra para o de  
funcionária) e que o lugar de naturalista é  
do fundo de zoologia feito que não complete  
no Conselho Diretor da divulgação a

tal vez, conforme tinha sido decidido em anterior reunião.

Hélène Tavares disse que hoje vai haver à parte desta Faculdade uma manifestação dos alunos de Psicologia.

33) Bento de Sousa afirmou que a faculdade de Psicologia da Faculdade de Letras neste contributo ao futuro dos seus alunos educação profissionalmente, nas disciplinas de Dinâmica de Grupo e Psicologia Difundida. Neste momento os alunos estão sempre nesses cadeiros.

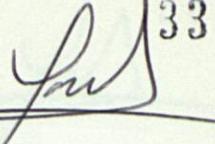
António Pires das Neves fez o Conselho Geral e resolvendo o problema.

Maria Judith Almeida declarou que em sua opinião o Conselho Directivo poderia contactar o Conselho Directivo de Letras.

Decidiu-se enviar um ofício ao Conselho Directivo de Letras e dar conhecimento do problema ao Conselho Geral.

José Ferreira de Melo informou que o Senhor Plutarho enviou cópia do telex do despatch sobre classificação de documentos no estúdio judeofófico. Subscreve o facto do o Senhor Relator ter sido informado em diligência de Alvaro que a Secretaria de Estado lhe enviaria um telex com o despatch dasas que ele fosse esclarecido, quando o despatch tiver a data de vinte e três de Maio.

O certo é que o MFC continua a deliberar sobre assuntos com implicações judeofóficas para os alunos de Letras que têm conhecimentos desses assuntos. No verdadeiro entendimento de colocar-lhe em pé de igualdade os dois sujeitos, como o orientador se está a minimizar.



3) A participação de dezenas universitários  
está. Estabele aude que a fomee que tem  
impunido o fumado sobre este anúncio de  
conhece que houve entre os estagiários com dois  
orientadores (caso do curso básico) que  
não que o desfecho não contemple. Este  
Conselho Diretor dar conta ao Senhor  
Reitor que estes círculos que se formaram  
deverão juntar temendo de perigo dos  
professores de Ciências e que se oferecer  
uma sessão que parte do Ministério  
de Reivindicações apresentarão o que é o reco-  
mendo de, mês depois de Páscoa.

Estando por testemunha que dessas reivindicações  
manifeste a que apresentou juntar consequências  
este anúncio.

Diz-se aude que por causa do excesso de fumamen-  
to de professores e baixas expectacolarias no final  
de haver já professores que não dão mais de um  
ano excedentes, casos da Dentista Lige, Re-  
sidente Prate Pinto, Henrique Andrade, Helio Antunes  
Vance de Jesus, Helio Helene Amorim e Ingeniero  
Florêncio

3) Peço que para um professor de  
Técnico - o Dentista Rafael Ávila de Almeida  
- está que a partir de agora não fume na  
Faculdade o curso máximo. Haverá necessidade  
de ser autorizado o fumamento juntar rubricas de  
trebalhos oficiais diversos, desde fumos a  
fumar, no entanto equivalente a duas respon-  
sabilidades técnicas por mês. A autorização feira-  
rá.

4) Decidir-se elaborar um documento sobre  
o uso das profissões necessárias para locomo-  
ção e disciplinas de Técnico, documento esse

que seré anicado co Consello Científico.

28) Pelos Comunicos o Oficio enviado polo Presidente do Consello Científico dito deante e visto de Obisp. Superior que fere áén de mui posíbel resposte, o Consello Científico vai reunir ouvirá e eis necessario tratando le ameaça algúin fere secretaria a mesma. O proxel de Secretaria suscita-se c isto - José Faure de Lix. afirma que hó um desconfisco muito grande entre o Oficio do Consello Directivo e o respecto do Consello Científico. O Consello Científico não admite que o Secretário da Faculdade responda ouvedo com outros problemas que nón sejam secretaria os respeitos do Consello Directivo. Ademais que se deve ter já uma resposta.

Bento de Laxe declarou concordar com a opinião de José Faure de Lix. O Consello Directivo nón citou o ministro de artigo d'uma das actas do Decreto. Lei ministro respondeu e afundiu e um, troço A, bem, presidente e seis. Deve-se ainda declarar que o Oficio do Consello Científico tem autoridade que nón correponde ao Oficio do Consello Directivo.

Durante o Pescad declarou que:

"Texto profundamente infeliz, elemento e okuço fere disforias legais que me farem fere do contexto, excepto as ameaças d'ore ferte favel (fere mim e' mesmo muito estranho como o referido texto fechado per unanimidade das dezenas numerosas presentes). Considero o Oficio unilateralmente redigido em termos provocativos

YJ

(não sei com que intenção) e nela parece que se pretende evidenciar que o Conselho Científico não poderia reunir seu estatuto sem a aprovação do Conselho Científico e decretar a reunião. Tanto quanto me parece, já se havia reunido de forma que o Conselho Científico não entende assim (e na falta de secretaria não resolve problemas graves ou não de Faculdade que lhe compete estudar e solucionar). Como não há sede lei para obbedecer quem deve secretariar as reuniões de Conselho Científico e por outras leis até agora as reuniões têm sido secretariadas voluntariamente pelo Secretário de Faculdade e pelo Conselho Científico e não tendo este Conselho Diretivo sede a offer, desde que os atribuições da Secretaria não exercícios de função que normalmente elle está atribuído não só prejudicado, percebeu um procedimento irregular de Conselho Científico, que no julgamento de tecnológico fosse um dos membros do Conselho Científico e secretaria, isto por que na reunião do Conselho Científico não podiam em princípio assistir pessoas estranhas ao referido órgão, José Flávio de Oliveira fez parte de completo a este Conselho Diretivo providenciada pelo o Conselho Científico desponha de uma penas que sueteriam os peritos, digo, as suas penas.

Se convencionou que esse devera necessariamente termos de assegurar o serviço.

Este conteúdo só confunde com a base  
kontende e coñecendo con o Consello  
Científico este Consello Directivo non te  
ofre a pre a Secretaría de Facultade  
secretariase os papeis do Consello Cien-  
tífico quando issos non coluden con a  
aprendizaxe de traballo do proprio Consello  
Directivo.

As devesas teus e fueron a cinco mi-  
nutos seixas hora Judith Almeida fale  
li der aula.

Foi aprovado por unanimidade o seguinte  
óptico:

"O Consello Directivo de Facultade de Ciencias  
de Portos, na sua reunião de vinte e nove  
de outubro e em resposta ao Oficio mi-  
nistro cincuenta e seis, processo trinta e  
dois, de vinte e oito de Outubro de setenta  
e sete, decidiu transmitir a Vossa Excel-  
éncia o seguinte:

a) A Secretaría de Facultade pede ter imfe-  
dimentos, por motivos urgentes de serviço  
que o obxectivo non pode comparecer  
às reuniões do Consello Científico.

Foi efectivamente o que sucedeu durante  
o servizo seu curto.

b) A resposta aprovada na reunião do Consello  
Científico de dezasete de Novembro de setenta  
e seis, terminou de feito o Oficio dis A Procur-  
adora trinta e dois, dirixido ao Presidente do Con-  
sello Directivo, solicite que:

1- Sempre que possível a Secretaria  
Secretaria esteja presente ás reuniões do Con-  
sello Científico seu visto é eleboración das  
actas.

*Yad*

2. Seja indicado que funcionário de seu  
funcionário de expediente do Conselho  
Científico e substituir o Director Secretário  
no seu impedimento.

A Secretaria de Faculdade tem voluntaria-  
mente cedido a secretaria as reuniões  
de Conselho Coordenador de Conselho Cien-  
tífico, mas todos os funcionários da secre-  
taria se ausentam férias, quer porque não  
se sentem competentes para tal, quer porque  
não há profissão disponível que possa  
os obrigar;

c) Foi dada, no véspera, e não no próprio  
dia, avisoamento verbal ao Presidente  
do Conselho Científico de impossibilidade de  
celebração de reunião no dia 16 de setembro de  
acto de dia vinte e sete do corrente; —  
d) No modo apanhado pelo Conselho Directivo  
invocou o número seis do artigo décimo  
sétimo do Decreto-Lei setecentos e oitenta  
e um, troço A, bem, referente a seis, nem  
só a necessidade de o fazer.

e) Manifeste este Conselho Directivo quanto  
se fôr feito de, num reunião de en-  
frenic, não terá o Conselho Coordenador  
do Conselho Científico conseguido obter  
a celebração de um das seus membros  
fere férias e reunião em causa; —

f) Entende ainda que o Conselho Directivo  
não lhe cederá responsabilidade de não rea-  
lizar de refeita reunião fôr por causa  
de fundamento alegado no dia 16 de setem-  
bro do número tréz do artigo de Nossa Lei  
Além disso,

30 e 31) - Bento de Sousa Diretor, em seu

entender o pleno argumento e de ceteras  
dades deve ir em primeiro lugar à Assem-  
bleia de Representantes e depois à Assem-  
bleia Geral de Escola porque é função  
do Jardim fazer chegar os planos, fedi-  
lhe e conectar os mesmos, oficiar que  
for feito por Câmbio, Comissão e Ofícios  
Passados. Disse ainda que seu dever é falar  
ao Presidente da Assembleia de Representantes  
toda vez que o seu e seu próprio  
Conselho Diretor o promover e reuni-  
ção de Assembleia Geral de Escola e spci-  
ficamente convocar para o dia 15 de Maio de  
1889 para tratar do pagamento e do pleno  
de ceteras.

Em Juiz de Fora deve-se estudar o processo  
de eleição de mesa de Assembleia Geral de  
Escola. Estabelecer-se-á em fogo até  
às dez horas e trinta minutos da data de sete  
de Maio para apresentação de lista. O Con-  
selho Diretor designará um dos seus mem-  
bros para a Comissão Reletora e que se  
juntarão dois representantes da ceda lista.  
O Conselho Diretor tem de reunir um  
novo dia para analisar os candidatos  
e a comissão eleitoral será designada  
vinte e quatro horas de Maio. No dia dezoito  
dezoito horas o dia de eleição.

2º) Decidiu-se oficiar ao Dr. Joaquim Fernandes de  
Rego e Anselmo Ribeiro fidiá-lo informações  
sobre o aspecto da sua ofício.

Não mais devendo e ceder fizeram de  
apresentar este fiche Secreto de Faculdade  
de sua ofício a lista e quando vai ser con-  
cedido para todos os membros presentes

Falstaffia  
António Mendes

Falstaffia

Pedro José Leopoldo Coimbra

~~António Mendes~~

~~Bento Guedes de Sá~~

~~Naia João Belo Martins~~

~~Maria grande Almeida~~

### Acto Número Dez

No dia quatro de Maio de mil novecentos e  
setenta e sete para o Conselho Directivo da  
Faculdade de Ciências da Universidade de Braga  
foi emendando-se assente Mário Júlio  
Martins e Pedro Coimbra.

Re-correndo a ordem de trabalhos (documento  
apressado número um).

Durante o anuito de elaboração dos actos  
de Conselho Científico e em face das proble-  
mas dei resultentes prende a Secretaria  
da Faculdade se encontra impedida, de-  
cidir-se já o problema co Reitor.

### Supunecos

Quinto passado informar que de diaz  
que extraordinário jureu mil novecentos e  
setenta e seis feito junho em chegar  
de trinta e três mil auto e trinta e  
sete lindas, conforme já informou  
neste reunião.

Decidiu-se enviar um ofício ao Reitor  
sobre o assunto.

Carlo Coimbra em ofício do Reitor  
responde à não renovação do contrato

de Licenciado Henrique Angelos Correia de Sousa  
Cunha, que me fez entrar no encontro a reunião.  
António Pascod informou-me, de jo, António  
Pascod afirmou que todo o confidencial  
dizido ao Presidente do Conselho Directivo  
não deve ser entregue fechado à Secretaria  
já que bom funcionamento deste Faculdade.  
O professor Pascod.

36) Carlos Correia fez os respeitos aos pedidos  
de Faculdade de Economia fez com meter moni-  
toras que sejam alunas deste Faculdade no sen-  
tido de onde haverá a opinião. Após se enche-  
rados o artigo respondido do Deputado número  
quinhentos e oitenta e oito, bem, retomando  
e seis de círculo - se omite a opinião das  
grupos de Referência Pure e Applied.

37) Helene Tavares deu informações sobre um  
telefones que recebeu do Deputado Queiroz  
de Faculdade de Letras. Pediu que se telefone  
é Presidente do Conselho Directivo, Deputado Ho-  
mônio Delgado, pois nele pertence Valhe-  
ver uma unidade do Conselho Superior e d-  
ria bem que este círculo já foi feito.  
38) Decidiu-se informar que é pelo preceço  
e confiabilidade da banca, um pedido for-  
mulado pelo Instituto de Ciências Biomédicas  
Abel Salazar fez constar do monitor Luis  
Beldi, aluno de Biologia.

38) António Pascod disse que o fecho faze  
partes e o fecho faze vias grande  
muito contínuas tabuleiros só bicho sim,  
só bicho não, embora amigando os tristes e  
seus bichos semelhantes. Agora que o orçamento  
dos bichos desejaram saber se podem cum-  
prir idêntico bicho. Consistiu na inven-

Veniente faze o serviço a autorização foi concedida com as condições de não se permitir um e no máximo seis dias seguidos ou trés.

Pessoalmente o vice-prefeito faze sexta-feira, às catorze horas e trinta minutos.

35) a - Carlos Loureiro informou que os amigos de Associação de Estudantes pediram uma entrevista ao Conselho Diretor. Pedem pra o Conselho Diretor responderem determinadas perguntas, sendo a entrevista publicada num Boletim Informativo.

Decidiu-se encher fotocópia dessas perguntas a todos os membros do Conselho.

b - Pedem faze, digo, pedem ainda faze o proceder à limpeza de cortações pra haver festejos. Instruir pra se fixasse nos cortações um certo período de vige.

Houve sugestão Almeida opinou que é bastante problemático o Conselho Diretor é ter a fixar um prazo para fixar os cortes. Disse o conselho decidiu-se pra os chefões pra estes ultrapassados sejam retidos.

27) Carlos Loureiro disse que é necessário reunir com os professores para votar as obras da Faculdade.

Decidiu-se marcar uma reunião pra próxima semana entre os responsáveis pelas obras do Conselho Diretor e os representantes das diferentes faculdades.

28) Disse o problema das professoras de Letras que quando aula é pra termo de ser feita pela rubrica "Treblus" existem diversas partidas o serviço continua

na sua Faculdade, decidiram que os Exames  
nos Cursos Cívicos e fizeram Encontro de Língua  
elebassem que documentos que seriam encaminhados  
ao Conselho Científico, após o qual se faria este  
Conselho. Aliás disso ficaram encarregados  
de tratar do assunto contactando imediatamente  
com professores de Letras que se  
siderem em conjunto o problema.

34) Foi feito encontro de Língua que foi ju-  
ulgado um desfecho que contemplasse a parti-  
cipação de dezenas universitárias e outras  
do Estado. Esse desfecho é infeliz para  
os professores da Universidade e os sujeitos  
que querem que o problema seja resolvido. Fa-  
lou com o Senhor Reitor que o informou  
que o Professor Isidoro teria dito que o  
encontro seria feito nas escolas do Estado.  
Achei isso estranho pois falei-se de uma  
reunião de Direcção Cívica de Ensino Superior.  
O Senhor Reitor confirmou-me que se tratou de  
um problema muito difícil que não encontrou  
interlocutor no Ministério. Por outro lado  
os professores querem receber preços razoáveis  
e o problema está a agudizar-se. Convém tam-  
bém definir se preços as condições do Estado  
serão feitas o julgamento.

Finalmente existe o problema de alum  
Professor Almeida Fernandes. Este aluno  
fazia um certificado de Bacharelato e, depois  
de lhe dizer, que seu esforço faltava-lhe um

Yan

cedente do príncipe dom. Foi seu encô  
jegé-le em governos e nesse último cfe-  
culdade de informar favoravelmente em re-  
lêçõ co estôgio desse pôr c discipline  
q' disse condicione atí Jus de governos. O  
Ministério deferiu a inscrição condicional  
no estôgio.

A alumna foi fezer exame e reprovou. —  
Requeriu encô autorizaçõe p'le fezer exame  
em Fevereiro. A Comissão Directa provi-  
nõe nõo examinou despedida sobre esse re-  
querimento. A alumna f'z' nõo repro-  
vamento co Director Cnel de Reino Superior  
soltando c promissão de p'xe p'le cebar  
o bichellato. Embora f'z' nõo exame  
e é provado. O Ministro p'le c'fore in-  
formações sobre o ass.

Decidiu-se p'le o problema tentar p'le nõo  
permitir.

N'clueis levando c consta q'le levante c  
presente acto p'le Secretaria de Faculdade p'le  
q'le se lide e provado q'li se c'riado por  
toda o membros presentes.

Fabiana  
Anônimo

Geraldo Gomes

H. T. M. P. R.

Pedro José Sequeira Botelho  
Blodgant de Souto

Maria Judith Pereira de Oliveira

## Acte Número Onze

No dia seis de Julho de mil e novecentos e setenta e sete o sete permaneceu o Consell Director da Faculdade de Ciéncias da Universidade do Porto, encontrando-se ausente Bento de Loureiro que procedeu a ordem de trabalhos (documento nº 2º número um).

a) Outros foram impostos que o projecto de orçamento da Faculdade fizesse uso de mil e novecentos e setenta e oito e de cinqüenta e dois milhares e duzentos e quarenta e sete mil escudos. Desse total caberão milhares que novecentos e vinte e dois mil escudos destinam-se ao pagamento de vencimentos de professor das pautas provisórios por lei e trinta e dois milhares e duzentos e trinta mil escudos ao professor contratado não pertencente aos professores. São pedidos ainda dez mil reais e cincos mil e duzentos escudos para professor com reta, trés milhares de escudos para auxiliados, mil e duzentos escudos para factílegos certos e jumentos e gastos nacionais de escudos para factílegos universitários ou eventuais. O total das despesas de funcionamento é de dezoito milhares quatrocentos e noventa e sete mil escudos.

O projecto de orçamento foi aprovado para aprovação da reitoria.

b) Peço Consel Director para Donatulio Bibliotecário diz que o seu cargo de segundo autor da sua obra "Ceras" e se se os alunos que querem conseguirem fazê-lo com continuidade é possível deles de se utilizarem como sede de estudo. De maneira que é impossível nenhuma possibilidade só de estudar "Ceras" é impossível haverem continuaulas disponibilizadas.

No entanto h<sup>e</sup> um problema entre o Frizie e o Instituto Fice que j<sup>e</sup> veio de outros Conselhos. Antônio Pessoal historian e professor e dr. se precebeu per se decidir que c' sele de desculpa de segundo andar ficar se j<sup>e</sup> c' Frizie, c' sele de Biblioteca j<sup>e</sup> c' Instituto e a sele de aulas se secretaria de fiscalizada j<sup>e</sup> sele de andar.

José Ferreira de Llave questionou se se preteria achar j<sup>e</sup> uma sele de aulas ou uma sele de studo. Se se trata de uma sele de studo só se deve ser comum desde que esteja garantida a presença permanente de um funcionário.

Antônio Ferreira de Llave disse que era preciso montar conferências no Instituto de modo c' que os contínuos possam ser mais facilmente chefiados.

Considerando o feito negligente, choque de pessoas e auxilia, etc. disse que era possível prever fute de mentira e de desonestade. As vinte horas um contínuo se encontra a péito de sele de Biblioteca.

Ovaldo Freire afirmou ser necessário se ver se isso satisfaz as condições de Bibliotecária.

Decidiu-se p<sup>r</sup> o problema c' Doutora Bibliotecária.

Antônio Pessoal declarou que c' selo j<sup>e</sup> foi utilizado p<sup>r</sup> alguma vez estar lá em que não permanecera. Se for possível esti lá claramente sempre, não é grande impedimento. No entanto, considera com José Ferreira de Llave quando manifestar c' projeto de existirem

Oé obre, muits usos. —  
Cels Couex leu un oficio do Conselho Científico comunicando que os decisões do comité de grupo reletivas co organamento foram rectificadas.

39) Cels Couex leu un projecto de Oficio a enviar ao Director General do Fuso Superior sobre o problema de elaboração das actas do Conselho Científico.

António Ferreira de Freitas disse que não concordava. Faleceu-se muito em desacordos e isto é confusão de que tal não é possivel. Inseriu que o problema fose transmitido ao Reitor.

Decidiu-se enviar o Oficio ao Director General do Fuso Superior através do Reitor, pedindo que o Subsecretário tome conhecimento do problema.

O Oficio foi encarado por unanimidade. Henrique Guerreiro Almeida propôs que os elementos do Conselho Directivo que não a Lisboa estivessem e si deles abusassem (um de porto e outro da parte另一半 do resto e direcionel). As despesas de deslocação seriam pagas pelos próprios elementos.

Neste momento saiu Helene Tavares.

33) Cels Couex disse que falou com o Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras, e que ele lhe disse que já conhecia o problema e que iria estabelecer alguns contactos.

No entanto ficou fio o comité que fosse transmitido per oficio.

Leu encarado um projecto de oficio, que foi aprovado.

*Yan* 40

Decidiu-se per pocos votos a favor, dois votos contra e uma abstenção unica. e foi  
decidido o Conselho Directivo.

38) Pedro Coimbra deu uma experiência da  
Sociedade de Estudantes, chefe do jensoc auxiliar,  
sobre o controlo da opinião de Sousa.  
Alencar e mais vinte membros do Conselho Dire-  
tivo fizeram o mesmo referente, à noite haja, —  
Discutindo com os alunos de Lisboa fez  
tratar do problema das estagiárias. Celas  
Coimbra disse que entendia deveres in o Dau-  
tor José Ferreira de Almeida, desde que é  
o jensoc mais indicado para tratar de  
quele problema.

As delegações vieram sair a Secretaria para  
iniciar negociações.

Declarou-se com justificativa de delegação  
de Maria Judith Almeida sobre a  
necessidade de quem dos alunos ao  
HEIC autorizadas a delegação do Conselho  
Directivo que se não concordasse com o Director  
Geral do Ensino Superior.

No entender de Maria Judith Almeida a  
única possibilidade de os alunos terem  
acesso ao HEIC é quem pede ao  
Conselho Directivo.

Celas Coimbra achou, pelo contrário, que  
a presença de alunos em Lisboa não é  
necessária, bastando que elaborassem um  
documento onde se dê conta dos problemas  
que os afectam, documentos que seriam  
trazidos ao Director José Ferreira de Almeida.

José Ferreira de Almeida disse que se o Director  
Geral concordasse acharia justos que os  
alunos acompanhassem a delegação do Conselho

Directive.

Maria Judith Almeida entende que o Conselho Directive deve pôr o problema de forma apropriada e que se se puder faze convocar a idéia do Director Pocoal ou outros membros especiais para em certos assuntos.

Carlos Conric entende que se representa da forma fôrça formal de falar direto, e dentro dos respectos de seu voto e dos alunos estejam presentes é extremamente, mas parece de rejeitável e inadequado.

Maria Judith Almeida diz que os alunos devem ter direito ser ouvidos e não ser um representante deles a pôr o problema.

Carlos Conric sugere que se podesse encarregar o problema ao Director Cenel.

Fox Figueira de Lira entende que a presença de um aluno frente ao Director-Cenel é muito importante, pois os alunos comunicam directamente o que o Director Cenel tem a informar e não conhecendo as idéias do Director Cenel por lhe ter trazido.

É decidido pedir ao Director Cenel a sua opinião para receber os alunos que compõem o Conselho Diretivo.

Fox Figueira de Lira - diz que o Conselho não deve esperar nada do Director-Cenel, pois os certos de decisão sobre questões não estão no Director Cenel.

Voltar-se com o problema de férias fórum férias

É decidido abrigar e rejeitar o que se fôr assim, todos o Presidente fôrde manifestado desrespeito a magistrados.

Pedro Conric informou que recebeu uma telefonema do Secretário-Cenel reprobando o que

Vai haver um encontro no proximo reunião  
 final dos de hores, no Secretaria-Cenf, p/ dñs  
 da preséncia nesse encontro de um membro  
 do Conselho Directivo e de Secretaria da Faculdade  
 de. O Conselho Directivo nomeou Pedro Conic.  
 José Ferreira da Luz fez o relatório do problema do  
 consumo e efectua o seu Censo. Foi o  
 opinião muitos presentes e vis - Procurou  
 dñs, de vinte e um de Abril de setenta  
 e sete do Censo. Disse que pertence ao  
 preto ho' que bivra. O presidente mais  
 desconfiado pretendendo que o obstruiria pro-  
 moção de outra pessoa, respondeu o que José  
 Ferreira da Luz julga saber.

Prefere que o Conselho Directivo avise que  
 se houver realmente não é fé, desde ideia  
 que o consumo vai ser realizado e per-  
 fizerá só o interessado para desempenhar  
 efectivamente as funções e que se profere  
 concorde.

Entende que em princípio não se deve  
 etrar em lugar em comissão de serviço  
 e juntando e isso a possibilidade de haver  
 não é fé se tornar necessária realmente  
 averiguar o que se passa. Alega-se que o  
 profeta até vai pedir dinheiro.

O Conselho Directivo entendeu dever av-  
 erificar imediatamente o que se passa.  
 Pedro Conic ficou encarregado de  
 averiguação.

Problema de substituição do Dentista Se-  
 ñor José Lacerda Ilde Póvoas (ofício  
 número vinte e cinco, bem, referente a sete  
 de vinte e um de Abril de setenta e  
 sete de Outubro).

Foi decidido pedir autorização para efectuar o pagamento feito pelo Ministro para a Universidade de Belas Artes de Lisboa, atendendo ao seu carácter de referido professor.

Um grupo de docentes pede ao Conselho Directivo para convocar uma reunião geral de docentes para o dia 20 de Junho para tratar do problema do atraso nas pagamentos de referidos e horas extraordinárias. O Conselho Directivo deliberou efectuar a referida convocatória e comprometendo-se a reunir os docentes que sejam directamente afectados pelo problema, quer relativamente a questões de outas carreiras, quer de forma directamente justificada.

Sobre o caso de Henrique de Figueiroa Tirsch, do IACA ter pedido do contrato, o IACA pede que se realize concerto para o dia 20 de Junho para tratar da questão da sua situação e todos os juros da fraude.

Foi decidido enviar ao Conselho Científico da Faculdade os projectos de contrato dos dois observadores. Esses serão o Observatório Astronómico.

Não deves haver discordância entre a proposta e a que estás a fazer, de modo a que seja possível ser assinada por todos os membros presentes.

José Fonseca  
Rector

Gonçalo Grey  
António Pinto

Doutor João Lobo Antunes

Ramalho José Pereira da Fonseca

Pálio José Segurado Ponce

### Acto Número Doze

No dia de 26 de fevereiro mil e novecentos e  
setenta e sete reuniu o Conselho Dire-  
tório da Faculdade de Ciências da Uni-  
versidade do Porto, encerrando-se com  
o inicio de sessão Heric Judith  
Almeida.

Foi convocada a ordem de trabalhos (docu-  
mentos afixos na mesa um)

Foi lido e aprovado o acto de reunião  
do dia vinte e nove de Abril para sete  
horas e meia, zero votos contra e duas  
abstencões de Orvelo Faria e Pedro  
Coneix, para terem sido ausentes da  
reunião.

Neste momento entrou Heric Judith  
Almeida.

Foi lido e aprovado o acto de reunião  
do dia vinte de Maio para as votações  
e fez-se duas abstenções de Pedro Coneix  
e Heric José Guedes para terem estado  
ausentes desse encontro.

### Supremacia

António Pascoal informou que foi pedida  
autorização para se efectuar uma exibi-  
ção de livros no âmbito da Univas.

Isolde Faria de Almeida questionou se se sabia  
de que tipo de livros se tratava e tendo  
obtido resposta negativa de António Pascoal  
disse que, em sua opinião, não se deve  
fazer aqui qualquer exposição sem se

saber que tipo de literatura vai se exibido e se tem relação com a atividade da Faculdade.

Naia Judith Almada opinou que não concorda com este projeto de José Ferreira de Lira pois entende que todo o educação deve ser feito. Deve ser criado exibição de livros de arte, de literatura etc. José Ferreira de Lira respondeu que deve haver uma comissão cultural que formular essas atividades. Isso é muito diferente de chamar e fazer e ajudar a estudante que quer fazer esses exercícios.

Carlos Coimbra disse que, em sua opinião, deve haver um projeto de literatura que se faça com exposição. Orvaldo Freire disse que o projeto de literatura de José Ferreira de Lira é interessante que os alunos têm sido necessários para ouvir o professor de língua portuguesa e estudar e exercícios vai provar este interesse.

Antônio Pires disse que entre tantos trabalhos da Secretaria disse que o projeto não tem ofício a federação automóveis. Trecho do Código Tributário Nacional é a exposição é de livros técnicos e científicos. A autorização foi concedida, de acordo com o pedido formulado.

O Carlos Coimbra disse que é necessário examinar se a candidatura de Lira é lista concorrente para a eleição de museu de Aracaju, que é o nome da Escola.

A lista já está.

Neste momento seu Carlos Coimbra falar de que é unicamente de um conjunto de bobagens.

YAD

D) Pedir Conselho informar que estive juntamente com uma reunião no Secretário. Ciente com todos os facultades.

Pretendo-se de reestruturação da estrutura administrativa e de cemitério francês.

O projeto de cemitério administrativo já está elaborado e vai ser entregue ao Diretor Geral. Descreve-se que não houve mal fiscal financeiro e exercer funções administrativas deve gerar lucro, portanto, que seja uma opção. Pretendo-se fezer um levantamento deste gerenciamento. Posteriormente suprirá indicações que também se devem fazer isso em relação a todos os serviços. As fichas são preenchidas dentro de seu enquadramento e é permanente. Nesse ficha, pretendo-se que os funerários técnicos com suas respectivas administrativas façam uma opção.

E' necessário proceder-se a juros o mais urgentemente possível.

Pare ser estudada a reestruturação de cemitério francês e é necessário fazer-se o levantamento de todos os gerenciamentos, até o dia vinte e sete do corrente mês.

Pedem ainda que se faça uma precisão orçamentária quanto ao montante a dispender com essa reestruturação.

Projeto que se formou uma subcomissão do Conselho Diretivo para tratar do problema. Outros Pessoal dizem que esse gerente que se tem de encarregar alguém dentro de cada serviço e aumentar que são inferiores pedem que deles aumente no Assentamento Geral de Escola.

Como isto convocade une reunião fele  
Assembleia de Representantes fere o dí-  
doz, às primeiras horas do dia 1º de Junho  
Administrador, Havia e anotar que  
se usse unido se hortaria do assento. —  
José Félix de Oliveira disse que o fun-  
cionário Luiz Henrique fizesse um termo  
que caisse onde perdeu o compromisso. O  
exato de mesmo é de cerca de quinzena  
de gaudes. Repete se haverá juntar  
a dedo de cumpre.

Decidiu-se diligenciar os sentidos de se ef-  
ficaciar esse cumprimento.

José Félix de Oliveira fez o dí-  
doz reconsiderando que lascaram os in-  
teresses das duas comissões e assegurou  
o serviço e vagação da Faculdade aben-  
çoada o dí-jo.

Leir Antônio Teixeira de Oliveira.  
Sain ipsovente Bentos de Lameira.

Sobrava c alme Havia Teixeira Almeida Fer-  
nandes, José Teixeira de Oliveira Jerônimo  
o que é que se devem responder ao M.E.C.  
Decidiu-se informar o Ministério que c  
abril se exame sumo clássico que é  
indivisível na l'face de Fevereiro.

Carlos Correia fez um experimento, diri-  
gido ao Presidente do Conselho Executivo,  
o Dr. Doutor Montalvão de Andrade per-  
mitindo o Conselho entendê que ele  
deva actuar já no dia de Junho se des-  
fice ou não fim de ano letivo.

Decidiu-se enviar o experimento ao Co-  
nselho Científico fizer informep.

Uma vez havendo c conta fizer levado

Yan 44

o presente ato feli Devidenc de fiscal  
dade, que c̄is ser lido e aprouvado vai  
ser corrigido per todos os membros presentes.

José Joaquim  
Antônio

Graciliano

Pedro José Sampaio Correia  
Gonçalves

Guilherme Garcia de Souza

Ramiro José Lobo Martin

Maria Judite Pereira de Almeida

### Ato Número Treze

No dia vinte e sete de Julho de mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências de Univeridade do Porto encontrando-se ausentes José Ferreira de Sousa e Helene Tavares. - Ficou aprovado o Ordem de trabalhos (documentos apensos minhas un.)

### Sessões

Ons dias vinte e um e vinte e dois de Agosto de mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências de Univeridade do Porto encontrando-se ausentes José Ferreira de Sousa e Helene Tavares. - Ficou aprovado o Ordem de trabalhos (documentos apensos minhas un.)

Urgiu-se a realização de reunião mais cedo. Os candidatos fere comissões de professores. Oração e participação do Sindicato dos Trabalhadores contra o Sindicato dos Professores foram concluídas. - Foi votada a aprovação da proposta de reunião mais cedo. Decidiu-se chegar

o Seuler Alves fez se tratar do assunto.  
Na reunião os contatos feitos o Dr. Lúcio  
Góes no o presidente da comissão de gestão  
informou que o candidato Alves de Castro  
ocupa presentemente um lugar de beleza  
6. O lugar a que anuncia é de beleza  
M. Outros candidatos estão presentemente  
na beleza 0. Decidir em que escrivem  
o sentido do Seuler Alves de Castro,  
lhe perguntando-lhe se onde está interessado  
em ocupar e visto a que encorren. —  
Por último disse que o Doctor Rosénius  
Nunes lhe telefonou informando se de-  
via ou não da prioridade às férias  
de Faculdade para o preenchimento do  
lugar vago na UNEA. Responderam-lhe que  
neste momento ainda não está tudo  
decidido. O Doctor Rosénius Nunes disse  
que pretendia uma férias efectivamente  
cegaj de desenfazer o lugar, pegando  
— se para tal juntas de seleção.

Quando Farine de Oliveira disse que con-  
cordava plenamente que se dê prioridade  
às férias de eleição, só em igualdade de cir-  
cunstâncias, as férias de se tratar ou não  
de férias das Faculdades.

Pedro Coimbra afirmou que deverá ter-se  
preferência a férias das Faculdades  
desde que estejam habilitados para o lugar.  
Pedro Coimbra informou que o Seulus Rector  
enviou ao Presidente do Conselho Dire-  
toras que uma reunião sobre o caso  
do curso de Psicologia e que sebe o que  
se fizerá nas diferentes Faculdades presentes  
à fáce de próxima terça-feira. disse o

Yan

Senhores Membros que ue Faculdade de Letras  
o abus fuiem usado e que função  
independente das decisões do Plená-  
rio da Academia.

Informem aiulo que ue pessode pinto-  
-feite & fere presente na reunião de docen-  
tes sobre o seguimento de referências e  
háis extraordinárias. Nesse reunião con-  
firam que o documento que aponta  
entrepel é de dícto do Conselho Directivo,  
peis nenh o fute interpretado assim. Pe-  
dissem que o Conselho Directivo desse  
resposta ás três perguntas formuladas.  
Desejam ainda e respeito ao ofício  
de Física sobre o preciso legal que  
determina pelas mesmas das diferentes  
fases tem que ser enviados todos juntos.  
Tupi também o problema de seguimento  
das háis extraordinárias aos conselhos  
em Outubro. Lobsco imo vai contactar  
com os Senhores Ischelins.

O Doutor Sege informou que já disso  
de seu auxílio proffes de serviço exterior  
dúncio. Outros doutos de Física fiz-  
eram o mesmo.

Antônio Pascod profés que se oficasse  
imediatamente à Física no sentido de se  
peleu se algumas aulas nenh estavam em  
funcionamento pelas diâncias.

Imediatamente fizer e seguirá a todos os  
grupos.

o) Antônio Pascod informou que o seguimento  
já foi apresentado à Assembleia de Repe-  
sentantes e à Assembleia Geral da Escola.  
Em ambos foi aprovado. Falte cferes

enviá-lo co TFEIC. Como não há nome de Direcção Geral do Ensino Superior para a elaboração deste orçamento deseja saber se o Conselho Directivo é de opinião que ele deve ser enviado cumprindo os dispositivos legais em vigor.

Letos Lameir supõe que se elaborasse um orçamento segundo os nomes autorizados e outros segundo os nomes actuais e dê-se ao mesmo co TFEIC.

Discussão o consentiu decidir-se enviar apenas um orçamento segundo os novos nomes.

António Pascual fez um projecto de justificação e unir conjuntamente com os orçamentos, que foi aprovado pela universidade.

António Pascual informou ainda que em eleger co ofício enviado sobre a data da extraordinária de mil novecentos e setenta e seis tem que se rectifiquem numeros enviados pelos horários de lasso.

O Ofício que se tem recordado enviar a corrigir esse lapsus, foi aprovado pela universidade.

Decidiu-se ainda mendar as funções as festas relativas aos departamentos de Química.

Ricardo José Almeida informou que se juntou à reunião de todos vai haver uma Reunião Geral de Alunos. Pediu-se que o Conselho Directivo recomendasse que não haja aulas a partir de quinze horas de sexta dia.

Discussão o consentiu o Conselho Directivo decidir, pela universidade, que se deva promover

Fab 46

sobre o assunto, tendo entô surgido as seguintes opções:

1- O Conselho Directivo deverá determinar pree  
não haja anexo.

2- O Conselho Directivo deve aconselhar pree  
não haja anexo.

A primeira opção obterá dois votos a favor  
e o segundo seis votos a favor.

Não deveis haver voto contrário se a Lide e o Conselho  
estiverem cientes que chôs seu é devido  
de causar estrada per todos os membros  
presentes.

Fabfaria  
Anexo

Gonçalo Freitas  
H. J. P. G.  
Pedro José Sampaio Pinto  
Bento Gonçalves Soárez

Rui José da Rotta

Maria Francisca Pereira da Mota

### Acto Número Catonze

No dia vinte de Maio de mil novecentos e setenta  
e sete reuniu o Conselho Directivo da  
Faculdade de Ciências da Universidade do  
Porto encontrando-se ausente Osvaldo Frei-  
re por motivo de saúde e Helene Tavares por  
motivo profissional.

Foi aprovado o anexo de tabela (Documento  
apenas número um).

Foi lida e aprovada a acta de reunião de Maio  
por cinco votos a favor, tres votos contra  
e uma abstenção de Bento de Loura, ausente.

Depois reunião.  
Neste momento entrou plenário judicial Almeida.

Foi lido eprovado o acto do dia 28 de Maio por 16 votos a favor, zero votos contra e 26 abstenções.

Entrou Pedro Coimbra.

Após discussões decidiu-se que as reuniões ordinárias deste Conselho Directivo serão efectuadas às quartas feiras.

Em virtude da reunião seguinte terá lugar a reunião de Assembleia de Representantes na quinta-feira a reunião do Conselho ficou marcada para sábado, dia vinte e três de Outubro, às nove horas e trinta minutos.

### Informações

Pedro Coimbra afirmou que obteve informações do Secretário - Geral que as informações que deve sobre o funcionamento das fábricas petróreas é restituível à direção administrativa e técnica, sem exceção.

José Ferreira de Faria denunciou que quando cedeu o seu local em Lisboa para fazer a fotografia de stamp (documento que não se deu).

Carlos Coimbra informou que naquela quinta-feira realizaram-se eleições para a Assembleia Geral, bem como os resultados da mesma. Separadamente fez um ofício e encarregou os grupos sobre este assunto, que foi aprovado.

26) Carlos Coimbra informou que realizou uma reunião no Observatório sobre o pro-

JUL  
Bem de gestão e seu meu profundo agradecimento  
essa reunião. O Conselho Directivo terá agora  
de si mesmo se sair ou não para  
peste.

António Pascel disse que se deixar da comuni-  
cação os grupos de Informática Oficada e  
informou que o actual comité de Gestão  
está demissionário desde Outubro e pretende  
de imediato ser substituído. Se o  
Conselho Directivo não aprovar este propor-  
to terá de nomear alguém para ser o  
Bento de Loura próprio a seguir a proposta al-  
terado; os docentes nele totalitariamente  
devem ser eleitos e entre os eleitos  
o Presidente será o mais ambicioso, e o  
mais elevado.

Pedro Coimbra opinou que Bento  
de Loura com a proposta alterada: o  
Presidente deve igualmente ser eleito entre os  
membros da comissão de gestão.

Hélio Judith Almeida disse que concorda  
com a opinião de Pedro Coimbra.

Decidiu-se propor a seguinte alteração:  
"O Presidente da Comissão Directiva deverá  
ser um docente e ser eleito no princi-  
ípio reunião da Comissão Directiva".

Pedro Coimbra informou que os jor-  
nais devem ser considerados fons de  
lírica e seu meu informaçō sobre os  
assuntos de Direcção (rel. de Funçō Pi-  
blice).

a) Carlos Coimbra lembrou que há um plano  
de actividades para cumprir. Professores que  
os membros do Conselho Directivo se  
dividam em grupos de trabalho:

Bulletins Informativos - José Ferreira de Faria,  
Márcio José da Almeida e Pedro Correia.

Biblioteca - Antônio Ferreira de Faria.

Seção de Textos - Márcio José Faria, Bento  
de Sousa e Celso Correia.

Imprensa - Celso Correia, Hélene Tavares  
e Andréia Pascual.

Inter - Acção Social - Comissão de Desenvolvimento  
e Conselho Diretor

33) Celso Correia informou que em sua  
mudança para a Faculdade de Letras e con-  
tinua com o Presidente do Conselho Direto-  
rio. Neste momento apela Faculdade não  
pedir desembargo repositório, tendo aliás  
um problema recentemente com o curso de  
Química. A resposta só poderá ser dada  
depois de se iniciar o curso de Biologia.

Dirá ainda o comitê de declaração:

- 1- Declarar os compromissos assumidos de forma  
ao Conselho Científico e ressuscitar os  
jornais já criados que se está a fazer.
- 2- Continuar a contactar a Faculdade de  
Letras com a presença de professores de Pri-  
-côrrego.

Celso Correia informou que no próximo terça-  
-feira, às catorze horas e trinta minutos,  
realizar-se-á uma reunião com os repre-  
sentantes das guias sobre o novo edifício  
de Faculdade e sobre a distribuição do espaço  
uso de vedações.

vi) Celso Correia disse que o dia de ultima  
Reunião Geral de Alunos formou parte como  
04/09/2012 Reunião Geral de Alunos fez o dia  
vinte e três de Maio. Pediu autorização para  
que venha a efectuar no Círculo de Ouv-

Yan

unice e fez o Conselho Directivo emitir fórmula  
peritamente ao de último período em reunião  
é plenária de oute, verre d.c.

Decidiu-se, por unanimidade, autorizar a realização  
no Ano de Quinze e emitir fórmula  
peritamente ao de último Período Conselho  
Pleno por seis votos e favor, um voto  
contra e zero abstenções, nêô tendo votado  
Pedro Conex que se fôrly ausente do mo-  
mentâneamente de relo.

Os dezoito horas encerrou-se o período  
por falta de quorum.

Não mais havendo o consenso fôr lida  
de c presente acte fôr o Secretário de Facul-  
dade, que lhe sei lido e aprovado  
rai de concorde por todos os membros  
presentes.

Fausto  
Anselmo

L. L. P.  
Pedro José Siqueira Pires  
Bento Gomes de Paula  
 Daq. jorão hdi Batins  
Ramalho José Almeida

### Acto Número Quinze

No dia vinte e oito de Março de mil novecentos  
e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo  
da Faculdade de Ciências da Universidade do  
Porto, encerrando-se os presentes Osvaldo Frei-  
re, Henrique Judith Almeida e Maria José  
Mentius.

Foi aprovado o ordeu de traballo (documentos feitos nuns mui)

Foi aprovado o cote de dia ceperze de Reis per cinco votos e favor e das abstencions de Helene Tavares e José Ferreira de Lira ausente de puelle reunião.

#### Informações

Carlos Coimbra informou que os grupos de Física e Química só dedicaram o dia quinta de finais os alunos da universidade. José Ferreira de Lira disse que entende que este iniciativa não deve ficar só nisto caso para os de Física e Química. Deve ser de todos os concorrentes os outros grupos e colégio e Observatório.

Carlos Coimbra informou que no terceiro -jérn, dia vinte e quatro houve uma reunião sobre as obras de Faculdade com os representantes dos grupos. Sozinho e a Química tomaram posição com representantes das respectivas grupos. As outras pessoas apresentaram as suas ideias individualmente.

Os prioridades deste feste de concorrentes deviam ser os seguintes: férias e anfiteatro sede de Secretaria utilizável para sede de aula de Reuniões e iniciarem. Se as obras não estiverem concluídas é puelle grupo.

No que se refere ao efeitos ilícitos visto pelo Reitor, os seguintes de Reitor ficaram para o Conselho Directivo e Técnico de se dividir o efeito de anfiteatro Secretaria - Geral e do Conselho de Administração.

José Sá Rosado informou que o Engenheiro Nogueira telefonou dizendo que as obras vão começar brevemente e que deliam a sede

Jui's Woodhouse fez ameaça de protestar.  
 Considerou o Doutor Camões que disse que  
 na sua opinião, não havia inconveniente.  
 Decidiu-se manter a reunião com os re-  
 presentantes das greves fez dicção o anexo  
 da acta.

foi fevere de 1882 quando que o Conselho  
 para uma resposta a um ofício que enviou  
 ao Conselho Directivo em fulho do an-  
 hendo sobre a reeleição de Desembargo de se-  
 de andas.

Decidiu-se que a Comissão de Obra deste  
 Conselho Directivo Pedro Corrêa fosse subs-  
 tituída por Antônio Pascod.

Decidiu-se ainda que o Conselho Directivo  
 fizesse com o efeitos que estavam destinados  
 à Reitoria que o Secretário da Faculdade  
 que vede este.

foi fevere de 1882 informou que haverá  
 supervisores de estágio que dissidem aos  
 alunos que não concordam com os juros de  
 estágio nem querem nomeados. Sugere  
 que isto seja feito imediatamente  
 co Reitor e à Direcção Geral do Ensino  
 Superior.

(19) Antônio Pascod informou que o organiza-  
 ção deve de ser reformulado face às novas  
 que foram recebidas de Direcção  
 Geral de Ensino Superior que o orga-  
 namento até a dízima de fulho. —

Proferiu que havia os final dos quadros  
 quando foi-lhe rebete per dispensa  
 a partir correspondente aos  
 vencimentos de dezessete existentes, sete

professores extradevidos e deis professores  
estadistas.

Discussão quanto a professo que fui nomeado.

45) Celso Coure d'ixe que é necessário  
avancar-se com os eleitos para os estu-  
dantes universitários. Foi assim proposto  
de calendário eleitoral que foi aprovado.

Ajá discussão decidiu-se contruir a  
adoptar o critério de que fere efeitos elei-  
tores os investigadores só que os in-  
vestigadores e os técnicos - investigadores.

48) Decidiu-se que fere a época de fundo  
e duas terças que requeira exames  
entre um e prazo de fundo.

44) Celso Coure informou que receberá  
um ofício da Assembleia de Represália  
lhe comunicando que os pais de fundo  
vai ser anelado o relatório do Conselho  
Diretor. Decidiu-se que esse relatório  
seja redigido por Celso Coure, Antônio  
Pereira, José Ferreira de Lira e Bento  
de Souza.

21 e 33) Celso Coure informou que a  
Doutora Henr de Juy Caldera, docente  
da Faculdade de Letras, está disposta a  
fornecer seu auxílio as disciplinas de Di-  
nâmica de Censo e Princípios Diferenciados.  
Decidiu-se que essas disciplinas devem co-  
meçar imediatamente.

45) Pedro Pires Pereira disse que o antigo Conselho  
Diretor tinha feito o que mais era de do-  
cente da Faculdade para prestar um serviço  
ao Engenheiros. A resposta só chegou dia.  
Na altura pretendia-se que esses docentes,  
nominadamente os de Direito, fossem

confedados jell Eugenio.

O Conselho Directivo tomou conhecimento do assunto.

Foi criado o Oficio a enverga à Direcção Geral do Ensino Superior sobre o caso de alvará que Teixeira Almeida Fernando.

(4) Foi lido o oficio vintre trezentos e novos trinta e dois, bem, canto e oriente e verso da Ribeira. Decidiu-se enviar fotografias das fotos que o Presidente do Conselho Universitário.

Foi aprovado um oficio a enverga à comissão de justiça da Figueira sobre a suspensão dos aulas de unha estreada dia.

Carlos Coimbra informou que recebeu de Hélio Soárez entre que um telegrama, que informava telegrama judeu e indicação dos docentes que não deviam andar nas estradas e seis, vinte e sítio e vinte e vinte e quatro de julho.

Bento de Sousa declarou que não se deve dar nenhuma resposta.

Hélio Judith Almeida opinou o Oficio expõe per Bento de Sousa e acusavam que elle mesmo que se fizesse esse informe.

Bento de Sousa opinou ainda perito é uma perfeita ignorância na Escola e uma falha eventualista do PTEC.

Carlos Coimbra profés que se diz perito Conselho Directivo tem conhecimento do assunto.

Hélio Judith Almeida disse que entende que o Conselho Directivo a responder deve

dizel o que fensas se bate o Telefone. —  
Quaisquer fenusas de flos de docentes que  
estremube o feito e de se perguntar p'ris  
p'is os docentes. Se se perguntar quantos  
docentes ainda se compreende.

As fenusas de flos profés c'legrante redacçā.  
Excellentissimo Senhor Reitor da Universidade do  
Porto

Em resposta ao ofício da Vossa Exceléncia  
mimera — relatio ce Telefone de  
Decanato Cenal do Curso Superior de —,  
este Conselho Directivo informa que serão  
operativamente permitidos à Reitoria os  
meses de faltas do jencl de cante desse Fe-  
culdade de representar co concerto més.

A proposta do fsl' fene de flos f'cio  
vad foi minimizada.

H. Carlos Coimbra den o representante de  
Almeida Henriques Reitor e perguntou  
qual a solução que este problema pode  
ter.

Após discussão do assunto decidiu-se que  
Bento de Faria fizese encargos de relo-  
mbar elementos relativos a este caso, que si-  
r' analisados posteriormente.

Por H. Carlos Coimbra informar pe-  
nhem me entreparam que consoante fórm  
ula um Plenário de docentes universitários  
do Porto. Esse consacráv'ste' assimada por  
int' e sete individus que se intitulam  
docentes universitários. Pedi c' confirmaçā  
de novas à Reitoria e depois à condicā  
que só foi possível identif'rar três como do-  
centes universitários, havendo ainda al-  
gumas comunistas ilegíveis. Os restantes só

Yd

elementos estanhos, é universidade.  
perante isto nō vai dei pulgas divulgacão  
a estz convocatòric.

Nedl uel levendo c center fe levende  
a presente acte fale faculdade de Facul-  
dade de pe, aps' sei lide e oficiale, vai  
ser connede per todo os membros presentes.

Laudomia  
Anchieta

Rodrigo José Siqueira Ponce  
H. Tomás

Bento Garcia de Souza

Flávio Guedes Pereira de Oliveira

### Acto Número Dezesseis

No dia vnu de fulho de maio novecentos  
e setenta e seis reuni o Conselho Directi-  
vo de Faculdade de Ciências da Uni-  
versidade de Porto, encontraendo-se  
presente Ouraldo Freire.

#### Informações

Foi flocuro de lhas informaçõe pe fei-  
tulice de reflexão que fuisse a  
existencia de deis superiores em  
fizos-Quimicos. No entanto, o fe-  
gamento des superiores que fuisse  
intervençõe em dois artigos de estes,  
não fico conseguido, por sei serigo  
duro. Existem profensores que nõ cri-  
narei as fentes poris acham se com  
direito co pagamento de todo o serigo

que prestarem.

Os alunos alegam que a Secretaria demorou cerca de dois meses para fazer o certificado de licenciatura, o que não permitiu que se apresentassem à primeira fase do concurso.

Decidiu-se oficializar a federação estudantil como prova o pedido de certificado de licenciatura (documento comprovativo assinado pela Secretaria Geral).

Não basta também o caso dos alunos da Escola Superior que têm cedulas de quinto ano (Bimônio de Cursos e/ou Princípios Diferentes - CDP), cedulas essas que só aparecem quando a funcionam.

Foi rejeitado a existência de uma expedição de estagiários da Faculdade de Ciências de Lisboa ao Brasil sobre a questão atribuição de subsídios.

Hélène Tavares fez uma proposta e concordou com os alunos do curso de ensino profissional, que respeite as estagiárias auxiliares a setenta e sete mil reais.

Foram feitas algumas reuniões entre o subdirector geral financeiro hoje pelos portos e comitê de Vila Real. Uma delegação deste Conselho irá apresentar esse problema ao governo.

Hélène Tavares apresentou um abaixo-assinado sobre a questão do estagiário Rui Gomes, a fim de seu cumprimento que é o que deseja.

43) Discutir-se o problema da admissão das serventes, de mulheres do Leitura M.

Yd)

mão de Quirino e de um filha do Senhor  
Americo, grande de Faculdade. Foi formado  
universitariamente analisando a situação  
económica de cada um deles.

Peste hipótese de ambas reuniões admittidas  
procedeu-se a votação, tendo-se obtido o  
seguinte resultado:

- Admissões de ambas as candidatas - três  
votos a favor

- Admissão de uma - cinco votos a  
favor.

Suficientemente, procedeu-se a votação, per-  
santim scatis, tendo-se obtido o se-  
guinte resultado:

- Mulher do Senhor Americo - cinco votos  
e favor.

- Mulher do Senhor Homem - dois votos a favor.  
- Abstencionistas - uma.

Decidiu-se dizer ao Senhor Americo que  
este decidido fazer o feito de ele preferir  
dizer o emprego que tem.

Relativamente ao lugar vago de catedra-  
den no IACA, decidiu-se:

1º) Serão realizadas e concursadas, em forma-  
to livre, as candidaturas a provocações pre-  
sas funções da Faculdade.

2º) Se nenhuma for concedida, far-se-á a  
consulta aos adidos.

3º) Posteriormente analisar-se-ão outras  
candidaturas.

Bem de lousa figurou-se os exigências  
postas pelo IACA correspondendo o alfan-  
uendo a uma letra superior e, se  
essas for, sobre extremamente incorrecta  
preender lugares inferiores com penas

fue tamé habilidades suas à pre see respeito  
mentre exigíveis.

Elevar os Estabelecimentos Acaus

Foi lido o Ofício do Fimco sobre os elei-  
ções no Instituto Geográfico. A reunião  
apresentou de per si uma grande pro-  
posta (ponto das do Ofício número cento  
e trinta e sete).

Carlos Correia profés que as disciplinas  
mais ligadas ao seu campo que se en-  
contram ligadas exclusivamente a um  
único Instituto, ou seja de entre os  
elementos provenientes do Conselho  
Científico não fariam构成 maior  
número.

A proposta foi apresentada pelo membro da  
Decidir-se-á desde quando em ofício  
dos docentes perguntando-lhes se prestaram  
serviço em mais de que um estabelec-  
mento anexo à, em caso afirmativo,  
em que alcance fundamentalmente  
a sua actividade de ciência.

33) Carlos Correia informou que o Doutor  
Henrique da Cruz Coldeire pontificou-se  
com amizade com os amigos de Psicologia  
Diferencial e Dinâmica do Ceujo, com  
quais horas ligadas a cada uma dessas  
disciplinas.

Heleno Tavares informou que o curso de  
Matemática só teve ocupado com horário furo  
nos meses de setembro - fevereiro. Pode ter  
aulas no terça-feira de onze às trinta horas  
ou quinta-feira de dez a meia-hora.

Carlos Correia disse que o professor profés  
Oliveira ve provavelmente fevereiro e que

~~Fal~~  
as aulas se prolongarem até prazo ou  
viante de julho.

50) Decidir-se que os dias onze e quinze de junho  
sejam feriados de ponto e que a Facul-  
dade fique fechada.

52) Perde Cores ter um ofício pro-  
vimento ao Conselho Científico sobre  
a época de Outubro.

Bento de Lemos disse que não compete  
explicitamente a reitoria oficiar a pro-  
faneção de épocas. A época de Outu-  
bro já considerada até agora como épo-  
ca extraordinária, fixada de ano a  
ano. A antecipação tem pois que ser  
feita de ce MEC.

53) decidido juntar-se ao MEC para au-  
torizar uma época plena de exames  
em Outubro e que se não houver re-  
posta até ao dia prazo de julho conti-  
nhe-se de fevereiro o pedido.

Mercan se move rumo deste Conselho  
Directivo para o dia 20 de Junho, às  
16 horas para a hora de reunião.

Não devo levando a constar na loja  
de o presente ato fôr feito secundaria da fa-  
culdade que, após ter sido lido e apre-  
sentado, venha a ser assinado por todos os mem-  
bros presentes.

falsaria  
Ano-Sobr

Pedro José Sampaio Pimentel  
Maria José Almeida  
Luisa  
Beto Guedes Souza

Domingos Soárez Ribeiro Martins

Maria Judite Pereira da Motaide

### Acto Número Dezesseis

No dia vinte de junho de mil novecentos  
e setenta e sete reuniu o Conselho Dire-  
torio de Faculdade de Ciências da Uni-  
versidade do Porto, encerrando-o presen-  
te, no inicio de sessão Carlos Coimbra,  
António Feijóo de Seiva, Osvaldo Freire,  
António Pires, Pedro Coimbra e Helene  
Tavares.

Foi aprovado c ordem de trabalhos (docu-  
mento que se segue anexo)

Foi lido e aprovado c acto do dia vinte  
de junho foi quatro votos e favor e  
duas abstenções de Helene Tavares e  
Osvaldo Freire, ausentes devido rencô.

Foi lido e aprovado c acto do dia vinte  
e oito de junho foi cinco votos e favor,  
zero votos contra e duas abstenções de  
Osvaldo Freire, ausente devido rencô.

Enviou Henrique José Martins.

Sugestões

Carlos Coimbra informou que o Senhor Reitor  
telefonou c fedra que os Presidentes de  
Conselho Directivo e do Conselho Científico  
e um dos deputados deste Conselho Directivo estavam  
presentes numa reunião, no dia dezenove de  
julho, com outros Faculdades sobre c obri-  
guigão de juntas e c elaboração de um  
Boletim Sugestões para distribuir aos  
alunos grande estes se inscreverem.

O Conselho Directivo nomeou Helene Tavares

fat

Como representante dos alunos.

Ovaldo Freire informou que o presidente Alfonso de Souza Filho não tem possibilidades de ficar consciente no Instituto Botânico, porque não haverá feira isso.

Antônio Pascoal disse que esse professor aceita de telefone porque quer tolerância de ponto na sede, quando estiver escalonado para os estudos. Responderam-lhe que isso era como o Clube de Serviços e não com o Conselho Diretor.

Celso Coimbra leu o despacho número quinze, vinte, setenta e sete.

O Conselho Diretor tomou conhecimento. Celso Coimbra informou que os atos de Próclodo Diferenciado e Distinção de Cunjo só podem ter duas alas permanentes.

Sugeriu ainda que cheguem uma carta de Faculdade de Medicina, ric Reitor, sobre o Plenário dos Professores do Ensino Superior, dizendo que os professores de Medicina não tiveram conhecimento do resultado do mesmo. O Sênior Reitor concordou, fez o Conselho Diretor tomar conhecimento e informar o que tiver por conveniente.

Decidiu-se responder que o Presidente recebeu o ofício de convocação mas não lhe denunciou juntas notícias que expressaram o encargo do Conselho Diretor de direito e oito deles, pleitando os encargos e informando ainda que o Plenário fará divulgação na Assembleia de representantes e por cartas fixadas.

(b) Celso Coimbra disse que sobre o caso do

Julio Alvaro Alves de Castro do Instituto  
Geofísico fez recado o ofício número vinte  
centos e trinta e nove - Procurador das, de vinte  
e cinco de Fevereiro de Setenta e sete.

Decidiu-se dar-lhe uma carte com Anexo de  
Recepção ao Senhor Alvaro de Castro dentro da  
o paga de outo das que responder.

Ondino Pascod informou que o Doutor Ribeiro  
de Ley Celadino não pôs nenhuma alusão  
e que pediu que se colocasse uma criss que  
este convidasse urgentemente na Facul-  
tade de Filosofia a fim de se estudar  
queis as horas de aulas possíveis.

5) Ondino Pascod fez uma exposição de  
alguns docentes de Física d'ns. de São  
Paulo, sobre o assunto de joguetes de v  
jucias e bolas extraordinárias. Foi ainda  
o Ofício número cento e quinze e três,  
Fevereiro setenta e sete, Procurador das, de  
vinte e quatro de Outubro, de reis de Futebol de  
setenta e sete, sobre o mesmo assunto.  
Decidiu-se dar-lhe a exposição dos docentes  
de Física que o Ribeiro responde às  
perguntas formuladas no ofício de Outubro.

6) Ondino Pascod disse que entende que  
deve ser levantado o problema de saber  
qual é a disciplina mais ligada aos estudos  
de instrumentos diversos. Não se divulgou pergunta  
ao Conselho Científico devido ao ofício de  
maio informar que a esse respeito.

Após discussão, decidiu-se dar-lhe um  
ofício sobre o assunto a Conselho de  
física de Zadefaz - Astrofísica e de Botânica.  
7) Peço licença informar que falei com  
o Doutor Bibliotecário e chegou a

Reunião conclusa:

- Os livros que se encontram nos museus pertencem ao comitê de encadernação.

- Os quadros podem ficar nas salas das reuniões e no salão de Conselho Diretor.

- Das nove horas não convive com o salão para causa de banquete. Pode haver obstante de dez horas e de catorze horas.

Não se poderá fumar no salão.

O Conselho Diretor concordou que se deve falar com os convidados, o mais amigavelmente possível.

Decidiu-se ainda que o salão de reuniões de Ciências seja colocado provisoriamente no salão de aulas de História, até estarem prontos os salões destinados àquele grupo.

Então Manoel Júlio de Almeida.

53) Antônio Poxod disse que o Conselho de Biblioteca deve ser nomeado pelo Conselho Geral. Como este Conselho não existe mais, que o Conselho Científico indique três nomes para o Conselho Diretor de Biblioteca.

Pedro Carneiro afirmou que deve ser a Assembleia de Representantes a indicar o Diretor de Biblioteca.

Decidiu-se que faltará a indicação quando faltar o Conselho Científico.

Por último decidiu-se que haverá sorteio de pontos no dia vinte e cinco de junho, para sete votos e ferros, em votação e para obtenção.

No dia vinte e quatro fevereiro

é presente o deles feitos secretariado da Faculdade, que, após ser lido e exposto, vai ser visto e votado por todos os membros presentes.

José Joaquim

António

Geraldo Freitas  
António Soeiro  
Hélio Pedro Almeida  
Pessoas que Seguirão Convite

### Acto Número Dezito

No dia dezessete de junho de mil novecentos e sessenta e sete reuniu o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, encontrando-se presente, Carlos Conde, Osvaldo Freire Alves, no Presidente da Secção, Hélio Pedro Almeida, José Ferreira de Lacerda, Pedro Correia e Hélio José Góes.

António Ferreira de Lucas e Heloisa Tavares justificaram a sua ausência.

Foi aprovado a orden de trabalhos (Documentos para número um).

### Informações

Carlos Conde informou que se efectuou um encontro na Reitoria em que se discutiram presentes o Presidente da Comissão Directiva e da Comissão Científica e representantes de alunos. Entre outras assuntas tratou-se do problema de distribuição de bens que devem ser efectuados que foram em grande

pécios seriam estafetas. —

Maria fidélis Almeida disse que abin de nō  
considerar como c' distribuição de prémios nō  
concorde que se realize uma sessão para  
escrever os efeitos. —

Foi fevere de São Domingos que embora  
esse pessoa tenha as suas ideias sobre  
os prémios, só elas h' que respeitar e con-  
cordar expresso em testamento. Responderam  
à discordar de necessidade de se fazer "mí-  
se em si", para distribuir prémios.  
Antônio Pascal enfatizou que sobre as  
disciplinas de Direito e Ciência Política  
é impossível h' possibilidade de se fa-  
ver mais uma turma nestes temas — fez  
alguns comentários à disposição horas mas nō  
responde.

Separadamente discutiu-se o problema das  
Monografias tendo Maria fidélis Almeida  
focado o problema do seu custo monetário  
que isso representa para os alunos. —

Antônio Pascal disse que neste momento  
não h' possibilidade de del palpar soluções.  
Foi fevere de São Domingos que os diretores  
de estilos não têm ainda nomeados nem  
estabelecido cedo porque esse nomeação terá  
de ser publicado no Diário da República.

26) Carlos Conci disse que depois que os ofi-  
cios das comissões de férias de Botânica e  
de Zoologia. Antes faltava definir os di-  
ctos mais legais aos Institutos. —

Antônio Pascal salientou que em face  
deste ofício é evidente quem será o Pre-  
sidente dos Institutos. —

Decidiu-se oficiar a todos os Presidentes.

mentos antigos indicando que o Presidente  
faz o seguinte:

Instituto Gráfico - Doutor Mário Antônio  
Von Frey Reves.

Instituto de Zoologia - Doutor milrei de Ribeira  
Miguel Peters.

Instituto de Ortopedia - Doutor José Henrique  
Amorim Cypriano Machado Cruz.

Instituto de Botânica - Doutor Roberto Lealne.  
Házen e Lebarão Mineralogia e Geologia.

- Doutor Miguel Montenegro de Andrade.

Além - se mais uma reunião do Conselho Di-  
rectivo para a próxima segunda-feira, às dez  
e meia horas e trinta minutos e foi decretado  
que sejam as listas candidatas às eleições.

Relativamente à nomeação dos Presiden-  
tes das comissões eleitorais decidiu-se que  
Antônio Pascoal, Bento de Sousa e o Secretário  
da Comissão Jovem que fizessem aíster  
em reunião.

Decidiu-se ainda contar do cedendo elei-  
toral do cargo administrativo, técnico e au-  
xiliar de Mineralogia o Senhor Antônio Pe-  
reiro da Silva que ali não prestava serviço e que  
havendo que um representante de cada lista  
na comissão eleitoral.

Carlos Conix leu uma carta do Doutor An-  
selmo Roseira e o resposto desse Conselho  
Proctino a essa carta.

21 e 33) Carlos Conix disse que é necessário  
que o Conselho Científico rejeite círculo que no  
poderia auxiliar os leitores de forma do proble-  
ma das cidades de indústria federação. Leu  
um projeto de ofício e encarregou o Conselho  
que foi aprovado.

27) Decidiu-se fazeutes coi d'peute grups e l'ys  
d'ulos que o l'ego que efectivamente pe-  
tendem e as regras desse reihud'ceçao.  
António Pires d'xe que é u'cere'no fazeutes  
Co Regulamento N'ro 5 queudo começam os  
obes ue facultade. O Regulamento N'ro 5  
informa que o Director Geral de Constru-  
ções ter um verbo fer fazeutes  
obes ue facultade. Isto u'cere'no defin-  
-ir p'as obes a efectuar.

Decidiu-se ainda que, segundo infor-  
mado telefone, o verbo de deis u'c'e-  
ficientes contos j'us iluminar e repres-  
entamento (detecção extraordinaria de u'c'  
u'rentes e i'nterba e sete) f're efectiva-  
mente atribu'ido à Faculdade de Ciências.  
Apare tem que se distribuir esa verbo.  
Na pris'ime seprude-fina vai offer'lo  
que u'c'e'no informar com o responsei-  
veis das grups.

44) Certo, comez informou que at' os  
d'c'vinte e deis tem de se encurtir à As-  
sembleia de Representantes o relatorio do  
Comitê Directivo e que este se encontre  
p'eticamente pronto. Decidiu-se que seré  
dido ue pericó de prazue seprude-fina  
Maric j'udith que d'xe que o almoço  
apresentarem um pedido à Assembleia  
de Representantes j'us os obes recebam os  
d'c'vinte de j'ulho, j'us u'c'lo f'z' senti-  
do as obes adarem no d'c' sete de j'ulho  
e os exames começarem no d'c' oito de  
j'ulho.

J'ge' Fluminense de fute obseriou que o  
Comitê Directivo u'c' tem competencia

que decidir isso.

Celos Comuns afirmou que o problema deve ser posto ao Conselho Científico, mas federação dizia que é ofício do Conselho Diretor e é no sentido de chiar o pedido dos alunos.

Dei aposado mender-se o ofício resumido referido pelas Comuns, por parte vós c ferro, 200 votos contra e 100 abstências.

José Ferreira de Sá da delegação pelo reitor fez saber que é tarde de mais para se levantar o problema.

Não me's houveu c constar fe. Comissão de c presente acto fale Secretaria de Férias de dede, que após ter sido lida e aprovada, foi assinada por todos os membros presentes.

Fausto Farina

Geraldo Júnior

H. T. G. P. M.

Pedro José Soeiro Pereira

Bento Garcia de Souza

Ramiro José da Nóbrega

Raimundo José Pereira de Almeida

Acto Número Dezavante

No dia vinte de junho de mil novecentos e setenta e sete anni o Conselho Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Porto, encontra-se presente Celso Comuns, José Ferreira de Sá da, Celso o

Jal

Fernão da Silva, Oswald Freire, Antônio  
Forcad, Beato de Souza e Mário Judith Al.  
Meida.

26) Foram criadas as listas dos corpos de  
jornal de corte e técnico, administrati-  
vo e auxiliar do Museu e Laboratório Mi-  
croscópico e Biológico, que se encontra-  
vam perfeitamente conectados.

Decidiu-se que em virtude de haver  
uma só mesa federal não se realizaram  
eleições para corpo, pois devido a o  
único elemento constante acerte fez  
parte de Direcção, considerar-se que só  
existe um só diretório nomeado.

Foram criadas as listas dos corpos de corte  
e técnico, administrativo e auxiliar  
do Instituto de Zoologia e wurden de  
construir a lista dos investigadores, pois  
devido ao baixo nível dos eleitores, um  
voto efetivo é outro proporcional, não exi-  
gindo suficiente para impunção de circunstan-  
cias.

No Instituto de Botânica não se constituiu  
lista de corpos de corte, pelo que não  
se realizaram eleições.

No Instituto de Antropologia procedeu-se  
a lista de juntas técnicas, administrativas e  
auxiliares e wurden de construir a lista  
de diretores que não indicaram suficiente  
num o representante de lista na cons-  
tituição eleitoral.

Decidiu-se, ainda, em face de pedidos  
do grupo de futebol adiar as eleições do  
Instituto Geográfico, por cinco votos a  
seis, dois votos contra e seis abstencion-

Rs: reunião de serviço do Conselho  
Diretivo para o dia vinte e sete, às  
nove horas e trinta minutos.

No dia vinte e sete de junho de mil e novecentos e  
setenta e quatro, às nove horas e trinta minutos,  
no auditório da Faculdade de Ciências da  
Universidade do Porto, foi realizada a reunião  
de Conselho Diretivo para o dia vinte e sete de junho de  
mil e novecentos e setenta e quatro, com a seguinte  
ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

Geraldo Freire  
Hélio Góis

Pedro José Domingos Coimbra  
Rui Góis

Rania Judith Pereira da Mota

### Acto Número Vinte

No dia vinte e sete de junho de mil e novecentos  
e setenta e quatro, às nove horas e trinta  
minutos encontra-se reunido o Conselho  
Diretivo da Faculdade de Ciências  
da Universidade do Porto, encontrando-se  
presentes Carlos Lopes, Gualberto Freire, Am  
ália Pires, António Freire de Melo e  
Helena Tavares.

Como às dez horas e trinta minutos anterior  
ao recesso houvesse falecido o Presidente pro  
tempore que se realizaram os assentos respe  
itivos que desfalecera e que levava a re  
união da Faculdade para o Conselho diretor  
que faleceu faleceu o Presidente pro  
tempore da Faculdade de Ciências da Universidade do  
Porto, em dez horas e trinta minutos.

No dia vinte e sete de junho de mil e novecentos e  
setenta e quatro, às dez horas e trinta minutos,

~~Yan~~

Porque após ter sido lida e aprovado, vai ser assinado  
neste protocolo os seguintes presentes

~~Fadofaria~~  
~~Quintela~~

Geraldo José  
Pedro José Siqueira Pimentel

Acto Número Vinte e Um

No dia trinta de Junho de mil novecentos  
e setenta e sete reuniu o Conselho Dire-  
torio de Faculdade de Ciências de Coimbra  
sobre a de Lisboa, encontrando-se presen-  
tes Celso Lamez, Osvaldo Freire, António  
Pereira, Helic Foco Martins, Helene Tavares,  
Bento de Sousa e Helic Fiditti Almeida.  
Foi aprovado o Orçamento de despesas (docu-  
mento anexo número um)

Sinfoniaço

António Pereira afirmou que o foi con-  
vidado para juntar-se à Assembleia de Repre-  
sentantes relativamente ao relatório deste  
Conselho Directivo, foi muito comemora-  
vel. Em virtude das intervenções feitas  
nesta Assembleia por Bento de Sousa,  
Helic Fiditti Almeida e Helene Tavares  
as juntas ficaram com a ideia de que  
o relatório foi feito por alguns mem-  
bros deste Conselho nas costas dos  
outros. Se ele não estivesse presente  
poderia esclarecer o assunto se a este  
ideia que teria permanecido.

Helic Fiditti Almeida e Bento de Sousa  
explicaram que nos fulgurantes pre-  
cursos na última reunião do Conselho

Directivo, em que vêos todos presentes,  
e dei vêos secessos o que se fuisse feito.  
Mais pediu-se a execução que se vêe  
fimamente informado no Conselho de que  
presentantes daqui para os finais que redigiu  
ou o relatório foram designados pelo Conselho  
que o Diretório tivesse ciúmesse que não  
fuisse haver aprovação do texto.

Carlos Loureiro declarou que o relatório foi  
enviado aos membros do Conselho Directivo  
que o reiteream que é verdade e que por  
isso deviam levantar o problema de  
haveresse quaisquer pueras com o que não  
concordavam.

#### Ordem de trabalhos

As reuniões terão o prazo de vinte minutos entre elas  
dos Conselhos.

Hélène Tavares disse que ontem falou  
com o Dr. António António Teixeira de Freitas  
que lhe deu informações sobre a votação  
no Conselho Científico quanto ao problema  
das datas de fim de aulas e início de exa-  
mnes.

Os alunos desejam que seja juntado à lei  
que diz que nos últimos trinta dias de  
cada semestre se realizarem os exames.

Carlos Loureiro declarou que não vale e que  
é necessário discutir e justificar os aju-  
mentos pois já se fez isto para todos estando de  
acordo. Os alunos têm a lei pelo seu lado  
e querem ver, disseram, e se não comparece  
nem os ouvidos dos professores nem podem chi-  
car metade.

Hélène Tavares opinou que os alunos fizem  
não se desfizeram se o Conselho Directivo

discrepância regulamente a decisão do Conselho Científico não pode ser cumprida — Bentos de Lacerda observou que o problema mantém-se pois mesmo que os alunos terminem no dia trinta podem ser marcados exames para os dias 30 ou 31 de Julho. Depois de discussão foi proposta a seguinte lista de ofícios:

"Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Científico —

Foi presente a este Conselho, fizesse referência aos alunos um pedido de alteração de data fixada pelo Conselho Científico para final das aulas do semestre em curso.

Embora o Conselho Diretivo tenha afeição ao pedido dos alunos que fizessem as aulas terminarem a trinta de junho, não considera por de sua competência a alteração da decisão do Conselho Científico.

Por outro lado o Decreto número quatrocentos e quarenta e três, bem ressalvado e visto de vinte e três de Outubro de mil e setenta e seis us seu artigo décimo primeiro, número dez:

O exame realizar-se-á durante os últimos trinta dias do semestre em prever profissional a disciplina respectiva — Foi feito de exames entendendo este Conselho Diretivo que o mês de julho deve ser destinado a exames,

Maria Tereza Araújo a quem fui de dizer pede a opinião sobre a interpretação de número dez do artigo décimo pri-

veino de Decretos vivendo professores e  
pouente três, bens, restante e um, o fin-  
mão que em sua opinião, a interpretação  
que o direito não é mais correcto. Que  
de se chama que "os exames realizam-se  
durante os últimos trinta dias do semes-  
tre, afinal se põe que os exames se  
realizam antes do inicio das últimas  
trinta dias, mas não se determina que no  
de esse mês temos que ser dedicado aos  
exames, podendo a mesma realizar-se,  
por exemplo, os últimos festejos do  
ano".

Os dezenas horas e vinte minutos extensão  
também foram de fato.

Procedeu-se a votação tendo-se obtido o  
seguinte resultado:

Sete votos a favor, zero votos contra, duas  
abstencões

Hélène Tavares fez a seguinte declaração  
de voto:

"Decidi que votei a favor do projeto,  
desistido de posição inicial, anteriormente  
que se seguia que a decisão deste Co-  
nselho não fosse dividida pelo professor  
dos docentes. Não sobre o conteúdo em que não  
sobressai o caráter profissional e autono-  
mico de decisão do Conselho Científico;  
mas de que a minha solidariedade com  
a decisão da RGA."

Mais justificativa afirma subscriver  
a declaração de voto de Hélène Tavares.  
Nada mais havendo a constar foi lamente  
o parecer ante feito leitura da Faculdade

JM  
que, apesar de ser lida e gravada vai ser  
disponível para todos os membros presentes. —

Yanis Faria

Geraldo Freitas

Antônio Pires

Pedro José Sampaio Pires  
Bento Góes de Souza

Rui João Lobo Dantas

Maria Judith Pereira de Almeida

— Oito Nomes Vint e Dois —

Não dizem de filho de mil novecentos  
e setenta e sete nem o Conselho Diretivo  
de Faculdade de Ciências de Belo Horizonte  
dele de Porto encontra-se presente  
Carlos Lourenço, Antônio Sampaio Soárez,  
Bento de Araújo, Maria Judith Almeida,  
Maria Júlio Martins, Helene Tavares, Antônio  
Pires e Pedro Cunha.

Simpósio —

Antônio Pires disse que os orçamentos  
já autorizados e inscrições de verba de  
mil mil e trezentos contos fizeram jefamento  
de referência e houve excedentes nas  
despesas. Disse ainda que as faturas  
relativas à detecção de prenderam de  
mil novecentos e setenta e seis, que  
foram encaminhadas à Procuradoria Geral da  
Justiça Superior com dote de mil nove  
centos e setenta e sete faturam sei sub  
sidios por outras com dote de mil  
novecentos e setenta e seis.

Carlos Lourenço informou que tem desfecho

de alpuns cens de fedos de epuijercō a  
bolsoiro jor se tratar de coruas mito un  
pento. Agora surgiu o cens de fedos de  
Opuijercō - bolsoiro do Doutor Melchedes  
de Lira que igualmente desfizeram, subme-  
tendo iste sua decisō à refreccō do  
Conselho.

Por unanimidade, o Conselho Directivo  
adijeron a decisō do Presidente.

Celis Coimbra informou cande fui c' comissō  
cientifica do grupo de Botânica pediu ame-  
vebe jor repermechamentos à comissō direc-  
tiva do Instituto.

Per ultimo disse que recebera um aficio no  
meando o Doutor Melchedes como superin-  
tendente de estes o pedofísico e um outro fedo  
do a justificaçō de fraudes p'ra c' indicar  
q'õ de raves de consistentes feitos feitos c'eps.

63) Celis Coimbra disse que, sobre c' celebra-  
çō com o curso de Psicologic, o Doutor  
Melchedes Cruz informa - o que ve Botâni-  
ca q' teve c' sei dedos aulas jor alunos  
do curso de Psicologic por docente deputado  
Instituto. Semindes os aulas no Botânico  
O alunos possereis jor a Zoologia.

64) Celis Coimbra informou que chegará  
participaçō de iuficas disciplina no Ins-  
tituto Botânico.

Heleno Tavares de Leon que c'he que no Bo-  
tânico h' um cubiente claramente nefario  
r.

Ondous Pascual expunha c' q'nto de per este  
problema só pode ser resolvido j'lo comissō  
Directiva que for nomeado.

Celis Coimbra disse que é Mecenho Tavares

*Yan*

algumas atitudes. O Conselho Directivo terá de se encarregar do assunto ou faze-lhe seguir para a República.

Háiz fidalgo Almeida opinou e opinião de Bento Coimbra é dizer que o Conselho Directivo tem de resolver e promover no Instituto Botânico.

Outro que ficou surpreendido foi o professor Júlio César que o Conselho Directivo foi tratado de um estabelecimento auxiliar da Faculdade de Ciências e não de Reitoria. Decidiu-se que o Presidente do Conselho Directivo irá encarregar este assunto.

Helene Tavares disse que era muito urgente obter e pede de segundo andar.

O Presidente compreendeu e a tratou do problema.

(4) Bento de Sousa declarou que, em que opinião o relatório enviado por este Conselho à Assembleia de Representantes fizete os pontos relevantes e importantes. Os membros do Conselho Directivo pediram que os presentes na Assembleia de Representantes devem prestar esclarecimentos sobre este relatório.

Posto o mesmo é votação foi fechado per unanimidade dos dito membros presentes.

(5) Carlos Coimbra informou que a Direção Geral de Ensino Superior pediu que a Faculdade justifique o pedido de reabertura de uma época de recusso em Outubro, desde e faltou de base legal para esse pedido.

Bento de Sousa lhe o projecto de re-

posto o encontro com o Rector, que foi provado  
na universidade.

Carla Coimbra disse que foi realizada uma  
oficina em que se juntou para uma reunião a  
realizar no dia anterior de quatro pessoas sobre o  
dia de Universidade. Esteja também presente  
um representante da faculdade técnica, adi-  
nistrativa e auxiliar.

Bento de Sousa opinou que como houve efetivamente  
já a comunicação do Reitor  
pedindo que as Escolas do Ensino Superior  
estivessem representadas entende que se deve  
fazer o festival que é o assunto discutido  
nas reuniões já que os festivais fazidos às  
Escolas já separam claramente os

Hélane Tavares declarou que é preocupante  
que os prémios fiquem distribuídos num  
único palco.

Carla Coimbra disse que, para si, a arbitragem  
dos prémios não é o fundamental do dia  
de Universidade.

Hélane Tavares opinou que não se pode  
é realmente do dia de Universidade, mas já  
se oferece que seja numa sessão que distribua  
os prémios.

Bento de Sousa declarou que deseja que a  
da Universidade deve mostrar o que a  
Universidade é o que ela pretende ser. Tudo  
que deve haver manifestações artísticas,  
culturais e desportivas, a realização de sim-  
pósitos académicos sobre a actividade universi-  
tária, tendo esse dia ser desejado e  
que permane. No entanto, todos os decisões  
tem de terem-se a concordância da Escola.

Hélane Tavares pergunta se este Conselho

Yal

Directiv emende ou de o seu corf com se  
nau fez distribuicō de prémios. —

Porto o consent à votação obteve se o se-  
guente resultado: zero votos < favor, perto  
votos contra e perto abstegos. —

Precisa-se mais reunião do Conselho Directi-  
vo fez hoje, a vinte e duas horas, a fin-  
de sevir n'ellos os resultados da elecção.

26) Artigo sobre processo de o Conselho  
Directivo do Instituto Botânico não pode  
ser eleito em vindura de não ter sido cri-  
ada lista de corpo de docentes. O Con-  
selho Directivo terá que propor ao MEC, ou-  
vidor o Conselho Científico, a nomeação de  
uma Comissão Directiva Provisional. —

Sufere que, a título facultativo, se realizem  
eleições entre as duas listas, presentes das  
do corpo de pessoal técnico, administrati-  
vo e auxiliar. Do corpo de investigadores  
não preferir-se-á a Diretora Ilde Noronha  
candidato efectiva da única lista concor-  
rente e do corpo de docentes as duas ele-  
mentos mais antigos. —

Bento de Sousa opinou que não se de-  
ve encarregar desde já permissões solu-  
ções administrativas. Em sua opinião de-  
ve-se tentar a possibilidade de elegê-  
cional em elpas corpos. —

Foi proposto sugerir ao Instituto Botânico  
que se realizassem eleições entre as duas  
listas de corpo técnico, administrativo  
e auxiliar e que no corpo de investiga-  
dores e no corpo de docentes a votação  
fosse nominal. No entanto, o Conselho

Directivo e suas sugestões de que o Instituto não tem concordância com as delas, proteste per este Conselho.

Decidiu-se ainda realizar uma reunião entre alguns membros do Conselho Diretor e os membros do Instituto Botânico. No Instituto de Geografia e Geofísica do corpo de pessoal técnico, administrativo e auxiliar far-se-á de acordo com o Conselho. Presente e o corpo de docentes e funcionários técnicos universitários, considerando se querem mais sugestões de que o Instituto. Decidiu-se que também serão convenientes reuniões. -

Por último, e após ter sido analisado o ofício do professor, o ofício da comissão de fuso de finos sobre o problema do presidente do Instituto Geográfico, decidiu-se manter a decisão de que o Presidente é o Doutor Neurí Antônio Bosco João Frey Rego.

Os delegados nesse Instituto ficaram assim:

Cedro, José o da vinte e dois de junho. —  
Nº de vinte e nove e cinco de outubro de  
presidente da Secretaria de Faculdade  
que, após ter sido o Conselho, vai ser  
ominada por todos os professores presentes. —

Fausto Fausto  
Antônio Frey

Pedro José Siqueira Pimentel  
Mário - Judite Pereira da Cunha  
Lima, (Assinatura)

Bento Garcia de Souza

Mário João Matias

Fal 64

## Oito Número Vinte e Três

No dia vinte de Julho de mil novecentos e  
setenta e sete, às vinte e duas horas,  
reuni o Conselho Directivo da Faculdade  
de Ciências da Universidade do Porto encon-  
trendo-se presentes Carlos Covas, António  
Ferreira de Sousa, António Pires, Maria  
Judith Almeida, Bento de Loura e Helena  
Tavares.

O Conselho Directivo procedeu aos apura-  
mentos futebolísticos dos eleitos para  
os Directores do Instituto de Zoologia e do  
Ior Augusto Nobre e do Museu e Labora-  
tório Mineralógico e Geológico, tendo  
rido fixados os resultados.

Separadamente aprovou por unanimidade  
o relatório e encerrou o Senhor Reitor.  
Naquele mesmo momento o conselheiro  
e presente José da Cunha foi nomeado  
de futebolístico para a direção da  
seção criativa perante os membros presen-  
tes.

José da Cunha

António Pires

Pedro José Sampaio Coimbra

José Pires

Ricardo Garcia da Fonseca

Naip 70

Maria José da Costa da Fonseca

## Oito Número Vinte e Quatro

No dia vinte de Julho de mil novecentos  
e setenta e sete reuni o Conselho Di-  
rectivo da Faculdade de Ciências da  
Universidade do Porto, encontrando-se  
presentes Carlos Covas, José Ferreira de Sá,

ua, António Pascoal, Pedro Correia, Bentos  
de Sousa, Mário Judith Oliveira e Mário José  
Ferreira.

Foi proposta formação de círculo de amizade entre os deputados de Junho.

Foi proposta a acto do dia 10 de Julho  
para cinco votos a favor, zero contra contra  
as três abstenções de José Ferreira de Sousa,  
Bentos de Sousa e Mário Judith Oliveira,  
que declararam ter estado ausentes  
devido ao vicio.

A acto do dia dezasseis de Junho foi  
aprovação para realização.  
Estiveram Helene Tavares.

Informações

Paulo Correia informou que falou com o  
Doutor Peter e que será ele, como Presidente  
do Conselho Diretivo a dar festejo  
aos membros da Direcção dos estable-  
cimentos anexos.

António Pascoal disse que o relatório do  
Conselho Diretivo foi proposto para realização  
na Assembleia de Representantes.

Foi lido um ofício da Direcção Geral do  
Ensino Superior convocando uma reunião  
em Lisboa no dia trinta de Julho sobre  
problemas de estilos. Dentre os presentes  
houve professor e seu decíduo per facultad  
de.

José Ferreira de Sousa sugeriu que se comprometesse  
que os orientadores fizessem os esclarecimentos.  
O Conselho Diretivo concordou com o sug-  
gesto e nomeou o Doutor José Ferreira de  
Sousa como representante dos professores.

Helene Tavares e Mário Judith Oliveira declararam

JM

Foi desejado protestar pelo facto de não ter sido convocado um representante das estagiárias. Bentos de Loura opinou c/ opinião de Helene Tavares e Henrique fud-lhe Almeida acusaram que procedeu este facto muito estranho. Helene Tavares sublinhou que c/ veia de é que são os alunos que fazem mais criticamente o MIEIC.

Outórgas Paracel disse que é muito positivo que haja os debates c/ todos os problemas de funcionamento das estagiárias para o próximo ano.

José Figueira de Lixa opinou que efectivamente as questões relativas aos alunos pedem ser tratadas co MIEIC pelo respeitante deste facultade. Teve o cuidado de lembrar relações das orientações das alunas sobre o medo como este ano de começo a estagiá. Estes problemas vão ficar ser postos ao MIEIC.

Bentos de Loura declarou que posteriormente ao MIEIC houve contactos de que os alunos se candidatassem para várias turmas.

José Figueira de Lixa preferiu que os alunos de petits anos se remisssem a decidir quem quis ser os principais problemas que foram de vez resolvidos. Por exemplo, para este ano os alunos pensavam que era desejável termos turmas de sue exclusividade as disponibilidades.

Helene Tavares fez uma proposta sobre as estagiárias a apresentar co MIEIC que foi discutida e grande vez turmas.

José Figueira de Lixa opinou que este

Não de alenter os chulos pela o fecto do acto  
vidade do estagio ser muito incomodavel  
com a existencia de cadernos strascos. —  
Carlos Coimbra deu um oficio de Reitoria  
em que se diz que os prouos de donacion-  
mento de Doutor Celso Aguiar se relli-  
zerem nos dias sete e oito de Outubro  
e se seguira se os mesmos se poderem  
efetuar neta facultade.

Decidu-se falar com o Doutor Celso Agui-  
ardo e só depois dar a resposta.

Isso fez-se de forma informa que falam  
com o subdirector Geral. A Direcção Geral  
de Ensino Superior não tem disponibilidade  
a aceder das épocas de recausas. Faz  
pois que sei recolhido ou c' época de Outu-  
bro ou c' de Fevereiro.

Carlos Coimbra disse que havia mais reuniões  
no Reitoria sobre o dia do Universidade.  
De maneira haverá uma exposição de  
ponto em forma de juntas e é visto  
um sermão.

Hélène Tavares deu o oficio de Reitoria nua  
mão um resumo e oito, mas visto  
que, de cinco de julho de setenta e  
sete, sobre este assunto.

Decidu-se mandar fotocópias à Assembleia  
de Representantes e à Associação dos Estudan-  
tes.

Isso fez-se de forma informa que se cobra  
de falar com o Subdirector Geral e trans-  
mitir-me a redacção dos alunos. O HEIC  
autoriza um aluno c' inc' libra, à  
união, em representação dos estagiários.

b) Carlos Coimbra disse que há duas regras

pelos serventes e fez-se um impresso que o clero das paróquias apresentou-se e condusse de que houve dois casais em que ambos estavam desempregados.

Decidiu-se auxiliar, em parceria, os dois casais das casas de que o mesmo rido também estavam desempregados e que tem filhos.

Carlos Caetano leu a carta que o Senhor Antônio Alves de Castro escreveu ao Conselho Directivo sobre o lugar a que comover no Instituto Geográfico.

Decidiu-se enviar a carta à Comissão Directiva do Instituto Geográfico para informar e responder ao Senhor plaus de resto dizendo que se tratava de um ato concordado com um lugar desconhecido a função e o horário do mesmo situando-se ainda a fôrte de respeito aos ofícios enviados.

Mencionou-se o próximo período para sorteio, às catorze horas e trinta minutos.

Os dezenas horas e trinta minutos são duas fechadas.

Carlos Caetano leu o ofício da LACA de dezenas de juntas públicas referente a este assunto.

Pedro Caetano Dallman que é trauta que se tem divulgado a existência de um lugar de catalogação de prazeres e só depois de apresentação de candidatos venha um ofício deste feio. Pessoalmente ele discorda totalmente do ofício pois deve ser feita prova que o único candidato e só se ele reprovar profere

Outro Vinte.

Decidiu-se pedir-se um ofício ao sentido  
de que levando suas considerações as tais  
de vereador sobre as condições do concur-  
so.

Por último o Conselho Directivo nomeou o  
Doutor Osvaldo Freire como presidente de  
comissão eleitoral do corpo de docentes  
do Instituto Geográfico e o Doutor Antônio Ferreira  
de Sá como presidente de comissão eleitoral  
do corpo técnico administrativo e auxi-  
iliar daquele Instituto.

Não de mais haverá o constar fôr Conselho  
presente neste ato festejante da Faculdade  
que, apesar de ter sido feito e aprovado, vai ser  
assimilado por todos os meembros presentes.

Fausto Faria

Lúcio Dant

Bento Garsócio de Souza

Aníbal José Soárez Rautius

Maria Gladys Pereira de Almeida  
Padre José Sequeira Pimentel

Quedo Número Vinte e Cinco

No dia vinte e quinze de julho de mil novecentos e  
setenta e sete reuniu o Conselho Directivo  
de Faculdade de Ciências da Universidade do  
Porto emitiendo - se presente Carlos Louren-  
ço, Antônio Pascoal, Genival José Ferreira, Osvaldo  
Freire, Antônio Ferreira de Sá e Pedro Coimbra  
Fidalgo e aprovado o acto de reunião dos  
de vinte de junho por quatro votos a favor

e das absences.

fugitivos

Celso Coimbra informou que não foi com  
período listo de docentes para as eleições  
no Instituto Geográfico.

António Pescod informou que foi publicado  
de um desredo nomeando um grupo  
coordenador de obes e instâncias de  
Universidade do Porto.

Ordem de tribunais

(68) Celso Coimbra disse que foram proferidos  
pelos ministros do Ministério da Ciência  
Brasmeidas Abel Salazar e Lameiras  
Ricardo Helene do bôs Ribeiro Gonçalves e Ricardo  
Górdia de Souza Belkacem de Carvalho.

A comissão de férias de Botânica redige  
tem e ofício os referidos comunicados. —  
Foi encetado o projecto de resgate e enviado  
à Direcção Geral de Ensino Superior in-  
formando que o Conselho Directivo nede-  
tem e ofício, e que foi aprovado.

(69) Foi gravado conceder-se à secretaria de  
Faculdade férias interpoladas, por ser de  
interesse geral o seminário.

Os primeiros dias e cinco minutos entram  
José Ferreira de Freitas

José Ferreira de Freitas informou que se  
mudou em Lisboa a reunião sobre este  
assunto. Helene Paixão enfrepondeu ao Director  
Geral um pedido de que não haja trans-  
missão de prémios conhecimentos. Lembrante este  
afirmando.

Os primeiros dias e dez minutos entram, Rui  
Júlio Abreu de

No reunião estiveram presentes skin do Di-

rector Geral, representante da Faculdade de Ciéncias da Universidade, Rector e Conselheiros, em representante da Direcção Geral do Ensino Superior, o Doutor Ribeiro dos Santos e dos alunos da Faculdade de Ciéncias da Liberdade.

Nas suas férias principais fez a apresentação de algumas atuações à audições de profissões que se suspiravam no Stégio, durante este ano, fez algumas que se realizaram no final do ano. Desejou-lhe também fazer uma apresentação das profissões fadistas - em despedimento às férias com dois nádegos de Stégio.

O Subdirector Geral deu a entender que não  
lhe cabe decide de decreto mas pre informar  
não preferencialmente o que chi fará decretado.  
Voltou a afirmar que é Secretário de Estado  
dij pre os deis vintess de sete o não serão  
jegs mes pre, no entanto, refere o piblo  
que nequell onte.

Este ultomo problema existe tambem em  
alegas e infernos de Coimbra e de Lisboa.  
Pensivamente foy a ofinica de que os pro-  
fessores se receberam lofrados no posto  
de mestre. Quanto ao problema do professor  
teria de certidão foi que presente em  
desfecho que resolva o assunto da apre-  
sentação dos certificados de licenciatura.  
É suficiente um documento a dizer que  
o aluno comiu a licenciatura e que tem  
determinadas médis.

O desejado dez que c' um d'c e' acredidade per' desejos. Segundo, mais vale wj, o que e' que ins per' dizer. O subdiretor deel j'cole de llo del vme oficio c' de

Josete hore e chate muíntos. Ameudo  
me telefonar e ese hore dizeram-me  
que tinha feito jura férvoa.

O Subdirector Cenel disse que o ctº gral  
Zé de Afonso deve ser convocado à Direc-  
çao Cenel a lista das estágios.

O porto que levantou muito anomoésia  
foi a contestação de que os professores uni-  
versitários estavam naturalmente indicados  
para supervisão das estágios, levantada per  
um senhor de lindo. Esse senhor  
disse que os sumários de Ciências de  
também foram comunicados aos alunos  
de quanto dia e depois não são exam-  
inados. Pergunto-lhe se considerava que  
as faculdades de Ciências eram e são imhi-  
nugos respeitáveis.

Finalmente o Doctor Ribeiro dos Santos  
que vir depois cedeu as estágios culturais  
das faculdades de Ciências, por ter  
tido honrados os seus compromissos,  
permits-me que o supervisor não seja  
ao centro de estágio. Ou as faculdades  
de Ciências se comprometem a que e fa-  
zem os seus docentes é feito em  
moldes aceitáveis, ou então a Direcção  
Cenel do Exmo. Senhor Dr. Chaves e  
ai a orientação das estágios.

Se consenso das presentes que as estágios  
devem ser tutados em regime de plena  
responsabilidade. Fazem constar  
uma violência pedofágica e perniciosa  
e contribuir de numerosos.

Os festejos eram de opinião que só  
nos fossem disponibilizados de exercerem e

profissões de professores evolutivas.

Pequicamente < chama Flávia Tavares Reinho, presente na reunião, prestou informações sobre o seu caso, sendo em seguida -

Carlos Coimbra informou que sobre a comissão de serventes houve de gito candidatos. Agora é vez mais uma candidatura licenciada. Pequente se este último caso deve também ser considerado, embora ainda não esteja averiguado.

Pedro Coimbra opinou que se houverse de ditar fódero entre-se em consideração com esse candidato. Assim, juntou-lhe para não, pois licenciadas todas as outras.

Pepe Coimbra disse que há duas candidatas com zero escudos formais e duas com rendimentos à volta de seiscentos escudos. Flávia Judith Almeida observou que no cálculo do rendimento per capita consta-se ser de 1600000 em consideração a renda de cesse.

Depois da discussão declarou-se que os dois lugares de serventes serão ocupados pelas duas candidatas com rendimento de zero escudos, desde que se comprove que isto é verdadeiro.

Pedro Coimbra informou que o aux.º do Conselho Directivo de Zoológico prof.º os frenecos de Flávia Engéia Montalvo Coelho e de Amílcar de Carvalho de Lemos pelas respectivamente a naturalista e a técnica - experiência pedida. Estes profs. foram encarados e comissão de grupo e foi negado prazimento. O Conselho Directivo de Zoológico transmite o problema ao Conselho Directivo.

Fan

Antônio Pascual Jepfanto se se tratou ou não  
de técnicos, cidadãos é questão de ciência  
A solução é levar isto à atual Direção  
do Instituto de Zoologia.

Pedro Corrêa declarou que não deve cair  
bem as regras invocadas pela comissão de  
grupo. Em sua opinião não vê necessidade  
de imediato à Direção do Instituto  
de Zoologia.

Após o oratório seu discurso decidiu-se,  
por unanimidade, reunir o conselho à  
atual Direção do Instituto.

Pedro Corrêa leu o ofício da comissão de  
função de finanças juntando-se o Conselho  
Diretivo delegado na Assembleia de Re-  
presentantes os seus poderes sobre problemas  
de juro.

Pedro Corrêa disse que a proposta apresentada  
na Assembleia de Representantes é  
uma sugestão ao Conselho Científico e ao  
Conselho Diretivo sobre a definição de  
poder técnico cidadão e cidadãos ciê-  
ntíficos.

Antônio Pascual declarou que se deve res-  
pondê-lo que não haverá nenhuma delega-  
ção.

René Judith Almeida afirmou que dis-  
corde desse resposte. Em sua opinião o  
Conselho Diretivo não tem o porte e de-  
cidiu-se por seis votos a favor e  
uma abstenção responder que o Conselho  
Diretivo não delegou na Assembleia de  
Representantes qualquer poder que legalmen-  
te lhe esteja tribuído.

Frederico de Melo não votou por

ter estado visivelmente ausente.

Oltivo Pascod fez uma exposição de frua  
Cordéric Rose Thérèse Peixoto da Santa Terceira  
Roseine. Hé que tentativa de concretar um  
terceiro apelo do fundo de Odalo, e hó ja  
cas que se sentem ladeado por isto.

Decidiu-se que o assunto fose colocado,  
ficando encarregada d'ilo Coela Correia  
e Oltivo Pascod.

José Fluvêncio de São informou que os chins  
se queixam de que os certificados de licen-  
ciatura não são passados - tempo deles  
poderem concorrer e que nem têm "cu-  
nhos", ve secretaria - Cada consigo re-  
pidamente esses certificados.

Foi então o deputado viúvo a tentar e  
pôs, bem, setenta e sete, sobre estes cí-  
pantes de Josephina de certificados e pô-  
eis publicado brevemente no Diário da  
República.

Foi ainda o projeto do mérito que foi  
aprovado, sobre a declaração e fazer  
pela Secretaria de que o chino concorda  
de as credentes de licenciatura e a decla-  
ração sob compromisso de honra, e pro-  
var falso chino, em relação à média final.  
Simplicemente informou que há problema  
com a afiação de física. Hó nenhôs de fal-  
te de comitê para os laboratórios e uma  
situação de certa indisciplina. Chegou-se  
à conclusão de que a comissão de grupo de  
Física não tem poderes para intervenir na Ofi-  
cina. Dei a regras de que o viúvo du-  
zentos e trize deputados comissão de grupo,  
que leu.

Yan

decidir-se fue o problema transitoriamente  
nas vinas.

Neste momento entre Bentos de Loura,  
Carla, Camila e eu fui sobre o caso de  
Hélio Telles Reis, e clara diz que  
foi fixada uma pena com o nome  
delle e é frente "Aptaz".

Bentos de Loura opinou que isso não po-  
de ser pois não há verba para.

A clara não fez nenhuma admis-  
ssão e que se Infrações II porque  
já tinha duas infrações administrativas  
de cedência do mesmo sumo. Sua  
verbal veio cedente falar de prego, co-  
mo obrijo de um desfecho reitores.

Frequentou os fóruns de trabalho mas  
as pessoas não foram feitas.

José Ferreira de Melo declarou que não  
está autorizado quanto à prova de que  
a aluna frequentou os fóruns de trabalho  
mas que obteve provas nesse sentido.  
Bentos de Loura declarou que em 1991  
novecento e setenta e quatro foi fer-  
midade e fessagem administrativa e das  
cedências. A clara faleceu inscrita a  
Análise Infrações I mas veio alterar  
de inicio de segundo semestre não est-  
ar inscrita em Análise Infrações  
II. Em julho faleceu-se que iam pro-  
cissões uns interessos de heres. A

Comissão Diretiva Provisória informou que  
havia alunos que não faltavam mais ou  
que cediam para completar a licen-  
ça ou o bacheamento e permitiu  
a inscrição para de prego. A clara

increver-se com base n'este produçō em  
Québéz Supr'mesial II, mas o alun est  
vou sujeito a exame. Ele vêo foj Qué  
Béz Supr'mesial I porque chumbou  
e vêo foj exame de Québéz Supr'mesial  
II. Olha afora que re altra  
o Enseñans qsi Fene're de l'le tre  
dissé que podia preparar os papis de  
trabalhos e qd' também que viva  
pôde afzade. Pseudamente declarou  
que n'eo foj feita nenhuma fanta com  
o nome de abne nem afzado n'el  
temêtre ote' porque s'fere encerrado  
d'os. Recomendou que fere Québéz Supr'  
mesimal II vêo foj afzade p'el p'ri  
nte. Olha qd' abne n'eo podia usarfuir  
de note n'emo que preparar os papis  
d'el trabalho.

Se' fene're de l'le opinou que fere  
ter d'os esse informaçōs a abne cer  
teamente vêo foj ter d'os que n'eo sta  
va inscrita. N'eo contesta mes n'eo pode  
confermer as afirmaçōs do abne. Os  
l'abnatos manifestou qd' fels feitos d'  
q' d'istânciia de t'is anos se pretendem f'zer  
valer um direito cujo v'lide de, fere n'  
p' m'rito d'envio.

Celso Coimbra disse que pseudamente n'eo  
ossimo mais reukenue fante. N'eo vê possi  
bilidade de sl f'zer n'el v'este des.  
- Se' fene're de l'le declarou que, fels  
mesmos, algumas informaçōs de abne n'eo  
p'eo v'lide de.

Celso Coimbra sugeriu que se dissesse pe  
o Conselho Diretivo vede f'zer reslover.

Yan 71

José Figueira de Almeida diz que entendendo  
o que o movimento dos grupos de trabalho  
nos tinha sido antecedido da frequência de  
disciplina em justiça (que é a Infração  
mehr) e entendendo que a classe rurale  
estava inscrita nessa disciplina não tem  
julgado razoável homologar a sua classificação  
com base na alegria de frequência  
dos grupos de trabalho. É de opinião que  
a felicidade de alunos não merece ser de  
ignorância.

Antônio Pascoal opinou que esse infor-  
mado é com certeza certo.  
A classe rural estavam inscritas e manifestaram  
jovens fortes divididas sobre qual  
tipo de participação. Porem com máxima  
confiança nos alunos nas neste caso  
disciplina. Iegavelmente é um fato que  
a aluno não esteve inscrito.

Bento de Souza responderam que quanto à  
carta em que o doutor Pascoal diz  
que desconfia em que a classe rural  
participasse em grupos de trabalho não  
descreveu isso só fez de ter de descrever  
a amplitude de todos os outros casos em  
que foi pôr pente.

José Figueira de Almeida informou se a alu-  
nagem estaria ou não elogiada na inscrição  
nesta disciplina.

Bento de Souza responderam que se inscreveram  
que os professores, as crianças de decisão de  
Comissão Directiva Provincial. Argumentou  
que em regras àquele Infração  
é só haver a solução de represálias  
permanecer administrativas. Isto por

Decreto de Assembleia de Faculdade e do  
Curso de Medicina.

Merit Judith Oliveira de Alencar fui eleita  
de presidente do Conselho Superior I  
e de presidente do Conselho Superior II e pre-  
sidente da Assembleia de modo di-  
ficilmente. Considero que o cargo de Presidente  
Superior I é igual ao dos chaves  
de Histórica fui feito e cedido. —

Assim fizemos os votos de alvoroço: "Voto contra  
o de presidente da federação de alunos pe-  
los negócios por mim já mencionados e re-  
sistidos em cada no discurso de discussão  
deste cargo."

Porto o problema à votação obtivemos-se  
os seguintes resultados:

Disciplina de Análise Profissional II - Entre  
o de presidente - dois votos ; abstenções - dois.

Disciplina de Análise Profissional I - a  
favor do de presidente - um voto ; contra  
o de presidente - dois votos ; abstenções - cinco.

Não mais haverá constar na Comissão  
e presente acto que faculdade da Faculdade  
fui eu que sei sido eleita de presidente, vai ser co-  
municado para todos os membros presentes.

Judith  
Oliveira

Pedro José Segundo Pinto  
Geraldo Gomes  
H. T. Gomes

Paiu futebol Pedro Pinto Ribeiro  
Bento Gomes de Loura  
Raulzinho Ribeiro

Fal

## Acto Número Vinte e Seis

No dia dezoito de Julho de mil novecentos  
e setenta e sete reuniu o extraordinário  
muito o Conselho Directivo da Faculdade  
de Ciências da Santa, quando presentes  
Celia Coimbra, Ricardo Freire, António  
Ferreira de Oliveira, Henrique Júlio Almeida,  
Hélia Faria, cerca fogo Martins e Ben-  
to de Sousa.

O encontro foi convocado para abordar os  
infrincções relativas ao indeferimento do  
requerimento de admissão Henrique Teixeira Rei-  
nho no que se refere à sua situação  
de professor de ensino secundário.

Antes de ordenar do dia o Conselho Di-  
rectivo decidiu ouvir ter c. opinião dos profe-  
ssores de engenharia e belas artes docen-  
tes José das Fontes Drinis e Fernando de  
mello Pereira de Noronha.

Foi decidido realizar inquirição relativa  
à futura leitura de textos da Faculdade,  
sendo encorajadas as discussões entre destes  
inquirentes, e reunição junto de professores  
e alunos.

Finalmente, no ordenado dia, o Re-  
presentante informou que a admissão Henrique Teixeira Rei-  
nho, no final de última reunião o infa-  
mável que, porente o indeferimento do seu  
requerimento relativo às disciplinas de Aná-  
tome Internas I e II, iria ter graves  
consequências com o MEC pois exercere o  
lugar de professor de ensino secundário sem  
possuir as habilitações que deveria. O  
representante ainda que a admissão de que  
o MEC a iria certamente obrigar a

repar todos os vencimentos e lhe foderiam com  
rengos disciplinares.

Diria tu - se maravilhe o cão de alum  
tendo - se concluido que não houve possibi  
lidade de decidir reunião o que já fore  
decidido na última reunião - Considerando, no  
entanto, que o aluno merecia ter procedido  
de boa fé e tudo foi o resultado da sua  
confusão que reinou nos fins de mil ho  
rantes e setenta e quatro, o Conselho  
Directivo decidiu elaborar um documento  
a fornecer à aluna e que sótê utilizaria  
junto do MEC no sentido de não lhe serem  
aplicados quaisquer rengos disciplinares -  
Nada mais devendo o conselho ter havido  
a presente acte que após ser lido e confrontado  
vai ser comunicado para todos os membros pre  
sentes.

Fausto  
Augusto

Giovanni Greco  
Ricardo José Segurado Correia  
Ramiro Judith Pereira da Mota  
Bruno Garcia de Souza

Domingos da Cunha

Acto Número Vinte e Sete

No dia vinte e dois de julho de mil novecentos  
e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo de  
Faculdade de Ciências da Universidade de São Paulo,  
encontrando-se presentes Carlos Lacerda, Anto  
nio Ferreira de Almeida, José Ferreira de Almeida, Geraldo  
Pereira, Bento de Sousa e Hélene Tavares.

Informações

Certo Louis inferior que foi recebido em

Fal

Ofício do Substituto Geral Físico respondendo às perguntas que o Senhor Castro formulou.

Decidiram-se unicamente técnicos com Senhor Castro, em certeza respondendo assim assim de recepção, e devolvendo um prazo até tanto e um de julho para responder, entendendo-se que é fato de não responder é equivalente a desistência.

Sinfonia criada que o Substituto de Outro Poder se realizaram eleições facultativas. Como representantes do colégio de docentes foram eleitos Celeste Ferreira de de Silva Brêndes e Henrique do Canto Varela Rebinhos e como representantes do pessoal técnico, administrativo e auxiliar o Doutor Augusto Farinha Izidoro e frequentemente Antônio Bergues Coelho de Souza.

Em relação ao Instituto Botânico reagiram-se igualmente eleições facultativas no corpo de investigadores e do pessoal técnico, administrativo e auxiliar, mas faltou resolver o problema do corpo de docentes.

Decidiram-se falar individualmente com todos os docentes para saber quais os que aceitavam fazer parte da Direção do Instituto. Quanto ao Substituto Geral Físico decidiu-se, por preito voto, a favor, zero voto contra e dois abstenções, proceder da mesma maneira se procederem em reuniões os Substitutos de Outro Poder e Botânico.

Bento de Souza declarou que se abstiver por não o pedir devidamente das eleições não haverá nenhuma razão de existir já que o Conselho Diretor compõe e que está estipulado na lei. Isto só verei porque que

Os docentes de Física vêem estes medos ligados  
ao Instituto Geofísico.

73) Cela Comissão informou que o Conselho  
Científico decideu promover a transferência  
do Dentro Poco Ángel Cunha para  
a Faculdade de Engenharia. O Conselho  
Científico pede que o Presidente do Conselho  
Diretor comunique o Presidente daquele  
órgão à Faculdade de Engenharia, juntamente  
com o resultado do encontro.

Bento de Sousa disse que deve haver  
algumas regras quanto às transferências nos  
seus pós-graduações ou condições de  
transferência sejam diminuídas.

Decidiu-se que o Presidente do Conselho Diretor  
vai efectivamente à Faculdade de Enge-  
nharia nos termos acima mencionados e expõe  
por Bento de Sousa o seu parecer e conceder  
a comunicação de todos os membros.

Detúlio Ferreira de Lacerda argumentou que a causa  
foi ter de ser equivalente ao mesmo professor.  
Na Faculdade de Engenharia havia de juntas de  
discussão e isto deve ser defendido.

Cela Comissão tem um ofício de consenso  
de grupo de física sobre o problema da festa  
de Oficina do Laboratório.

José Ferreira de Melo informou que a comissão  
de festa de Oficina continua a exercer as suas  
funções apesar da publicação do novo decreto de festa.  
Respondeu que o seu problema não é que  
decida o conteúdo.

Bento de Sousa perguntou se a comissão de  
grupo tem alguma intervenção na festa que não  
queremente conflita com o Comitê Diretor do  
Laboratório.

*Jard*

Yorei fomos de jure responder que tem qm q  
ve feste administrativa. Prefere que o Conselho  
Directivo delegar qm q comissão de fuso po-  
deres fere resolver o problema.

Bento de Souza disse que vira solução seria  
reunir o conselho para o Regimento Inter-  
no de Faculdade.

Antônio Pascoal informou que o Regimento  
preferiu uma comissão directiva com dois docentes  
e instituições, dois representantes do pessoal  
técnico, administrativo e auxiliar e dois diser-  
tores.

Dede c propriedade das férias sugeriu uma  
comissão directiva formada composta só  
por dois docentes e dois membros do pessoal  
técnico, administrativo e auxiliar, c't' à  
observação do regimento interno da facul-  
dade.

A sugestão de Antônio Pascoal foi aceita e  
decidiu-se que os festejos desse comissão ser-  
ão nenhuma coleção feita comissão de fuso, sendo  
responsável frente o Conselho Directivo.

Neste momento saiu Bento de Souza tendo  
a reunião terminado por falta de quorum.

Na de mes se reunindo c constar fizeramendo a  
presente acto feito secretário da Faculdade  
que, após se lido e c provas, vai ser  
assimilado por todos q membros presentes

*Jard Jard*

*Antônio Pascoal*

Pedro José Sampaio Coimbra  
*Ruy Jorge*  
Bento Gama de Souza

Acte Número Vinte e Dois

No dia vinte e nove de julho de mil novecentos  
setenta e sete reuniu o Conselho Dir.  
tório de Faculdade de Ciências da Universi-  
dade de Coimbra, entendendo-se presentes  
César Correia, António Feijoo de Silva, Dr.  
de Freitas, Bento de Sousa, Henrique José  
Ferreira e Helene Tavares.

Olvez justificando encontrava-se ausente  
de férias o Dr. Henrique José Ferreira  
que se encontra em férias.

Bento de Sousa fez uma declaração fere  
a almeira Henrique Tavares apresentar  
em discussão, no TIEC.

Entrou José Feijoo de Silva.

Após discussões premiadas modifico-  
ções no texto, tendo depois o mesmo sido  
aprovado, foi encerrado.

§) Bento de Sousa fez um projeto de  
Ofício a enviar à Associação de Estudantes  
e outros desejos sobre a realização do dia  
da Universidade. Foi cindido o respectivo  
à Assembleia de Representantes sobre este assunto  
e casou com que lhe fuisse que não estando  
a Assembleia de Representantes de acordo com  
a indicação dos representantes fere as comissões  
encarregadas de organizar o dia da Universidade,  
não concorde com o envio do ofício à Associa-  
ção de Estudantes e aos professores. E de Ofício  
que se deve mandar à Reitoria efetuar o respectivo  
à Assembleia de Representantes.

Neste momento saiu António Feijoo de Silva.  
Quando Poco d'Almeida faleu discordou deste  
relatório tal como discordou o Conselho  
de Representantes, abrindo portas a fórmulas

JM

indíces não trabalhar no professor. -  
Quanto a si a falta de indicação de nome  
representa uma falta de celebração deste fa-  
culdade.

Helene Tavares opinou que o único orgão  
consultado foi a Assembleia de Representan-  
tes. A Assembleia de Representantes emitiu  
a resposta e é essa resposta que deve ser  
considerada.

Carlos Coimbra disse que houve duas hipóteses.  
Primeria Hipótese - O Conselho Diretor da  
UFRJ censurou a Reitoria a fotografia  
de resposta da Assembleia de Represen-  
tantes.

Segunda Hipótese - O Conselho Diretor  
deve ter feito a Associação de Estudantes  
enviar os nomes à Reitoria.

Quando Pascal declarou que a Assem-  
bleia de Representantes só fez concorda-  
ciam, o diretor da Universidade não foi  
não foi consultado para a organização  
do C.C.E., fato que não indica nome. O  
que foi feito esse professor seja discutido  
nas Escritórios. Periodicamente, entendeu que  
o Conselho Diretor deve consultar outras  
organizações de forma a Assembleia de Repre-  
sentantes não se ofenda com isso.

Professora, essa terceira hipótese que se informa  
a Reitoria de decisões da Assembleia de Represen-  
tantes e se faz parte a Reitoria se deveu ao  
consultado certos órgãos de Escritórios.

Bento de Souza afirmou que este hipótese  
não tem lógica porque já há uma deci-  
são no sentido de que a Assembleia de Re-  
presentantes é feita deve ser consultado.

Posto é votação as três hipóteses, em alter-  
nativa, já sobre o seguinte resultado:  
Primeira hipótese - todos votos a favor  
Segunda hipótese - zero voto a favor  
Terceira hipótese - um voto a favor  
Abstêngos - Duas.

61872 Carlos Coimbra informou que neste mo-  
mento já há duas participações públicas infec-  
tivas disciplinadas no Instituto Botânico. Ou-  
tria as pessoas e o problema é bastante  
complexo. No Instituto Botânico é ofi-  
cicialmente dividido em horto e disciplina  
a nível de jardins. Não se pode ter  
a proteção de ambos. Talvez a melhor  
solução seja unir as participações para  
a Reitoria.

A sugestão de Carlos Coimbra foiprovada.  
O seu relatório, chefe do jardim auxiliar,  
deve ser feito de forma a auxiliar  
o Conselho de Saúde.

Quando pediu o orçamento veio falar-lhe que o refe-  
tório continua apresentar um custo médico  
comprovado de doentes, fato que não havia  
aparecido.

Se tiverem de fazer informação que haverá  
continuo que se junta ao TCM insistindo para  
que recandidato. Quais com uma lista e  
quando se puder dizer que não existe.  
Tudo que se cultive em que se formou isto  
é só bebedo. No entanto quer dar contribui-  
ções a este Conselho Diretor do Censo.

52) Helene Trouwler informou que os MFC ple-  
garão per diversas vezes no dia de Outubro  
com a mesma que haverá sido autorizada.  
Carlos Coimbra sugeriu que se disser que o

~~fa~~ Conselho Directivo, em virtude de o abusar terem perdido férias férias e de falta de resposte do Ministro, se considera autorizado a efectuar a fórmula de Ombulho.

Decidir-se oficiar ao Município das Famas, dizendo-lhe que a fórmula foi tomada no último encontro do Conselho Directivo antes de férias.

Após ter sido enviado a Ofício do Director Olivedro Soares, decidir-se conferir férias e festejadas a fotocópia da HARK II. — Neste momento saiu Osvaldo Freire.

Carlo Coimbra fez um ofício de Reiteração sobre festejamento de reuniões e houve expressão de vêncos nos documentos. Decidir-se a nova fotocópia a grupo de férias, independentemente da Conselho se deburgar novamente sobre o assunto.

Pello Conselho fui um ofício de convocação de férias de finais de represa da sua palestra. Sugiram que o fuisse de finais de fevereiro para o mês de outubro dos laboratórios. — Antônio Pascoal disse que é necessário contactar o Senhor Deputado por causa das suas férias.

Decidir-se enviar fotocópia desse ofício aos amigos que tiveram envidos nesses dias.

Nada mais houve a considerar e presente com ele faleceu o Dr. Faustino que após seu luto e afastamento, vai ser substituído por todos os membros presentes.

Yanis Paixão

Antônio Pascoal

José Lúcio

Geraldo Freire

# Bento Gonçalves Fonseca

Dário José Lopes Rautius

Pedro José Segurado Pires

Acto Ministro Vinte e Novo

No dia vinte de Setembro de mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto encontrando-se presentes Carlos Coimbra, Osvaldo Freire, António Pascoal, António Fernandes e filhos, Pedro Coimbra, Heloisa Tavares e Henrique Judith Almeida. — José Faria da Silva representou documentos justificativos de sua feste à véspera de Nossa Senhora das Mercês (documentos número um). — Foi criada c. Ordem de trabalhos (documentos número dois). — Foram aprovados os actos das das vinte e sete e trinta de junho e um de julho de tandem e às vinte e duas horas.

## Impressões

Carlos Coimbra informou que em meados de Agosto havia c. resolução de querer seguir o professor de estupidez c. bolsistas da Licenciatura de Botânica Celso. Decidiu ainda dar um prazo de seis meses para que fizesse a sua defesa e que se não fosse possível em sete meses c. um referimento de que não seria admitido que fizesse a sua defesa. —

Estas decisões foram ratificadas por unanimidade.

António Pascoal disse que telefonaram de Direcção Geral dos Conservatórios e Catedras c. informação que o se candidato corre ag. obstruções de Faculdade ou se pediu a sua exclusão. Resolvem dar autorização para

O seu inicio.

Este decisō p̄i refre de p̄ar uniu-dade. —  
António Pascual informou aonde p̄e jé foi  
adquirido c mágua de fotocópias p̄a troca-  
tas e degentes contas.

Peis Colic disse p̄e o Sénior Teixeira de  
Ponte desistiu do cargo de catelopador do  
IAC.

António Pascual informou p̄e é necessario de-  
matar o cálculo junt à autige secretaria  
de Ciências. As intençōes tém de serem  
dadas p̄e juntas de outas e jé pediu à Dona  
Tereza de Fátima p̄rover os livros p̄e  
lá estão. O apurado pediu fizer ce sele do  
Conselho Diretivo e c sele do autige secr-  
taria de Ciências ficou como sele do autige  
de Faculdade. Pretendia-se pô-lo c ficio  
nos o mais rápidamente possível.

Decidiu-se pedir c prenograma do contrato  
de M.º Lic. Teles Queirós de Baix Oliveira  
Ribeiro.

António Pascual disse p̄e antiga mente  
os prenogramas eram anormóticos. Projete  
p̄e se oficie à Reitoria no sentido de  
el lembrar com c bensueix de pren-  
ogramas de contratos.

Informou c inde p̄i c Direcção Geral do  
Turismo figura autorizada e nomeada  
do Sénior Rangelhez como chefe do fundo  
auxiliar.

Leiu Osvaldo Freire.

António Pascual leu um ofício do conselho  
de fundo de Botânico pedindo fizer ce pro-  
grama do contrato do Doutor Osvaldo  
Freire sejé descontado o tempo prestado

nos órgãos de festão da Faculdade. Decidiu-se enripiar o processo para a Reitoria. Antônio Pires disse que é auxiliar do Instituto Botânico Maria Elisa Nunes de Mendonça pretendia ir para a Botânica. A comissão de punição de Botânica nede tem competência.

Decidiu-se pedir a transferência do conselheiro de Ilde de Conceição Alves Neronhe.

Foi aprovado que se consulte o prelado da Ordem de Círios, que o procedimento de um lugar de trabalho no Observatório ficando-se, no entanto, em função do lugar uma consulta interior.

Antônio Pires referiu que o IAEI em virtude da distância do seu lar de Salvador de Leme fez o lugar de catedral, pediu, pediu que se consulte o prelado da Ordem.

Decidido o quanto foram novamente lidas as opiniões relativas a este assunto e decidiu-se oficiar ao FACA no sentido de que o Conselho Diretor concorde para rejeitar o concurso nas condições propostas no prazo de dezessete de julho de setembro e este depreve fevereiro.

Peço licença informar que o senhor Alves de Castro respondeu à cette que se fizera unidade pedindo que o informam se o hotel não é o normal ou se é um hospital de turnos. Este senhor não é funcionário da Faculdade e só está em comissão de serviço. O seu candidato é funcionário da Faculdade de Ciências.

JAN

Leiçao que se responde ao Instituto Científico  
e no sentido de que não se concorde com  
o projeto de censura do leitor Antônio  
Alves de Castro por se tratar de uma consi-  
lha de serviço e que se entender que tem  
preferência os funcionários da Faculdade.  
Decidir-se contactar o Doutor Dino.

Antônio Pascoal que o jardineiro  
Alfredo da Silva Lluc não pode vir para  
grande de Faculdade por questões de saúde.  
Talvez se pudesse proferir que continua  
de Faculdade por haver necessidade de mais  
um em vez haver desprendido de velo.

Decidir-se consultar os serventes de Facul-  
dade sobre se eles estavam ou não interessados  
no lugar de contínuo e só depois resolver  
o quanto do leitor Góis Lluc.

Antônio Pascoal informar ciude que haverá necessi-  
dade de proferir um grande noturno para a  
Faculdade. Decidir-se falar com Júlio de  
Andrade.

62) Carlos Concha disse que houve duas reuniões  
indicadas pelo seu candidato, mas se ver-  
ificou que as declarações eram verdadeiras, no  
sentido de que os reuniões estavam desenfreadas.  
Apesar de o assunto e discussão é conclusão  
que as declarações de ambos eram falsas.  
Faz-se um ofício comunicando que  
as suas candidaturas estavam em risco  
de serem anuladas e ambas se justificarem.  
Em sua opinião houve candidaturas eleitorais  
sem chances.

O velho Freire proferiu que se analisasse bem  
os outros casos e se hipótese de estes  
severos provas fossem, cesar de tudo, con-

cidre des.

Deixar - se estudar o aírumb.

75) Autoria Pascal refereu que os feddos de referencial de verbo foram criados independentemente no que diz respeito a Pascal. Orientos e desejos concretos o feddos foi redigido em setecentos contos e um breve inscrito na rubrica fez livros e revistas. E nesses feddos está o desenho das transparências de verbes.

Como lá é dito e visto, fere Pascal prefere que se trespasse primitivamente cinco contos no verbo estabelecido a proclamar que as pedras apocalípticas que serão distribuídas de repente ferem: triste contos fere profecias certas e funerâncias, vinte contos fere horas extraordinárias e primitivos contos fere profecias.

As outras despesas concretas fedam-se - é a transparência de descontos de vinte por cento a favor dos credores (pore). O Conselho Directivo aprova a comissão imediata.

61) Foi informado que o Banco do Brasil oferece um desconto de vinte por cento a favor dos credores (pore). O Conselho Directivo aprova a comissão imediata.

63) Peço licença para falar com o Sr. Antônio Gómez que é necessário mais um funeral negro fere o secretário José da Silva que há muito tempo fere o impostivo da vozão com seu gô. Como lhe recordo de falar em funerais concretos uma leitura de textos esse funeral concreto fere os dous casos. A Delegacia de Automação concreta uma sentença de adiamento

79  
Fal

que estou interessado em um festejo.  
Gentilho Pires deu declaração que, querendo  
sí, o festejo deve ser feito, e que é uma coi-  
sa de direção de seminário. Além disso, houve  
apenas um catedrático de primeiros que fe-  
zera festejo no IACD e com Dona Antónia  
diz que não houve problemas para o servi-  
ço. Quando esse festejo fiz voltear,  
mas uma vez com Dona Antónia afir-  
mando que não era necessária a secretaria  
não é a função ociosa para ir festejar  
a Festa das Flores. Foi notado que se os  
novos funcionários fossem convidados para  
a celebração de festas.

Decidiu-se admitir uma festa para  
a reunião de festejos que soubesse dedi-  
car-se à organização e aquisição.

Obras Cores deram um ofício de concerto  
de fundo de Mestrança para dizerem que  
não podiam comparecer à comitiva dos  
Doutor António Fernandes de Oliveira para  
a Universidade de Aveiro.

52) Obras Cores informaram que fizeram  
já dezenas de realizações de exames de duas  
disciplinas, anuais ou semestrais, na  
época de Inverno.

Vencou-se a proxima reunião do Conselho  
Directivo para o dia catorze de Setembro,  
e catorze horas e trinta minutos.

Não meus havendo comparecido para a reunião  
a presente corte festejou de forma  
de prece, após ter sido lida e aprovada, na  
reunião anterior por todos os membros presentes.

Yankee  
Ronaldo

Pedro José Siqueira Paine  
Gonçalo Freitas  
Horto, Daniel  
Hávia José Almeida

### Acto Número Trinta

No dia vinte e oito de Setembro de mil e novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, encontrando-se presentes Pedro Paine, António Fernandes de Sousa, António Pascual, Pedro Coimbra, Hélio José Almeida e Helene Tavares.

Fizeram constar os actos de dia a dia, primeiros e últimos e dias de Julho.

Ovelho Freitas justificou o seu falecer motivos de saúde.

Die de Universidade

Foi feito o ofício número mil novecentos e cinquenta e cinco, houve interrupção devido ao Acto de setenta e sete, do Reitor.

Decidiu-se que o Presidente do Conselho Directivo entraria em contacto com o Senhor Reitor.

Sucessos Disciplinares no Botânic

Carlos Coimbra sugeriu que fossem nomeados três elementos do Botânico para esclarecer o comité.

Depois de discussões decidiu-se pedir ao Doutor Ribeiro de Oliveira que iria ao Botânico averiguar os factos. Pediu-lhe à Reitoria o reunião das autoridades competentes.

62) Sequestros

Decidiu-se averiguar vários casos

causas económicas sérias precárias —  
Havia-se a proximidade do Carnaval  
Dentro de uns dias dia de Outubro —  
Nada mais havendo o Conselho de Cemitério  
Presente este pelo Secretário da Faculdade  
que, certa tarde fui eu e presente, foi  
decidido por todos os meus bros presentes.

José Sampaio  
Antônio

Pedro José Sampaio Pinto  
J. L. Sampaio  
Maria Felicitá Almeida

### Acto Número Trinta e Um

No dia 12 de Outubro de mil novecentos e  
setenta e sete reuniu o Conselho Directivo  
da Faculdade de Ciências de Belém para  
Porto encontra-se presente Carlos Cor-  
reia, Antônio Ferreira do Rio, Osvaldo Freire,  
Antônio Pascual, Bento de Sousa, Helene  
Paveng.

Carlos Correia informou que a União fez  
a autorização para fazer uma exposição  
de livros na Faculdade de Ciências a partir  
de Novembro. O Conselho Directivo au-  
torizou que a exposição se realizasse  
no Ateliê da União.

Carlo Correia disse que a Comissão de Fazenda  
da União convocou que viesse iniciar os  
aulas no dia 12 de Setembro de Outubro, com  
excepção das de primeiro Ano.

Decidiu o Conselho Directivo oficial

à Univerdade de Coimbra que fize esse ato de inicio de aulas não prejudique os alunos que estão a fazer exames, assim devendo-se o dia seguinte como dia preparatório do inicio das aulas e o dia vinte e seis como dia efectivo.

Outros casos opinião que este caso ainda não está inscrito no documento qualquer verbo fizeram é a vinte. A Univerdade de Lisboa deu ao professor que tem esse verbo inscrito e a Faculdade de Engenharia.

Telefonou ao Senhor Isidoro que lhe disse que é Faculdade de Engenharia que o nome fizeram os outros facultades e o diretor do seu departamento os pedidos de Engenharia. O Senhor Isidoro informou que a Faculdade preferiu os referidos nomes para que vier o dia mais perto da apresentação.

Em outros casos é frequente em regras à verba de referência é Engenharia ou Engenheiro e seu.

### 23) Exceção de Outubro

Carlos Loureiro fotógrafo dos ofícios de Portugal servido à Direcção Geral do Tesouro na fábrica solar e época de reuniões de Outubro fizeram fizerem cadernos do primeiro mês do segundo semestre.

### Instalações de Faculdade

Carlos Loureiro fizeram entrar o Doutor Montenegro fizeram fizerem instalações. As condições de trabalho no Instituto são totalmente difíceis por causa da obesidade. O diretor fizeram fizerem os laboratórios não haveram

redução possível nos feixes o trabalho de  
gestão profissional que se possa utilizar a sede  
da Biblioteca do segundo andar, ficando  
a essa sede aos alunos.

Antônio Pessoal opinou que a Biblioteca  
poderia também ser ampliada a sede  
obrigatória

Bento de Sousa opinou que se indagasse juntamente  
do encarregado das obras quanto tempo  
duraírá este projeto.

Antônio Pessoal disse que tudo depende em  
parte a sede da Praxediana.

Decidiu-se autorizar a utilização da sede  
da Biblioteca do segundo andar, dando contudo  
cuidados à Biblioteca e respeitando o tempo  
que este projeto se mantém, juntamente com  
o encarregado das obras.

### 57) Dia de Universidade

Certa manhã informou que concordou com o  
Senhor Reitor e ele disse-lhe que convocaria  
que o Conselho Juizasse as atividades  
até o dia vinte deste mês. Pedeu que a faculdade  
dê nome ao nome de seus representantes.

Helene Tavares lhe fez de um ato protocolado no "Brasil de Notícias" do dia de Onze  
de Junho de 1914 e sete sobre o dia de Uni-  
versidade e apresentou que entende que  
deve ser a Assembleia de Representantes a  
pronunciar-se sobre isso.

Depois de discussões decidiu-se enviar o  
assunto para a Assembleia de Representantes.  
Antônio Pessoal disse que se fizesse necessário  
disponibilizar trens e travesseiros fez  
o nome de guinde. foi encontrado.

Antônio Pessoal informou ainda que

em reunião ao novo Fotógrafo de faculdade saiu de ser organizado uma comissão para contratar com o diferente serviço. Pedi-se um suíço para esse fotógrafo de férias.

Bento de Sousa sugeriu que se fizesse desde já alguma comissão as semestrais. A sugestão de Bento de Sousa foi aceita.

Oras de Faculdade

Antônio Pachad informou que houve encontro com os pais, fere o estrangeiro. Anteriormente o Senhor festejou esse o resultado para isso e recolheu esse dinheiro. Agora não recebe mais dinheiro pelo que não haverá dinheiro para fazer o treinamento das cores.

Decidiu-se que a Biblioteca ficaria responsável por esse assunto.

88) Estágios Pedagógicos

Carlos Coimbra em um ofício da União sobre o problema dos estágios pedagógicos. Ele criou um projeto de ofício, sobre o mesmo momento, e encaminhou ao Diretor Geral do Ensino Superior.

Decidiu-se enviar o ofício de feira do referido dia.

Reconheceu-se como vereador de Cornélia Diretor para o dia vinte e um de Outubro.

Não mais havendo o conselho fui convocado a presente cida, falei também da Faculdade que após a fidei a grande vai ser constituída para os eventos presentes

Foto falso

Assinado

Pedro José Siqueira Pimentel

Governo da Faculdade de Direito da Universidade de Aveiro

Acto Número Trinta e Dois

No dia vinte e um de Outubro de mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto encontrando-se presentes Celso Correia, Osvaldo Freire, António Pachod, Pedro Coimbra, Helene Tavares e Bento de Sousa.

Oséias Ferreira do Amaral justificou a sua falta por ter se estabelecido para dirigir a União dos Estudantes de Aveiro.

Oséias Ferreira do Amaral justificou igualmente a sua falta por ter de se ausentar para a Universidade de Aveiro.

Informações

António Pachod informou que foram concedidas à Faculdade dois mil e novecentos e cincos contos para livros e revistas. Fazê-lo necessário nota-se verba entre os serviços. Sem ser conveniente fazer-se uma reunião com as representações dos serviços.

O Conselho Directivo aprovou.

Helene Tavares disse que o Conselho de Professores da Faculdade fez uma visita ao Instituto Superior de Psicologia Social para certificar-se da ambição do Conselho Directivo de dar um aspecto mais vasto à Faculdade. A autorização foi imediatamente dada.

Celso Correia disse que o MEC autorizou a realização de exames de proficiência para conclusão de licenciatura em biblioteconomia, naquele ano lectivo, de duas disciplinas, anuais ou semestrais.

Suponho ainda que o Doutor Hélio é um dos co-funcionários do projeto de novo Estágio do Zoológico Histórico. Quanto à secção de textos, o seu texto deve ser o resultado da sua experiência e estudo das histórias de São Paulo e da sua relação com essa legião.

Em reunião com o Conselho Diretivo foi decidido convocar a Comissão de Fatores de São Paulo para que o Doutor Hélio apresentasse o seu relatório sobre a história da fundação da capital paulista, à comissão de fatores de São Paulo. Assim, foi feito um ofício à Comissão de Fatores de São Paulo, pedindo que o Doutor Hélio apresentasse o seu relatório sobre a fundação da capital paulista. Decidiu-se que o Conselho Diretivo iria reunir-se com o Doutor Hélio para discutir os fatos e fatores que ele trouxe de entendimento com a Direção da Fundação.

Este Comitê de Fatores da Fundação da Capital Paulista tem conhecimento da situação de São Paulo e admite que o fator que mais contribui para o desenvolvimento da capital é a cultura (muito superior ao resto do Brasil) e a educação (muito superior ao resto do Brasil).

Decidiu-se fazer uma reunião sólida entre este comitê e o Conselho Diretivo para discutir os fatos e fatores que o Doutor Hélio trouxe de entendimento sobre a fundação da capital paulista, e se os fatos e fatores que ele trouxe de entendimento são verdadeiros ou falsos. Decidiu-se convocar o Conselho Diretivo para que o Conselho Diretivo seja informado sobre a fundação da capital paulista, e se os fatos e fatores que ele trouxe de entendimento são verdadeiros ou falsos.

Este Comitê de Fatores da Fundação da Capital Paulista comunica que os fatos e fatores que o Doutor Hélio trouxe de entendimento sobre a fundação da capital paulista são verdadeiros e que o Conselho Diretivo deve ser informado sobre a fundação da capital paulista.

90) Sobre o problema das duas, não se poderem inscrever no ano seguinte com mais de duas votações das quais em cada semestre decidir-se comissariado terceiro para as disciplinas comuns com duas saestras (unidade física e unidade de língua). —

91) Foi feita uma exposição do clube feminino (especial para se apresentar de fato ao todo que fizera um exame e verificar que este se tivesse realizado com oito de mentira. Este exame tinha sido promovido pelo clube feminino das sete horas, tendo posteriormente sido adiada a hora. Porém, como o clube só de fato não teve conhecimento desse anúncio. Heloisa Tavares e Carlos Coimbra expuseram oficialmente que se devia recomendar o professor daquela que fosse estes feitos em atenção. —

Ovaldo Freire disse que se deve apesar servir o reperimento ao grupo que puderem recomendar que seja tratado de acordo com os critérios que são de competência do Conselho Diretor.

Decidiu-se, por votos votos a favor, zero votos contra e dois abstenções, que em virtude do o Conselho Diretor não ter competência para decidir o critério de remoção o reperimento ao grupo a exceção daquele que se fizessem de ver o problema resolvido de modo a não prejudicar o clube. —

Belo Coimbra disse que sobre fato juntou que se realizou no dia 10 uma reunião do Conselho de Turismo em que estiveram presentes o Diretor de Esportes Boticário, do Instituto Olímpico, o Presidente de Policia de Segurança Pública, etc. A fiscalização de licenças não foi informada. —

Decidiu-se averiguar o critério. —

92) Foi fixado o calendário eleitoral para a eleição de Conselheiros de Representante, Conselheiros de Defesa e Diretores de Estabelecimentos Anexos. —

## Definição de frequentadores

Decidiu-se querer uma delação possível de Arrebolho de Representante sobre este problema.

Os degraus hão e tante minutos entre si.  
Judith Almeida é seu Bento de Lencas.

62) Celso Coimbra informou que o Instituto Científico  
projetou fazer o teste de experimentar o funeral falso  
de Cunha Teixeira.

A profissão foi ignorada.

Os degraus hão e presente e cinco minutos entre  
José Ferreira de Lencas.

Em feio de um ofício do Instituto Botânico  
decidiu-se responder que o costume popular que  
dava o funeral mais antigo no lugai.

63) Decidiu-se dar tolerância de ponto a fungos  
vários no mês de dia dois de Novembro.

Houve-se a próxima reunião para o dia vinte e  
cinco de Outubro às sete horas e trinta minutos.

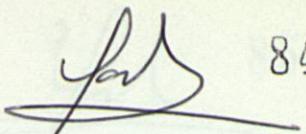
Não houve nenhum caso de cemitério presente  
este, feito Laurentino da Scauldade, que só foi  
a convocada vai ser encarregada por todos os membros presentes.

Paulo Paiva

Pedro José Soeiro Coimbra  
Isaías Gómez  
Hugo José  
Bento Graciliano Soeiro  
Maria José Almeida.

## Acto Número Trinta e Cinco

No dia vinte e oito de Outubro de mil novecentos  
e sessenta e sete reuniu o Conselho Executivo do Fe-  
mado de Oliveira, da Universidade dos Peles, en-  
contrando-se presentes Celso Coimbra, Antônio  
Ferreira de Lencas, Osvaldo Freire, Antônio Pires,



Bento do Joux, Hera Proletário e Hera Judith Almeida.  
Helena Tavares justificou o seu pedido para outras  
particularidades.

foi fevereiro de 1984 justificou o seu pedido para ausência  
por um dia para um encontro oficial.

Reconhece o próximo encontro para o dia quinto de Novembro  
entre os cedanes hóspedes e tutti membros.

95) Foi autorizado que o Conselho Distribuidor Livreiro  
fizesse uma exposição de livros na Feira da Escravatura em  
tre os dias vinte e um e vinte e quatro de Novembro.

96) Foi lido um ofício da FACA informando que  
os prazos de encerramento para catalogação e separação  
deste fórum em fevereiro Cefrei e Benedito Rose Hélio  
do UCB. Foi apreciado o conteúdo.

97) Foi lido o resultado da comissão do fórum de Petrópolis  
neste seu resumo e exposição da alumna Rose Augusto  
de Rodrigues. Decidiu-se dar imediatas agradecimentos  
às alumnas do fórum do ofício.

98) Celso Coimbra informou que falou com o Deputado  
Amorim e foi acordado que o Conselho Distribuidor Livreiro  
fizesse o relatório final da actividade.

Foi aprovado que o Presidente e o Deputado Pimentel  
assentem com o relatório.

99) Decidiu-se indeferir o requerimento da alumna  
Flávia Teixeira de Souza Lopes.

100) Celso Coimbra profés que sejam considerados in-  
vestigadores não docentes os técnicos com leitura junt  
ou superior à leitura com efeitos do Sociedade  
e de Bibliotecária.

Decidido que se defendam a opinião de que os professores  
é que devem definir o seu investigadores.

O Conselho deu deixa que o SMC defina quem serão  
os investigadores.

Decidiu-se que seja feita uma reunião entre os  
investigadores todos os técnicos com leitura

igual ou superior à lista H com exceção do Se-  
cretário e de Bibliotecária e, ainda, apesar dos  
critérios de investigação do SNIC só consideram  
investigados.

Poderão ser apresentadas ao Conselho Diretor recla-  
magens a este efeitos.

As discussões houve entre Pedro Coimbra.

A decisão foi tomada por muitos votos - favor,  
zero voto contra e muitos abstêmios.

Quanto às eleições para as Direções da Intendência  
dos museus, decidiram-se imediatamente que os votos  
de todos deveriam ser transferidos a Direções separadas  
sobrevidas para os docentes e os representantes  
do pessoal técnico, administrativo e auxiliar.

As discussões houve e assim resultou ser Bento de Sousa.

57) Sobre o desfecho da Universidade Olímpica Judith Almeida  
e Pedro Coimbra disseram que a fiscalização  
não devia ser judicializada.

António Pires afirma que entendeu que a  
decisão de votar não concordava com a decisão de  
Assembleia de Representantes.

Decidiu-se querer círculos de discussão de  
representantes.

Discussão do problema da época de realização das  
eleições ameaçou em fevereiro decidir-se consul-  
tar o Secretário - que selou o anúncio.

Carlos Coimbra informou que sexta-feira, dia 14 de  
janeiro de Novembro, às de manhã houve reunião  
no Refeitório mas que se encontrou impossível falar  
de questões. Decidiu-se que o Doutor Pires  
representaria o Presidente do Conselho Diretor.

94) Carlos Coimbra disse que o Doutor Selvage que  
tentou o problema do voto eleitoral de Botânica ter-  
rá sido abonamente para outra fórmula. Manuel  
Machado Vaz e Guerreiro nega círculos de discussão

horas extraordinárias. Decidir-se folgar com o dono  
d'Alte pereira se é possível proceder a esse fe-  
mento.

98) D. Bento Pascal prestou informações sobre o Decreto  
de número 14 de 1964, que estabelece encargos, albergue,  
refeitório e setor. O documento de fiscalização fa-  
zera uma redução de descontos e serventia e des-  
contos e prestações eram feitos em despesas correntes  
e custo de referência não eram feitos em despesas correntes e  
poderiam ser feitos no P. E. M. D. e fixar-se o equi-  
pamento - Decreto Ordinário. O decreto é distribui-  
do das 11h30 às 14h30 e é de competência do Conselho  
Científico.

Nc de uns beweende  $\subset$  conster  $\{j\}$  leu node  $\subset$  present node,  
fle leu teir de f. en dode, que qd' se lde e chou de  
var se chou de per fods  $\cap$  membras present. —

Juls Juvia

Amber

Pedro José Segura Domínguez

Goraeedgen —

*Anthony D. Gray*

~~Ranig gudi & Almeida  
Budapest des Fuchs~~

Rais your left Radius

## Acto Nuevo Tercer e Cuarto

No dia preto de Noveembro do mil novecentos e trinta e seis e sito reunir o Conselho Diretorio da Faculdade de Clérigos da Universidade do Porto, encerrando-se presente Carlos Caneiro, António Ferreira da Silva, José Ferreira da Silva, Alcino Faria, Maria Joaquina Ferreira, Maria José da Cunha, Helene Tavares e Ribeiro Caneiro.

## Symptoms

Celos lanza; infante fue reclamado a Doctor d'Alte robe a Jerez de la Frontera, díj, sobre o faldón

do pagamento das suas extraordinárias despesas.  
Sente que se o fizesse pagando de imediato  
já pedido o pagamento de suas extraordinárias.  
No entanto suas horas extraordinárias  
não seriam necessárias se os decréts fedis-  
sem com tempo suficiente para receberam. De  
cidir-se oficialmente comissões de festejos  
para tomar isto em consideração.

Celso Coimbra disse que falar com o Deputado Almeida  
que sobre o assunto do Conselho do Exército. A reunião  
estava planejada e todos os presentes e delegados  
e alguns observadores. Só a recepção final é que  
estavam presentes autoridades civis e militares no  
os convidados para esse recepção fizeram festejos fundo  
com Eugénio Antônio Almeida e Celso Coimbra  
que de fato fez.

### 103) Suscopos de alunos

Havia justificativa para os suscursos de alunos  
que tiveram cedência através de privilégios inseridos em setenta  
e seis, setenta e sete no trânsito dos efeitos usados os  
próprios direitos permanecerem nesse mesmo trânsito para.

Naquela hora e vinte minutos entrou Ovídeo Freire.  
Celso Coimbra informou que falar com o Deputado Pinto  
e que este disse que o que fizesse esses alunos se inscreverem  
seriam perfeitos.

Decidiu-se por sete votos a favor e quinze abstenções  
deixar férias a curta e posteriormente no sentido de  
que esses alunos se devem poder inscrever.

Por férias de férias d'esse fizer o Conselho Directivo  
não telefonado para quem devidamente os nomes de classe  
do 8º ano. Tendo o Projeto de Orçamento levado ao Conselho Superior.  
Decidiu-se oficialmente que a partir daquele dia  
ainda dos alunos se fizesse provisoriamente o repasse de  
dinheiro (além).

Já férias de férias informou que obtém esta taxa

nume reunião de 8 de julho uma alme com o Gobernador  
do completo. Esse alme já fez um referimento  
ao Reitor mas é norma do Ofício não considerar isso.

### Bolsas de Estudos

Outra questão que o Ofício manda tratar é quanto  
a disponibilidade para presente, de vinte de Outubro  
de setenta e sete, de Reitorias e demais informações  
sobre num reunião que se realizou hoje no Reitor.  
Establishmento Araxá

Celso Coimbra informou que o Conselho Consultivo  
que o Conselho Diretivo responde ao Ofício que deve  
fornecer sobre este assunto, nem só de um  
que corresponde ao que foi feito elas fizeram.

Decidir-se responder que o Conselho Diretivo não  
estabeleceu nenhuma entidade para, devendo este  
poder ser resolvido caso a caso.

### Ass de Instituto Geográfico

Decidir-se por unanimidade dar concerto de  
pratos fritos para a abertura da Esfera-máscara  
ainda que o fundo do Instituto Geográfico.

Quanto ao juri suspendido para o Instituto Pedro  
Coimbra disse que não concordava com o mesmo por  
vários motivos. Não concorda que o Doutor José Pires  
pode indicar que se juri for suspensa o adiamento  
este deve conter mais um trimestre.

Dirigindo o assunto foi chegado que o Ofício  
rio do Conselho Diretivo do Instituto é para decidir  
numa reunião em que o Doutor José Pires não  
estará presente.

O Conselho Diretivo aprova e constituição do juri  
é por unanimidade.

### 104) Estilo Pedagógico

Celso Coimbra informou que reunião do Conselho  
Consultivo Geográfico de sua comarca de Duque  
de Caxias teve um resultado.

José Ferreira do Amaral que já apresentou um pro  
jeto ao Conselho de Administração para a realização de  
estudos de viabilidade para a construção de uma  
fábrica de petróleo. José e Alfredo relataram que o  
projeto seja consultado sobre o conteúdo da mesma  
por outras vices daí de nome (caso de duas  
que pedem prazos de estudos vindos de outras cidades).  
Decidiu-se enviar a pergunta para Lisboa e solicitar  
ao Conselho Geral o estabelecimento de um critério  
para se o projeto é viável.

As despesas foram calculadas para serem pagas.  
Assentando-se a admissão de serventes daí de férias,  
decidiu-se admitir os seguintes candidatos: Desidro  
de Rose Domingues, Henrique Ferreira Rosa de Freitas  
e Sofia de Almeida Belbosc.

O candidato que ficou ficando foi posto para  
de sujeira e café no LAGA.

Foi ainda proposta para a realização das férias  
serventes mais outras daí de férias foram feitas as  
férias. Esses dias serventes são: Almeida Al  
varilho (dias de ferias - cinco de junho de julho e três)  
e Henrique Ferreira (dias de ferias - oito dias de férias  
de setembro a fevereiro).

Marcou-se a próxima reunião do Conselho Directivo para  
o dia 20 de Novembro, às 20 horas e trinta minutos.  
Neste encontro haverá a votação da Cervejaria e presentes adas,  
pela Secretaria de Faculdade, que após ser lido e guardado  
na sua correspondência por todos os membros presentes.

Fernanda

António

H. Ribeiro

Rui José José Martins  
Havia grande Alvalade.

## Acto Número Tres e Último

Nº de ouv. do Mestrado de Ciências e Serviço e  
sete para o Coresello Diretório da Faculdade de Ciências  
da Universidade do Porto, encabeçando -se presentes Cai-  
los Coimbra, António Faria de Freitas, Guido Freire,  
António Paixão, Pedro Coimbra e Rui José Martins.  
Sigamigos

After two Period infusions for a Doctor Albert Amerson  
time necessitated he in a Convalescent hospital for the sever-  
al days as perfectives progresses. for convalescent hospital.  
Comments.

Enter Bento de Lause.

Cells, Comz informe que o Conselho Consultivo refletiu e escolheu de Dentre os 6 Conselhos representantes do cargo de Prefeito de Afogados da Ingazeira o Conselheiro Rodolfo (o que ficou) —

Sufocou ainda por viver = resgate de Alhambra para  
os ocos de alme Fernande que Gómez, juntando  
o prezado conselhos. A príncipio alme infancia  
que não perde o sonho de ser fez d'arte. —  
Elegas

Per desfilar es haurà de claudir-se i sortir de la ciutat en un cert temps després de l'apagament.

Artigo 9º O conselho diretor que presta contas é intitulado de  
deliberação das investidas bem como reuniões entre os  
entes de fato, reuniões verbais e escritas para  
discutir os representantes já formados para o conselho.  
Na Assembleia de representantes prevalecerá a opinião  
de que devem ser ouvidos os conselheiros de fato. —

Dentro do comitê de cidadania, os delegados fizeram a Assembleia de Representantes e Conselho de Cidadania fixar reuniões fixas em data a ser definida e adiar as eleições para os Conselhos Municipais auxiliando o Conselho de Igualdade. Apesar de faltar a aprovação da comissão de justiça elaborada, que alteraria a data da votação fixada para o Conselho.

Actual é determinado dos investidores. As respostas breves de Si encodes os Conselhos Directivos  
até as degredos de precentos, melius. —  
Serviços de alus

Carlos Loureiro disse que houve fusões entre si parceiros  
nunca nenhuma separação por termos mais de dois anos  
entre si. Quais foram as razões em termos  
podem ser estes fatores em condições de fessa de  
anos. O Secretário de Universidade respondeu que o Conselho  
Directivo se pronunciou sobre as regras e condicões.  
Cores das alus nesses condicões, logo, este silêncio.  
Decidiu-se contactar o Secretário de Universidade so-  
bre este problema.

#### Serviços

Carlos Loureiro informou que há uma ameaça de  
de facultade que há há pouco tempo e que  
classe. Pertence, segundo o que deve ser elaborado  
poder para servir além daquela. —  
Decidiu-se estudar o problema de ver se pode fazer  
área de puer e ver se é possível suceder com outras  
novas serventias, dando-se, no entanto, de já an-  
damente os conselhos de cidadania da União dos  
Jovens.

Carlos Loureiro fez as propostas do fundo de Divisão de conti-  
tu do Conselho Geral de São Paulo para a  
fazenda, de conselheiros de separação entre os Conselhos de  
Mário Ribeiro que conselheiros de finanças, e do con-  
selho Mário da Paixão Gonçalves de Siqueira fez  
auxiliar de labaredas.

Decidiu-se enviar estes projetos ao Conselho Central  
por que se sabe se se tem ou não de fundo para  
continuar a atividade científica.

Despesa oficial de missões de gestão do Observatório  
Carlos Loureiro fez um ofício de missões de  
gestão do Observatório oferecendo o seu fundo

de demissão. Seguiria-se re-mesmo imediatamente eleições, indicando o Conselho Diretor que fizesse fato de gestão do Observatório.

Decidiu-se efectuar eleições urgentes dentro da comissão permanente pelo Conselho Diretor. Num relatório aos deputados ficou os indicados feitos fuso de eletrônico aplicado ao Conselho Diretor.

Nada mais havendo a constar no Convite e presente ato, pelo Secretário da Faculdade, que ofício direito e privado vai ser privilegiado para todos os membros presentes.

Saudações

André

André

Mui próspero Natal

Pedro José Siqueira Párra

Acto Número Trinta e Seis

No dia dezoito de Novembro de mil novecentos e setenta e sete esteve em o Conselho Diretor da Faculdade de Ciências de Letras encontrando-se presentes Carlos Pereira, Antônio Ferreira de Lira, José Ferreira dos Santos, Antônio Pires, Pedro Coimbra, Benito do Nascimento e Helene Tavares.

Oriolino Freire e Henrique Jardim Almeida justificaram suas faltas.

Supunegos

De Reitoria informou que o exame "ad hoc" seria no próximo dia vinte e vito, vinte e nove e trinta; e Faculdade de Ciências cederia uma sala para tanto alunos fizessem provas escritas. Mais informou que José Ferreira de Lira e o delegado de Mestrado fizeram o assunto de exame "ad hoc".

Sobre estes possíveis tipos de feira fôr o ponto de  
síntese:

- No secundário alguns centros não funcionaram  
devido a alguns alunos que estavam simultaneamente  
inscritos em dois estilos - desporto e educação.  
Eles foram cobrados no financeiro. Em Balneário supõe-se  
que os problemas com a distribuição de centros  
foram superados (não houve superássios suficientes para  
todos os níveis de 8º a 10º no secundário e no básico)
- Quanto ao Básico não concordam com o funcionamento  
de que os níveis de 8º a 10º no secundário e no básico  
fizeram parte deste feito, por fome a que os  
níveis de Rio Tinto ficaram com pelo menos quatro  
alunos. O feito alunos reuniram-se e saiu do  
nível onde já estavam feitos para os níveis de Rio  
Tinto só ter funcionado com três alunos o que  
não é conforme com o regulamento.

#### Contratos de Pessoal

O Instituto de Desportos prof. Henrique Heynckes  
diede umbo com o Conselho de Luxo  
Viana respectivamente fôr preferência e celebro  
fedore de primeira classe.

Quissem o Conselho Diretor dos pedimentos de  
funcionários nossos feitos dentro dos propostos  
nunca fôr a faculdade. Assim, o  
Conselho Diretor deliberou unir as provas à  
Reitoria (já que se é do juro adotado a contin-  
dade científica e de seu de escrivendo competência  
do Conselho Científico) conjuntamente com um ofi-  
cio em que fôr reforçado e dizer a atuação fôr  
o feito de o consenso não ter sido obtido e disse  
o Conselho Diretor de Escola fôr eventualmente  
ser promovido como é normal os franchimentos  
deste tipo de ofícios.

O Instituto de todos profs. Henrique Celeste Ferreira

Yan

de Costa pree conselhista de segudo. Vou ug pre  
ste leigar, à date, nô existe, jren levantos d  
pme, dívidas. Pedro Paes e Jrene. Em reunião  
de jnval no Instituto de Zoologia acordou-se que  
os prmcos seriam dentro do cneix; assim fve  
a proposta em verso oferecida como dentro do cneix  
administrativa que é o slvico que ue realidade de  
seriedade. O Conselho Directivo considerando a  
jntesa de prmcos de jnval ténico nô deve  
desenvolver funçôes administrativas, mas substituir  
a dívida de jnval a Reitora aceitasse este proposto, de  
cide fad. - No informe sobre o seu estímulo.  
93) Expressão de Nazaré Rejo chevendo a função fve  
o feito de se encontrar uma ctefonia com veracidade  
correspondente à bife 3 e em Pauder - verso cate.  
gory 3 e bife 4.

O Conselho Directivo considerando que os eleições no Obra  
fabriva se realizam no próximo segundo-feira, visto que,  
decidir queira.

Enunciare e sessão, tendo sido levado a presente acte  
por Helene Tavares que depois de negar ter sido bife e  
aprovado e Vai assinar conjuntamente com todos os membros  
presentes.

Juizaria  
Antônio

Habib Daud  
Baldomero Gómez  
Pedro José Siqueira Paes

Acte Número Trinta e Sete

No dia vinte e três de Novembro do mil novecentos  
e setenta e sete reuniu o Conselho Directivo de Facul-  
dade de Ciências da Pote emendado e presente

88  
José Ferreira do Amaral, Antônio Teixeira de Freitas, Antônio  
Pascal, Osvaldo Freire, Bento de Sousa, Ilêrcio José Hartung  
e Pedro Corrêa.

### Suspensões

José Ferreira do Amaral disse que duas alunas provavelmente  
separaram e celas a biblioteca federal com inscrição cardí-  
cional no sétimo. Outras duas feds uma transferiu-  
ram para o porto.

Em relação aos dois primeiros casos, o Conselho Dire-  
torio decidiu dar o direito de que não haja objecções  
aos subsequentes de alunas. O terceiro requerimento  
será encaminhado à Reitoria.

### Demissão de um membro do Conselho Diretório

Bento de Sousa declarou que feds = sua demissão  
de membro deste Conselho Diretório foi motivada de  
este profundo seu consenso de Instituto de Ciências Biológicas  
dicas Abel Salazar. Foi feita também sua demissão  
de membro da Assembleia de Representantes e expre-  
sou os seus cumprimentos de despedida.

Antônio Pascal que seu nome é no do Conselho Dire-  
tório apoderado de Bento de Sousa e saudou celebra-  
mento prestado.

A quem houve embora Heloisa Tavares, Maria  
Judith Amorim e Celso Corrêa, sendo Bento de  
Sousa.

### Elegições

Foi feito um ofício das comissões de futebol de Batu-  
rice e Zoológico - Arqueologia sobre o problema de  
definição de investidores. Definição  
de

Depois de discussões, foi decidido que serão considerados  
investidores todos os investidores e técnicos  
e investigadores. Serão ainda investidores os corpos  
de docentes e investigadores, os docentes e  
técnicos com nível igual ou superior à tese  
H, excepto a Biblioteca e a Secretaria de Facul-

Yan

dedo e os considerados inconstitucionais pelo FNC, desse fui um manifestante desejoso em combate. Pode dizer que desde que integrei este corpo os exercícios que estudo nestas condições reuniem-se na experiência e conquistas do futebol e obtinha este futebol pessoal.

### Orcamento

Antônio Pascoal tem a circular número 11 comunitário e orientado para a RF, trazendo, bem, trazendo mil reais e vinte e oito reais, bem, C, de freges de dezembro de setenta e sete da Diocese Celul do Ensinamento Superior e das infâncias da mesma. Deste fui dividido e saí para o Centro Universitário de Pernambuco que ele organiza levou o seu cargo o pagamento de três freges, que ali prestaram serviço e fui só a seu cargo futebol. Com tachos também - ministrando e a zoologia para ver se os besteiros começam a pegar por vés próprias o futebol que ali presta serviço. Falta convocar a todos os besteiros Botânicos. O Conselho Diretivo retira imediatamente estes decisões.

### Desvios

Carlos Loureiro disse que houve uma previsão insuportável condicionalmente para estes auxiliados de fomento de que se é época de futebol. Decidiu-se que o Conselho Diretivo emitir um futebol no sentido de que esses juizinhos regem autoridades que não se examinados cede caso pelo Conselho Diretivo.

Não mais havendo o Conselho Diretivo e presente adele futebolístico da Faculdade, que fosse feito o grande jantar com todos os membros presentes.

Luis Gama

Assinatura

Pedro José Sequeira Pereira  
Fábio Dantas

Oswaldo Freire

Bento Garcia de Souza

Raúl José Hely Rautius

Maria Judith Almeida.

### Acto Número Trinta e Oito

No dia vinte e cinco de Novembro do mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Diretivo da Faculdade de Ciências de Porto encerrando-se presentes Celsus Coimbra, Antônio Ferreira de Oliveira, Oswaldo Freire, Antônio Pires, Pedro Coimbra, Raúl José Rautius. — Foram aprovados os actos das reuniões das duas Igrejas de juntos e unidos, vinte e nove de Julho e vinte e sete de Agosto. —

### Ordem de trabalhos

62) Celsus Coimbra disse que apresentou os projectos para fundo de Faculdade e da coleção de numismática. Decidiu-se averiguar melhor o assunto.

Pedro Coimbra fez um ofício da Comissão Centro de pedidos e descubertas sobre a festa do Observatório. Decidiu-se responder que a festa do Observatório seria responsável pelos funcionários daquela Unidade, respondendo ferente o Conselho Diretivo.

Neste momento saiu Hely Rautius, terminando com permissão proposta de férias.

Yahsafina

Gabriel

Pedro José Sequeira Coimbra  
Oswaldo Freire  
Fábio Dantas

Raúl José Hely Rautius

### Acto Número Trinta e Nove

No dia dois de Dezembro de mil novecentos e setenta e sete reuniu o Conselho Diretivo da Faculdade

a Lírias do Porto encontrando-se presentes Carlos Loureiro, António Ferreira de Faria, José Ferreira de Sá, António Pascual e Pedro Coimbra. Foram guardados os actos da reunião das Lírias onze e vinte e cinco de Novembro de Setenta e sete.

### Informações

Carlos Coimbra informou que sobre uma reunião realizada no dia trinta de Novembro (diamante desse número) António Pascual informou que o documento de faculdade repunha férias diárias, tendo o chefe de estudantes em conclusão que não havia causa de tais mil contos para novas comissões e promoções de jenosef. Decidiu-se que o Conselho Directivo com mil contos fizesse promoções e contratos de jenosef auxiliar e técnica não condizentes com a dedicação profissional, ficando os restantes deis mil contos fizerem ação de pensamento decente e técnicas condizentes e actividades científicas. Decidiu-se o Conselho Directivo que estabelecesse ordem de prioridades em relação aos contratos e promoções desti jenosef.

António Pascual fez ainda o relatório que foi enviado ao Conselho, juntamente com o documento, e que foi aprovado, decidindo-se, ainda, enviar fotocópias aos grupos.

### Pessoal

Carlos Coimbra informou que o candidato fizeram parte da sua equipa de trabalho, juntamente com o documento, e que foi aprovado, decidindo-se, ainda, enviar fotocópias aos grupos.

António Pascual fez um ofício ao Director do Centro Universitário do Porto sobre o jenosef que foi posto em vigor.

### Entrevista Mário Soárez Mafus

Mário Soárez contou-nos, dizendo que festejou o jenosef e contactou pelo Instituto de Arqueologia o Doctor Rocha Lopes que enviou um ofício pedindo que se divulgassem as existências de borges e ilha Comprida e apresentação de candidatos.

Suficientemente bem como explica do Instituto Galiciano que candidatos fizeram fárias. O Conselho Directivo apurou um

ofícios e enviam ao Director Geral da Função Pública este assunto; os  
terceiros e quarto e quinto o facto de que eventualmente se tem extrai-  
vicio o processo de julgamento preferencial.

filho e filho → eleição de Conselho Directivo e envio  
à Assembleia de Representantes.

Sem ser favorável ao seu.

Qualquer pessoa que preste serviço com ou represente os serviços  
pelo Documento Verificável e veracidade dos estabele-  
cimentos anexos contribuirá substancialmente para os dife-  
rentes objectivos da Biblioteca Geral de Estudos e re-  
lates relativos aos Institutos. Foi oferecido ofício aos estabele-  
cimentos anexos nesse sentido e falar comigo fui no próximo  
encontro previamente convocação do qual fui o presidente  
e que este é seu cargo pelo facultade.

Ficou decidido que em face da dimensão de um elemento do Con-  
selho Directivo o qual é para a lista de outras elementos.  
Neste caso haverá o conselho da Comissão e presente a lista, fala-se  
que de Faculdade, que após a lista é oferecido a sua convocação  
para todos os membros presentes.

Yahyamia

Assinatura

Pedro José Rego Pereira  
Presidente  
Sociedade  
Homenagem

### Ato Número Quarenta

As decisões de Deputados de voto nulo, e abstenção e não votar  
o Conselho Directivo de Faculdade de Ciências de Porto encontra-se  
presentes Carlos Loureiro, António Ferreira de Sousa, Osvaldo Freire, Afonso  
Luis Pires, Henrique José Martins e Henrique José da Almeida.

Foram consideradas formalmente corretas todas as listas que  
julga-se que os eleitos das estabelecimentos anexos, ou seja:

- Uma lista do júri da Sociedade de Habilidades;
- Uma lista do júri da União Administrativa e Académica de Portugal;

-Uma lista do final do capítulo de Zoológia.

- Uso lito de jenral ténico, administrativo e auxiliar de Zoolofia.

- Was bitte darf ich von jeder der Zooleiterin?

Foram nomeados, presidente da comissão eleitoral o seu 1º  
vice-presidente: Carlos Correia do corpo docente de Rioverde; 2º vice-  
presidente: José Almeida do corpo técnico, administrativo e auxiliar do  
Centro de Estudos de Rioverde, Antônio Ferreira  
de Oliveira de corpo investigador de Rioverde e Maria Francisca  
do corpo de pessoal técnico, administrativo e auxiliar do Rioverde.  
Estes foram os eleitos

plex fudim Alencar focou o problema do dote de inicio das stagios. —

Decidiu-se pedir uma audiência ao director geral da Univeridade  
com o seguinte círculo: "Sindicato de professores federais, ... —  
Nós de mais devendo e contando falar nisto e presente acto, falo também de  
Faculdade, que cumpre ser lido e copiado vigiliar-se nessa parte os membros presentes.

Pulsaria

Barry

Pedro José Leguizamón Ponce  
González

*Osgulde Gray*

Henry Longfellow

Please join help practice

## Main factors America

## Acto Número Quarenta e Um

Acto Número Cuarenta y Uno

nteros de sif navescentes

## de Fraldas de Ciencia

→ Divaldo Freire, farífe

Topic: \_\_\_\_\_

Answer Due 2 December 2018

em plena satisfação

concederán urgentes cortes

ini de de ver of is de ged

Experiments

... de represa do Kosmo.

*...and the world goes on.*

se informa que o Conselho Directivo & de festejar pe deve ser anulada  
a mesma condicione no segundo Ano.

Então António Ferreira de Lemos

No caso do aluno António Ferreira Barreiro em virtude da necessidade de  
fazer uma cadeira anual em Fevereiro fere festejar de ano, decidiram  
informar que no caso de o Reitor festejar inscrições condicioneis e se possível festejar boas disciplinas como era  
verdade, o pedido é de deferir.

Foi lida uma expressão do aluno Rose Augusto Rodrigues.  
Decidiu-se enviar fotocópia ao fundo de Documentos Padrão e ao Presidente  
do Conselho Científico pedindo que se degrene pester os esclarecimentos  
que forem for convenientes.

Bem-vindos de membros do Conselho Directivo

Decidiu-se convocar à Assembleia de Representantes - Sessão de  
Bento Coimbra Alves de Lemos que deixou de ser aluno da Faculdade  
e de António Ferreira de Lemos que foi transferido para Universidade de Aveiro.

Dezembro trinta e nove, treco, C, breve, aberto e secreto.

Decidiu-se festejar co Conselho Científico sobre este desfecho.

Policiais de fronte no Natal

No dia vinte e quatro de Dezembro a Faculdade ficou fechada. Os juros  
não, escolares e aderência ou no dia vinte e três ou no dia vinte e seis de Dezembro.

Caso do Dentor Roseiro

O Dentor Amelio Roseiro reclama que sua intenção no caderno eleitoral  
de votar de jure, faleceu. Decidiu-se enviar fotocópia de todo o seu  
mandado ao Município insinuando que obteve a sua resposta.

Cartão do Instituto Geográfico

Decidiu-se pedir ao fundo de Física que responde à pergunta que  
lhe foram formuladas, em relação à gestão do Instituto Geográfico.  
Por último foi apurado que se enviou um ofício ao estabelecimento  
dos arquivos pedindo que no caso de se perder o direito contribuiram com  
tudo o que possam para despesas de telefone para, correspondentes  
despesas de seu despesa.

Não mais houve o corte. Foi lido o que fizeram festejar da Faculdade  
que não se sabe e que devido ao grande festejo todos os membros presentes.

Parabéns

# Pedro José Léguine Correia

~~Geraldo Gomes~~

Hanjo

## Acto Número Quarenta e Dois

No dia dezenas de dezenas de mil vinte e sete e sete  
minutos o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Portuense  
compreende-se presentes Carlos Correia, José Ferreira de Sá, Geraldo  
de Freire, António Pascal e Pedro Correia.

### Sugestões

Carlos Correia fez uma exposição do comité de juiz de  
Orientação sobre estígio pedagógico.

O Conselho Directivo tomou conhecimento.

José Ferreira de Sá fez algumas notícias e interviu com o  
Doutor Jorge Sáez relativa aos estígios pedagógicos. A mesma  
versão essencialmente sobre a questão que saiu mencionado  
os alunos optar ou não estígio pedagógico ou pelo facto de trabalhos.  
O Subdirector entende que o problema não é de Direcção Geral do Ensino  
Superior mas sim do Secretariado Estadual de Administração  
Escolar. Discorreu deste ofício que fez aí a questão infeliz  
que os estagiários sejam preferenciais e de serem um problema  
do âmbito da Direcção Geral do Ensino Superior. Os alunos inerentemente  
optam por falta d'aulas e isso impede que o re-  
novo educacional seja maior. A questão é ilogica porque refere  
aos alunos de novo ensino que fazem parte da formação para  
profissões como baleeiros. Neste sentido a questão ferroce a  
partir das aulas de novo ensino que não têm qualquer  
embate, por exercerem a profissão de professores embora  
só em último análise se definam os mesmos. Além disso  
à luz do Direito não há ferroce correcto ou legal que de-  
pois de iniciado o ano lectivo com os alunos inscritos no  
curso de uma legislação que não impede o exercício simultâneo  
da profissão e do estígio, só seria proibido isto. Entende  
que o problema é mais do lado da profissão do que da

Faculdade de Ciências o que não impede que seja procurado desde já para melhorizar os efeitos deste atentado aos direitos dos seus licenciados.

Antônio Pachod leu um ofício de Fábio Jardim sobre sucata de carreta de dragagem cortes que obstruiu a sede Dr. Gomes. Isto não é possível no pagamento da faculdade, devendo-se ter em timento o pedido à Direção Geral de Ensino Superior, d.g., à Direção Geral dos Serviços Escolares.

Sobre o pagamento Antônio Pachod informou que o Conselho Central determinou como primeira prioridade os despesas de pessoal e contratações de docentes.

Decidindo que o Sindicato Sase iria recorrer ao MCTI e pedir que o dispensem. Decidiu-se juntar as fundações e Unimed e cada UCA se é possível manter a faculdade fechada só durante cinco dias.

Não mais haverá aula e aulas farão leitura e fórum entre os professores da faculdade, que após ser lido e discutido irá ser dividida entre os membros presentes.

Paulo Faria

Pedro José Segurado Pereira  
Orvaldo Freyre  
Hélio Gondim

Aete Nivens Gremio e Faz

No dia traz de feriado de mil nascimentos e retomar o voto contra o Conselho Diretor de Faculdade de Ciências da Pernambuco, encerrando-o presente Carlos Pereira, Antônio Pachod, Orvaldo Freyre, Henrique Martins e José Ferreira de Lima.

Jesuszinho Cardoso

O ofício discursão do quanto decidiu o turuário é feito em que se afirma do Conselho Diretor a velha ideia seu de aceitar as inscrições condicionais, mas é a alma que fazendo uma cedência ao Revereiro pessas de aulas.

Decidiu-se, ainda, pedir um parecer ao Conselho Central.

As despesas haverá entre Pedro Pereira.

Época de feriado - Cedência amanha

Decidir-se que este ano os alunos poderão festejar o dia das mães em Fevereiro.

### Caso da alumna Rose Rodrigues

Decidir-se fotografar todo o processo e enviá-lo à Reitoria para os fins convenientes.

### Caso da alumna Maria Teresa Reis

Em fevereiro de repente do anúncio da fuga de Hélio Mário Pires - Ofício número triginta e cinquenta e cinco, bem, setenta e sete, decidi-se falar com a alumna para que este faça um plano de estudos.

### Eleições

Decidir-se nomear presidente da comissão eleitoral do corpo de docentes o Engenheiro Carlos Coimbra; presidente do corpo técnico, administrativo e auxiliar Maria Teresa Areijos e presidente do corpo de alunos Lúcia Almeida de Oliveira Valente.

### Pessoal

Quando Pascod informou que o Senhor Jorge Viana pediu dispensa de uma dia férias para levar a mulher ao médico. Autorizou-se sua saída para tratamento de um funcionário pertencente ao seu círculo familiar. Foi dito que é necessário por causa das obrigações e não haveria férias horas extraordinárias. A Dona Ana Paula repondeu, em termos oficiais, contra essa concessão de dispensa. Que saber se pensa o Conselho Directivo sobre isto. José Fernandes da Silva disse que dirige informação que se trata de um funcionário que lhe merece muita consideração. A sua dedicação ao serviço não tem comparação com a de outros funcionários. Foi feita entendida que a concessão de uma dispensa foi concedida.

O Conselho Directivo aprova a concessão.

### Problema de Secretaria

Maria Teresa Areijos disse que há diversos problemas em relação à secretaria e que este tempo não está a funcionar bem. Foi expedido para que seja feita uma reunião e sobre o que não tem nenhum controle. Em sua opinião torna-se absolutamente necessário que todo o conteúdo passe a ser aberto no Conselho Directivo e que todo o expediente seja entregue por si ao presidente do Conselho Directivo para análise.

Foi feita uma exposição da Dona Ana Paula sobre o problema dos ativos do expediente e das férias de que deve ser devolvida para os diversos serviços.

Depois de discussão decidiu-se pôr em novo encontro eficiente  
de todos esses problemas para ser entregue ao novo Conselho Directivo  
que irá ser eleito.

José Ferreira de Sá informou que esteve num encontro com o Sénior  
Rector em que foi tratado o problema das bolsas de estudo.  
Neste encontro ficaram José Ferreira de Sá e Rui - João Martins,  
tendo o encontro terminado juntos de júmara.

Nada mais havendo a considerar foi levado a projecto adiante pôr via circulando protocolos a todos.

Falsa Junta

Rui - João - João Martins

Pedro José Sampaio Pimentel

Gonçalo Gomes

Luis Daniel

Acto Número Quarenta e Quatro

No dia dezena de Junho de mil novecentos e setenta e sete reuniu-se  
o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Póvoa, encontrando-se  
-4 presentes Pedro Coimbra, Gonçalo Ferreira, António Pascad, Pedro  
Coimbra e Rui - João Martins.

Foram aceites todos os listas feitas os decretos da Assembleia de  
Representantes por se encontrarem formuladas corretamente e presentes  
as seguintes: uma lista do corpo docente (lista A), uma  
lista do pessoal técnico, administrativo e auxiliar (lista A)  
e uma lista do corpo de almas (lista A).

Não houve havendo a considerar que fôrmos aprovados  
fotocópias da fachada, que consta lista e provado vai  
ser enviado para todos os professores presentes.

Falsa Junta

Rui - João - João Martins

Pedro José Sampaio Pimentel

Gonçalo Gomes

Luis Daniel

Acto Número Quarenta e Cinco

No dia vinte e sete de junho de mil novecentos e setenta e sete  
reuniu-se o Conselho Directivo da Faculdade de

L  
Líbeis do Peito, fizes frigo hore, encorrendo-se  
presente Celso Coimbra, José Févere de Sá, António  
Pereira, Pedro Coimbra e Raúl Faria Ribeiro.

### Informações e Retificações de Doutoros Toméus

José Févere de Sá informou que esteve em Lisboa num debate sobre formação de professores para  
comissão de um grupo de docentes da Faculdade de Ciências de Lisboa onde foram discutidas as actuais  
deficiências do ensino secundário e profostas alterações  
ativas de modificação.

António Pereira disse que se reproduziram informações de  
Doutor Celeste (Câmara) relativos ao problema de conciliação  
entre a Direcção Geral do Ensino Superior e o GEP,  
estando isso a provocar atrito no envio das che-  
ques para fazer os investimentos do Plano. Peço  
que tenha à Doutora Celeste se a dada de quinta e com de  
janeiro me possa comunicar a resposta para  
que possa prever quando se cumprido.

Celso Coimbra informou que houve um encontro de  
Química em Lisboa e que foram feitos jantares e descre-  
tes e técnicos para al. de deslocamento. Qdalguns  
(seis) devem ser ainda feitos a piede de custo. —  
Foi retificada a decisão de festejarem de prisas e  
apenas o pagamento das piedes de custo caso haja  
disponibilidade financeira.

Celso Coimbra informou que as reuniões do Comité  
Coordenador do Conselho Central só se prolongam  
de otava hore e vez é ignorar hore em in-  
temporânea e que foi pedido que a meio da tarde se  
serve o café.

O Conselho Directivo votou hore e opinião.

### Retificação do Presidente do Conselho Directivo

Refer à discussão Celso Coimbra disse que deu, como  
Presidente do Conselho Directivo dividir o dinheiro para  
todas as reuniões deste Conselho fizessem os custos de

posse do Dous Arquive. O total é de vinte e um mil seiscentos e cinquenta e três lados pelo que cada membro do Conselho Directivo tem direito a dois mil vinte e setecentos e cinco lados e trinta encargos. — O seu decisão baseou-se no uso do cargo Conselho Directivo Funcional.

(135) Disciplina Pedagógica do Quarto Ano do Prazo Educacional  
Célia Lameirão - Ofício de Coordenador Coordenadora do  
Correio Centro sobre este assunto.

Quis discussão deduz-se que resta haver a ofensa medida sempre de cedência.

Quanto à alteração do projeto no planejamento dos estudos o Conselho Directivo não se opõe se for devidamente justificado. —

178 - Defeito Nomes trato e sub-toco C bano setete o sete  
Frichou - do o jecau do Parádo Científico, a emendá  
Reitoria.

## Duties Decisions

Decidir-se sobre o "formato de reuniões do Conselho  
Directivo" que podem elementos:

Decidir-se das autorizações à Secretaria da Fazenda para férias férreas é o problema do dia, mas se pudermos discutir no ano seguinte com os deputados federais atendendo ao seu voto, o que não é de caro com o deputado que votou favoravelmente e que votou contra, deve, evidentemente.

## Celeritis de leeuw

Decidiu-se a fundação de um centro de Fé e de  
k'scor tradicional, que não só difundisse o caminho,  
mas que, também, fosse o centro de evangelização  
deste, feito também de fundação, que não só se lhe  
esforçasse a si se continuasse por todo o mundo pe-  
soso.

Janus Janina

Pedro José Segura Ponce

## Lamego

Dous anos hoxe Dous

### Acto Número Quarenta e Seis

No dia vinte e sete do mês de maio concorridos e se festejou o rito, feitos vinte e dous homens, para o Consello Directivo da Fraternidade de Lamego do Porto, encorrendo-se presentes Belo Loureiro, José Faria de Freitas, Orlando Freire, António Pascasal e Henrique dos Reis. —

Decidido enviar-se ao MFCIC a este do Conselho Geral Afonso sobre o pagamento dos docentes de deixar prestações que fui servido no ano passado e que até este dia de ainda não receberam.

### Disciplinas nucleares e objectivas

Aprovado enviar-se ao MFCIC o fisco do Conselho Geral fco.

### Calendário das Jornadas

Foi criado o calendário profundo pelo Conselho Geral fixo actualizando-o pre se informar pre nos próximos primeiros dias do começo período de greves nos efectivamente marcados prazos.

### Eleições para a Assembleia de Representantes

O Conselho Directivo procedeu as operações finais das votações eleitorais para a Assembleia de Representantes, afixar os resultados e organizar o reunião com o MFCIC nos termos da lei número 16 de 2000 e respeitante a um troço a breve reunião e seis.

Não me, levando a constar foi levado a presente este, fijo suspenso de Serralde, pre que se lide o criado vai ser dividido para todos os membros presentes.

Pedro José Sampaio Coimbra

Geraldo Freire

Habys

Dia 7º mês de Outubro

## Acte Número Quarenta e Sete

No dia 29º de Fevereiro de mil e novecentos e setenta e vinte reuniu o Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Pernambuco - se presentes Carlos Coimbra, José Fernandes de Ilheus, Antônio Pascoal e Pedro Coimbra.

### Informações

Foi-lido o ofício número um bento sobre o visto do Conselho Centro.

#### 138 - Tolerância de ponto

Decidiu-se que os dias 26 de fevereiro, 20 de março de Carnaval, haverá tolerância de ponto para os funcionários.

#### 141 - Reis Coimbra informou que seu filho é o dia que os méritos de reação de feitos em sede de Faculdade de Economia. O senhor Reitor disse-lhe que não é verdade que sua filha possa ser empregada na Faculdade. Sobre este assunto haverá um ofício, mas logo.

O Ofício foi aprovado.

#### 139 - O anexo de recepção do relatório das Eleições realizadas nos 11 EIC foi assinado no dia trinta de junho de setenta e oito, pelo presidente da Assembleia de Representantes, tem de ser convocado com prazo de sessenta e cinco dias e contar desse dia. A convocação é da confiança do atual Presidente daquele Assembleia.

#### 140 - O ix-funcionário deste Faculdade Joaquim Pereira faleceu hoje em consequência de problemas de saúde.

Decidiu-se dar a seguinte informação:

"O funcionário não exerceu a sua atividade no período de vigência deste Conselho Directivo, por esse motivo, e

Yan

Consultando o seu dossier se transcrevem os factos dos seus superiores ou deis de resto do vlp  
necessários e infuneto o vlo e que curva do Apito  
de vlp necessários e jetento e deis d'zendo que o fun-  
cionário desempenhou os seus funções com zelo e  
cuidado.

Solidamente é sente-se o decreto da Assembleia  
Geral de Faculdade de vinte e três e vinte e sete  
de Maio de setenta e sete pode ser visto no secundo  
Nº de vno informe de fiscalidade da reunião  
funcionária.

Votação: tres votos a favor de vlo e considerado  
e um voto a favor de ser considerado.

(42) - Outra vez o Prof. informou que o Director do  
Centro Universitário de Lisboa esteve na faculdade  
numa reunião. Sobre o professor de cesa, em nome  
do Centro e que isto é ser habilitado para um pro-  
fessor de História foi informado que o professor  
é prof. isto é professor e mundo. Decidir-se que se es-  
creva a CUP e pedir que a cesa continue  
em nome do Centro por não haver d'zendo  
de vlo e entende-se assim um aumento  
de rende. Rose o jgo seu mandado pelo  
Director da CUP para Lisboa.

Organizações do CUL pro isto é ser feito pelo  
faculdade por si só diretamente a seu feito pelo pró-  
prio Centro.

Quanto à Faculdade deixar os justificativas de  
faculdade no prazo anterior de vinte dias.

Em face disto informou o Director que os professores de  
Biblioteca que estão na sede de Biblioteca de Lisboa  
andam pensando que instalações de Faculdade ficam  
na sede de Biblioteca do segundo andar provisoriamente  
que sede de andar da Faculdade.

(43) - Isabela é muito querida

Discutido o problema decidiu-se, em favor do exercer do Conselho Científico por um funcionamento oportuno do eleição nominal.

(63) - Carlos Loureiro leu o ofício do Conselho Científico perguntando se o Conselho Diretor mantém o pedido de indicação do Director da Biblioteca. A resposta é afirmativa.

António Pascod juntamente que decidiu que se devia fazer a divulgação de feite exterior da Faculdade em grau. A decisão foi ratificada.

O Empulho dos Nautas pede ainda que se a facultade disponha pequenos obes de pre necessidade.

(132) - Carlos Loureiro leu o ofício de Reitor sobre a distribuição dos prémios didáticos. Decidiu-se em duas instâncias de grupo com o pedido de informação urgente.

Não nos levando em conta já levando a fórmula certa, falei ao presidente da Faculdade, que só fui informado que o prémio vai ser dividido entre todos os professores presentes.

Fausto Faúria

António Pascod  
Pedro José Sequeira Loureiro

Acto Número Quarenta e Oito

No dia dezoito de Setembro de mil novecentos e setenta e oito veio o Conselho Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto reunindo-se presentes Carlos Loureiro, António Pascod, Henrique Póepel Neto, Doutor Mário P. Faré ferreira de Almeida.

Eleitos para a Mesa de Assembleia Geral de Estudantes

Celos Coevis fez o ofício do Presidente da sessão de Assembleia Geral da Escola solicitando que o Conselho Directivo organize as eleições para executivo secreto para a sessão de reunião da Assembleia, em virtude de não haver havido pessoas a encontrarem poucas feras presentes. Recindiu-se respondendo que o motivo não é de competência do Conselho Directivo e que o motivo invocado para a não realização das eleições não é legal.

Então Pedro Coevis.

Foi retificado por cinco votos a favor, zero contra e uma abstenção a distribuição de 3 peixos de fraude, de acordo com o que se encontra escrito no acto de reunião de dia trinta e um de Maio de mil novecentos e setenta e sete (documento apresentado pelo autor). Decidiu-se ainda oficialmente que das reuniões comunicadas e decisões tomadas neste período.

(14) - Pedido de informação do PSP sobre denúncias feitas deste fraude

Foi enviado o ofício enviado ao PSP  
Comunicação Mecânico-Chefe

Foi feita a sua comunicação que se realizou o concurso que Mecânico-Chefe teve sido provado o candidato José de Castro Teixeira. Foi o resultado da juri.

Pediu-se que o Conselho Directivo —  
Foi feito e provado o resultado final do Conselho Directivo a enviar à Assembleia de Representantes, com declarações de voto de Pedro Coevis e Mário Faria Mendes, que serão incluídos no resumo.

Foi encrado enviar ao Director Geral do Turismo Superior o seguinte texto:

"O Conselho Directivo da Faculdade de Ciências do Porto veio a sua reunião periódica, efectuada no dia dezoito de fevereiro de mil novecentos e setenta e oito, decidir exonerar em nome do seu presidente, o Exceletíssimo Senhor Doutor D. António Patrício, funcionário da Direcção Geral do Turmo Superior, pelo modo eficiente, zeloso, competente e diligente como tratou os problemas da Faculdade durante a vigência deste Conselho Directivo."

Por vós o Presidente do Conselho Directivo dedico o seguinte:

"Como Presidente deste Conselho Directivo devo agradecer, em meu nome e em nome da Faculdade, a contribuição prestada por todos os membros do Conselho durante o nosso mandato. Não fomos, porém, deixei de enaltecer o comportamento digno de louvor do Doutor António Passos que se manteve em permanência constante na Direcção, tendo a seu cargo todos os problemas argumentais, as fui, de sempre as soluções mais adequadas,"

Nada mais deverei a constar foi fezendo e pôr este conselho fez fezendo a Faculdade que quis ser a grande união intelectual para todos os meios progressistas.

Falsomania

Ricardo José Sampaio Correia  
Grau de Magistério  
Lisboa, 1908  
Ricardo José Pinto Martins

### Termo de encerramento

Contém o presente termo de acto dos reuniões do Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com folha, todos os nomes e respetivamente a rubrica por nome, Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com a minha rubrica, [assinatura], sem infemplos ou falta de alguma, tendo na primeira página o respectivo termo de abertura.

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, em vinte e dois de Maio de mil novecentos e setenta e sete.

O Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Fausto Fonseca

